ANNO LXX — Quarta-feira 28 de Fevereiro de 1894 — NUM

47

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris 34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO, 25 de Fevereiro de 1894.

Ao Governador do Estado de Pernambuco.

Recife.

Decreto hoje foi prorogado até 28 corrente mez estado sitio estabelecido para Districto Federal, capitaes Parahyba e Pernambuco, e Estados Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul.

Ministro Interior.

RIO DE JANEIRO, 27 de Fevereiro de 1894.

Inspector Arsenal de Marinha.
Recife.

Hontem foi posto á pique frigorifico *Venus* pela artilharia de Nictheroy, tendo havido violenta explosão á borbo.

Contra-almirante, *J. Noronha.*

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Moral

Quando as crianças, com maior descuido do que o usual n'essas idades, quebram ou perdem as coisas que se lhes dão, a correcção natural—a correcção que até as pessoas adultas torna mais cuidadosas—é a falta que resulta d'essa incuria. O desarranjo occasionado pela perda ou pelo estrago dos objectos, e as despezas que implica a sua substituição são experiencias pelas quaes toda a gente se disciplina n'estas materias; e as experiencias das crianças devem approximar-se o mais possivel d'aquellas. Não nos referimos ao periodo primitivo em que as crianças fazem pedaços os seus brinquedos para conhecerem as suas propriedades physicas, e na qual não podem ser comprehendidos os resultados dos descuidos; mas a um periodo posterior, quando já são conhecidos os significados e as vantagens das coisas. Quando um rapaz já tem a idade sufficiente para possuir um canivete e se serve d'elle tão desastrosamente que lhe quebra a folha, ou o deixa sobre a herva perto de qualquer sebe onde esteve a cortar uma vergasta, um pae pouco intelligente ou muito indulgente geralmente compra-lhe outro, não vendo que, fazendo isto, perde uma lição valiosa.

N'este caso, o pae deve mostrar ao filho que os canivetes custam dinheiro e que para se ganhar dinheiro é necessario trabalhar; que elle não póde estar a comprar canivetes para substituir aquelles que o filho perde ou quebra, e que, até dar provas de ser mais cauteloso, elle não lhe poderá reparar aquella perda. Uma tal disciplina servirá para corrigir a prodigalidade.

Estes exemplos familiares, escolhidos em virtude da simplicidade com que esclarecem o ponto que estamos tratando, devem ter feito clara a toda a gente a distincção entre as penalidades naturaes, que nós entendemos que são as efficazes, e as artificiaes que geralmente as substituem.

Antes de passarmos a expôr mais altas e mais subtis applicações do principio em questão, mostremos as suas muitas e grandes superioridades sobre o principio, ou antes o costume, empregado por muitas familias.

Uma d'estas superioridades é que a sua adopção dá origem a justas concepções de causa e effeito, que pelas experiencias frequentes e persistentes se tornam definitivas e completas. O bom procedimento na vida é muito melhor garantido quando se comprehendem as boas e as más consequencias das acções, do que quando ellas se fundamentam exclusivamente na auctoridade.

A criança que vir que a desordem traz comsigo o trabalho de por as coisas em ordem, ou que perca um prazer por causa da demora, ou cuja incuria é seguida por qualquer privação valiosa, não só soffre profundamente a consequencia do seu procedimento, mas adquire um conhecimento de causalidade; e ambas as coisas precisamente proporcionadas áquellas que ella vae encontrar na vida adulta.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1894

Senhorinha T. de Jesus Pessoa, Joanna Rosa dos Santos Aguiar, Antonio Guedes da Trindade, conego Manoel José Martins Alves de Carvalho, Antonio da Silva Farias, Bernardo Ferreira de Mello, Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, Antonio Sergio da Cruz Muniz.—Informe a 1ª secção.

Amorim & C., Odorico da Camara.—Junte conhecimento de quitação.

Maria Francisca da Conceição, José Joaquim de Souza Motta.—Junte conhecimento de quitação relativo ao exercicio de 1893.

Abe Stein & C.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1894

Ursula Cezelina de Andrade Lima.—A' 3ª secção, relator o Dr. Cicero Peregrino.

Secretaria da repartição da instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1894.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

As eleições— Opinião da imprensa opposicionista sobre a situação politica e financeira do reino—Como que aggrava-se o conflicto entre o governo e as associações dissolvidas—O emplastro das camaras de commercio não satisfaz—A Sociedade de Geographia—A Companhia da Ilha do Principe—Liquidação das associações dissolvidas—Estado da questão das obras do porto de Lisbôa—O «Seculo» sobre perseguição á imprensa— Anarchistas em Lisbôa—Situação da praça.

E' grande a agitação eleitoral. Emissarios republicanos percorrem o reino e receiam se desordens.

A imprensa opposicionista considera alarmante a situação politica e financeira do reino.

— Suppõe-se que o conflicto entre as associações de commercio e industria tende a aggravar-se de novo, mais intransigente do que antes.

Não ha ainda conhecimento exacto das intenções do governo a respeito das associações dissolvidas.

Os boatos são diversos e contraditorios, as conferencias secretas; mas, apezar disso transpiram queixumes amargos contra o governo, que amigos indiscretos denunciam no proposito de manter o regimen da violencia, não dando immediata satisfação ás classes melindradas nos seus direitos respeitaveis.

A lealdade dos presidentes, que se louvaram nas promessas do governo, esta sendo castigada, como se não fosse uma virtude, mas uma imprevidencia.

E' certo que falla-se em camaras de commercio, que serão a remodelação d'aquellas associações. Mas ha uma lei que regula a existencia das associações de classe, uma lei geral que as subordina aos estatutos typicos, redigidos pelo governo, e que lhes garante direitos e deveres, em harmonia com a especialidade de cada uma; e como é que essa lei, esse regimen, esses contractos não podem ser extensivos aos commerciantes e industriaes de Lisbôa, a ponto de carecer dessa excepção singular?

Ora, nada ha de commum entre camaras de commercio e as associações que o commercio e a industria, de accordo com a lei geral, podem crear e manter; e essa remodelação, sob o typo que se lhe assignala, sem os direitos e sem as garantias que teem os politicos que se reunem na rua do Norte, os actores que teem o seu monte-pio, os musicos que teem a sua academia, os medicos, os pedreiros, os archeologos, os dançarinos, as lavadeiras, os cocheiros e os artistas, é uma violencia sem nome.

Que elementos, que homens, que cidadãos são esses commerciantes e esses industriaes, que, por se terem insurgido contra uma lei que elles julgavam contraria aos seus interesses e aos do paiz, vão formar uma familia a parte na sociedade portugueza, com tutella especial?

E por isso a expectação é anciosa e os animos acham-se n'uma sobrexcitação de prevenção indescriptivel.

— Corria que o governo nomearia uma commissão para rever a lei da contribuição industrial, fazendo parte da mesma commissão alguns commerciantes e industriaes.

— A Sociedade de Geographia fez publicar pela sua secretaria este aviso:

Tendo S. Exc. o ministro da marinha e do ultramar, em nome do governo intimado a immediata suspensão da discussão que estava dada para a ordem do dia da sessão de hoje, declarando que julgava tal discussão da maior inconveniencia para os interesses do paiz, não pode realizar-se a mesma sessão.

Secretaria da Sociedade, 1 de Fevereiro de 1894, ás 3 horas da tarde. Pela direcção, os secretarios—L. Cordeiro.—E. de Vasconcellos.

Ora, emquanto não é permittido á Sociedade de Geographia occupar-se da questão de Manica por ser da—maior inconveniencia para os interesses do paiz,— é, comtudo, permittido ao Sr. conselheiro Antonio Ennes occupar-se d'ella na imprensa, naturalmente por ser da— maior conveniencia para os interesses do paiz!

— Está constituida a Companhia da Ilha do Principe, cujo objecto é a exploração de propriedades rusticas na provincia de S. Thomé e Principe, proprias aforadas ou arrendadas e especialmente a cultura dos terrenos concedidos na Ilha do Principe, por decreto de 24 de Agosto ultimo, ao Sr. Alfredo Mendes da Silva, terrenos valorisados em 1660 acções e com que elle entrou para a sociedade nos termos dos §§ 1º e 2º do art. 8º da referida escriptura.

O capital daquella empresa é de 500:000$000, representado em 5.000 acções de 100$000, podendo ser elevado a 2.000:000$000, e todo subscripto, isto é, os 334:000$000 a emittir, por firmas de primeira ordem, das quaes não poucas de S. Thomé e Principe, o que mostra, tanto a seriedade com que a empresa é organisada, como o que d'ella se pode esperar.

Os terrenos sobre que vae ser feita a exploração, além de excellentes, são situados na parte sul da ilha do Principe, o que quer dizer nas melhores condições de salubridade d'aquella ilha; e tendo uma superficie de cerca de 33 kilometros quadrados podem produzir 150$000 arrobos de cacau com uma despeza de custeio que não deve exceder de 120:000$000.

A companhia poderá, pois, vir a tirar annualmente, se cultivar todo o terreno para o que lhe serão precisos 3:000 serviçaes, e mesmo que o preço do cacau baixe a 2$500 réis a arroba, um juro para o capital que empregue, e que n'este caso não precisará ser superior a 800:000$000, de 30 por cento; sendo que por cada 500 réis mais que dê a arroba de cacau, além dos 2$500 réis, esse juro subirá a 40, 50, 60 por cento ou mais.

Ao preço actual do cacau, de 4$400 a 4$700 réis por arroba, ou seja de 4$550 na media, seria de 69 por cento!

— Por ordem urgentissima da procuradoria regia deferio-se no dia 9, na Boa-Hora, juramento aos individuos nomeados para procederem á liquidação dos bens das associações dissolvidas.

Os liquidatarios da associação commercial são os Srs. Dr. Pedro Rocha, guarda livros, e Pedro Bernardino de Sena Valladas, empregado nos caminhos de ferro do Sul e Sueste, e os da associação dos logistas os Srs. Dr. Levy Marques da Costa, advogado da mesma associação e Adolpho de Andrade, guarda-livros, os quaes, nos termos do art. 13 § 1.º do decreto de 9 de Maio de 1891, vão dar começo aos seus trabalhos.

Os liquidatarios para a associação industrial é que não prestaram ainda juramento, por—segundo se diz—não merecerem inteira confiança os escolhidos entre os quaes figura o Sr. Alfredo de Brito. Parece, pois, que vae haver substituição, devendo os novamente escolhidos prestarem juramento quanto antes.

— Sobre a questão das obras do porto de Lisboa o que como positivo consta ao «Diario de Noticias» é que:

« O Sr. Maury como representante do empreiteiro Hersent, depois de uma conferencia com um distincto engenheiro, para esse effeito delegado pelo ministro das obras publicas, apresentou dois projectos para a modificação do contracto e realisação das obras de harmonia com a autorisação votada em côrtes.

« Esses projectos foram submettidos pelo Sr. Ministro das obras publicas ao exame do conselho superior de obras publicas e minas.

« Tal é, n'este momento, o estado da questão. O Sr. Hersent fez a sua proposta, e o Sr. Ministro das obras publicas, antes de mais nada, consultou sobre a parte technica a corporação official mais elevada e mais competente da engenharia portugueza.

— A proposito de perseguição á imprensa diz «O Seculo», que bom seria que o governo reconhecesse o caminho errado que está trilhando e que se lembrasse da declaração feita pelo Sr. presidente do conselho no momento de apresentar o ministerio ao parlamento.

E' indispensavel reformar a lei da imprensa, fazer eliminar da nossa legislação essa vergonhosa providencia dictatorial do fallecido Lopo Vaz; mas é tambem indispensavel acabar de uma vez para sempre com a facilidade de fazer dictaduras, de anniquilar ou cercear as liberdades publicas, de saltar por cima da constituição do estado.

— Apparecem já anarchistas em Lisboa, por emquanto applicados sómente ao trabalho de affixar pasquins e encommodando a senhora policia que á noite de 10 andou-lhes no encalço.

Seria meia noite quando dous policias da esquadra da Avenida avistaram um grupo de individuos que andavam affixando nas esquinas pequenos cartazes vermelhos.

Não sendo costume andarem os affixadores de cartazes aos magotes, o caso levantou suspeitas no animo dos guardas de segurança publica, os quaes foram ler um dos impressos que acabava de ser collocado na base do monumento aos restauradores; era concebido nos seguintes termos:

Viva a anarchia.
10 de Fevereiro de 1892.
10 de Fevereiro de 1894.

Dous annos decorridos após o assassinato legal dos nossos camaradas do Gerez. Dous annos mais de affronta e repressão, que a burguezia pulha tem infligido aos nossos camaradas de todo o mundo. A nós, anarchistas, compete vingar os nossos martyres; a lucta será de morte. Que os nossos camaradas não recuem um só passo no caminho da reivindificação dos proletarios.

Viva a dynamite.

A demolição desta sociedade será a felicidade do futuro—Gloria a todos os martyres—Avante pela anarchia.

Aos camaradas.

Hoje grande reunião anarchista no local combinado.

Lendo isto, os agentes correram logo em perseguição do grupo, mas os individuos que o compunham não esperaram que os prendessem: tinham azas nos pés.

Mais tarde, cerca da 1 hora, dous outros policias, que iam render os primeiros, viram um individuo mal trajado a affixar cartazes dos taes; correram atraz delle, e conseguiram apanhal-o, em Joaquim Raymundo dos Santos, pintor, que já esteve preso por andar distribuindo prospectos anarchistas.

De suas respostas nada se tirou no interrogatorio a que foi submettido. Diz que fizera e affixara os pasquins, e nada mais.

Entretanto, a policia judiciaria trabalha por descobrir quem são e onde param os companheiros do preso, e quaes os seus planos.

Durante a noite a policia arrancou muitos pasquins affixados nas ruas do Principe e da Escola Polytechnica, Rocio, Avenida, praça da Alegria, etc.

— Nenhum incidente veio perturbar a marcha regular dos negocios no decurso da semana de 3 a 10.

No mercado monetario houve relativo desafogo pela abundancia de disponibilidades, de maneira que as taxas de desconto tiveram de ser modificadas em harmonia com a largueza de recursos disponiveis. A offerta de papel para desconto foi muito activa, mas este movimento não fez alterar as condições do mercado.

E' um indicador valioso o augmento de operações de descontos, porque traduz o desenvolvimento do commercio.

No conjunto das letras descontadas nos bancos, occuparam logar proeminente as provenientes do commercio colonial, caso este digno de registro, pela sua elevada importancia e pelas vantagens que d'ahi adveem a economia geral do paiz.

Durante a semana regulou a taxa de 6 %, mas para operações de maior vulto, houve que fazer a de 5 1/2 %, assim como para o papel de segunda classe não se exigio mais de 7 %.

Os negocios no mercado de cambio conservaram se estacionarios, sendo insignificantes as alterações que se produziram durante a semana. As letras sobre Londres, 90 dias, foram negociadas entre 41 1/16 e 41 1/8 e para as de 30 dias fez se o preço de 40 1/8 e 40 15/16.

No concurso que se effectuou na Junta do Credito Publico para a compra de 10.000 libras ou seu equivalente em marcos e francos, appareceram apenas tres propostas, sendo acceita a do preço de 40 3/4 e 40 13/16 para o cheque sobre Londres, sendo 5.000 libras a cada um destes preços.

Londres 40 11/16 a 40 13/16.
Pariz 701 a 702.
Allemanha 288 a 289.

No dia 23 do corrente deverá realisar se a assembléa geral da «Companhia de Fabrico de Algodões de Xabregas», para a discussão do relatorio e contas da gerencia do anno de 1893.

São muitissimos satisfactorios os resultados do anno, quer no ponto de vista industrial, quer sob o aspecto da excellente remuneração que obteem os capitaes empregados em tão importante fabrica.

Os tecidos desta fabrica continuaram a merecer a preferencia do mercado pelo cuidado que tem havido em acompanhar todos os progressos desta industria.

Graças a este predicado especial em que todas as intelligentes direcções desta companhia teem sabido distinguir-se, o credito dos pannos de Xabregas occupa sempre a primasia entre os consumidores. Para manter estes creditos, forçoso é melhorar permanentemente não só os mechanismos, processos da fabricação como as proprias edificações. Nestas despezas nunca hesitaram as direcções da companhia, de maneira que todos os annos menciona novas obras e novos progressos na fabrica, afim de poder proseguir nas suas honrosas tradições.

Os valores do activo da companhia elevam-se a 577:012$041: emquanto que os seus encargos para com terceiros são apenas de 49:058$272 que juntos a 88:600$000 de obrigações e a 300 contos do capital perfaz o passivo de........ 437:658$272, balanceado com o activo apresenta um saldo liquido de 139:354$769, permittindo um dividendo na razão de 8 por cento.

E' assaz interessante o relatorio do Banco Nacional Ultramarino acerca da gerencia do ultimo anno, pelos valiosos esclarecimentos que contem acerca da situação o desenvolvimento dos negocios deste banco colonial, cuja perspectiva de negocios apresenta-se agora mais auspiciosa pelo facto de terem sido prorogados os seus privilegios desde 1 de Julho de 1893 a 13 de Setembro de 1900, porque nesta periodo poderá alargar as suas operações em beneficio do desenvolvimento da riqueza colonial.

Os grandes sacrificios a que este estabelecimento se sujeitou para levantar as nossas colonias africanas da depressão e abandono a que estavam fatalmente condemnadas começa agora a produzir os seus bons resultados.

Os lucros liquidos do anno elevaram se a 192:201$660 para os quaes é proposta a seguinte distribuição:

Para dividendo de 3 1/2 %	126:000$000
Para amortização	7:000$000
Para fundos de reserva	20:000$000
Saldo para c/ nova	39:201$660

Papeis do Estado

Inscripções—Foi regular o movimento destes titulos aos preços de 32.70 p. c. assentamento e de 32,40 a 33 para coupons, fechando hoje a 52,90 assentamento e coupons.

Divida externa portugueza—Durante a semana não houve movimento fazendo-se hoje um lote a 26,66.

Obrigações

Emprestimo de 1888 (4 %)—Alguma procura sendo os preços 14$400.

Emprestimo de 4 1/2—Tem havido bastante procura tanto para os titulos definitivos como para os provisorios sendo os preços deste 41$ ficando ainda comprador e para aquelles compradores a 43$500.

Emprestimo de 1890 (4 %)—Compradores a 36,100.

Dos tabacos—Alguma procura sendo os preços de 78$ e 78$500.

Obrigações de companhias

Credito predial portuguez—Bastante procura sendo os preços seguintes:

Prediaes (6 %) ass.		89$500
» (6 %) c.		Faltam
» (5 %) ass.	87$300	87$500
» (5 %) c.		86$000
» (4 1/2 %)		78$000
» (4 %)		72$000
Dist. e mun. (5 %) ass.		Faltam
» » (5 %) ass.		83$000
Fechando compradores		82$000
» (5 %) c.		80$000
» 4 1/2 %)		69$500

Companhia das Aguas—Compradores a 55$; vendedores a 59$000.

Caminho Ferro Ambaca	51$000
Companhia Nac. Caminhos de Ferro	20$000
Acções de Bancos e Companhias	
Banco de Portugal	112$500
Lisboa e Açores, 2/93	88$000
Commercial de Lisboa	83$500
Banco Nac. Ultramarino	55$000
Companhia Credito Predial	34$000
Gaz e Electricidade	20$000
Caminhos de Ferro do Norte e Leste	15$000
Tabacos (Port.)	38$800
Fiação Tomar (papel)	135$000

Hespanha

Crise ministerial.—Preoccupação do governo pelos acontecimentos de Portugal.—Conflicto hispano-marroquino. — Agitação dos kabylas.—Excitação popular contra os estrangeiros no imperio de Marrocos. — Recrudescencia do typho em Melilla.—Concessão da pauta mineira a Belgica.—Miseria e desordens nas provincias. Manifestações republicanas. — Uma greve em Madrid.—Accidente numa igreja em S. Sebastião.—Os fundos hespanhoes.

Em principio deste mez fallou-se em probabilidade de crise ministerial por causa de dissenções entre alguns membros do gabinete; e a ultima hora affirmando-se o boato, assignala-se que deixam o ministerio os Srs. Moret, Domingues e Pendergat.

— Sob a presidencia da rainha regente, tem o ministerio discutido os ultimos successos de Portugal.

O governo mostra-se preoccupado pela propaganda republicana que se desenvolve naquelle reino, sob a feição do iberismo, ao mesmo tempo que os emigrados republicanos hespanhóes, em França, desenvolvem grande actividade, celebrando reuniões e mantendo assidua correspondencia com os seus co religionarios.

— Sob a recepção da embaixada hespanhola pelo sultão de Marrocos ha estes pormenores:

Moley Hassam apresentou se montado em um formosissimo cavallo branco, rodeado dos ministros e altos personagens da côrte; e para que o sol não o ferisse com os seus raios, um dos funccionarios da côrte trazia aberto um grande guarda sol, sob o qual estava o sultão como debaixo de um pallio.

Ao mostrar-se como uma apparição ante os crentes o successor dos kalifas, milhares de fanaticos que pejavam a praça clamaram com uma gritaria ensurdecedora:

— Que Allah todo poderoso guarde nosso imperador!

O sultão terá 50 annos, os seus olhos são penetrantes e expressivos; usa a barba toda, na qual brilham algumas brancas.

A sua physionomia é aberta e serena, notando se nella uma certa languidez e melancolia, signal de suprema distincção entre os mouros.

A's vezes o rosto do sultão soffre uma transformação subita, especialmente quando entreabre os labios e sorri.

O seu sorriso tem o que quer que e de amargurado e ironico.

Alto e bem proporcionado, Muley-Hassan mantem-se a cavallo com verdadeira magestade, como se estivesse sentado no throno.

Não é mulato, como affirmam alguns viajantes: é apenas moreno

Vestia simplesmente, mas traçava o alvo albornós com dignidade e elegancia.

Como que reservara todo o luxo para o cavallo, cujo selim e as redeas eram de seda cor de ouro e os estanhos de ouro cinzelado.

Quem isto noticia diz que ao ver Mulei Hassan sentira uma profunda impressão, inspirada pelo respeito que impõe a sua presença.

Todos os ministros excediam em riqueza de traje, mas nenhum tinha a sua magestade e distincção.

Martinez Campos pronunciou-se, ou antes leu o seu discurso em hespanhol, que um interprete traduzio em arabe.

O noticiarista descreve os jardins do palacio do sultão, qualificando os de incomparaveis e maravilhosos.

As palmeiras, as larangeiras, os limoeiros e as tilias alcançam alli incrivel desenvolvimento, impregnando tudo de infinita poesia.

Os jardins são immensos, tendo-se de percorrel-os a cavallo, para apenas ver uma pequena parte.

A primeira entrevista do embaixador com o sultão teve lugar no dia 3, durando a conferencia duas horas e foi extremamente amigavel.

Os resultados conservam se secretos, mas suppõe-se que são favoraveis ás pretensões da Hespanha; e por telegramma do general Martinez Campos confirmou-se essa supposição, pois assevera que o sultão promettera satisfazer a todas as exigencias do governo, indemnisando a Hespanha e castigando os kabilas.

— Todavia, como que sobrevem complicações nessa solução.

O sultão por emquanto não deu ao governo hespanhol a satisfação promettida, e procura todos os meios para retardar o quanto possivel as exigencias da Hespanha, protestando por ultimo contra a enormidade da somma de indemnisação pedida que no entretanto sabe-se ser apoiada por quasi todas as potencias estrangeiras.

Este procedimento obriga ao governo preparar-se para qualquer eventualidade, e forçar o sultão a uma resposta definitiva, affirmando se em circulos officiaes que a data da missão do general Martinez Campos expirará a 20 do corrente; mas que antes disso o sultão terá respondido a todas as exigencias do governo hespanhol.

Effectivamente a 17 corria em Madrid, que o sultão compromette se a pagar uma indemnisação de 20 milhões de pesetas pelos successos de Mellila.

— Antes disso, annunciou-se o apparecimento em Mellila das avançadas do exercito dos mouros, e d'ahi receios de um novo ataque por parte delles, tanto mais quando de diversas partes dos arredores de Mellila chegavam communicações de que grupos de insurgentes acham-se em attitude ameaçadora.

O ministerio reunio se em conferencia para resolver a respeito e nada transpirou sobre o que ficou decidido.

— De Tanger communicam que em diversos pontos de Marrocos reina certa agitação anti-hespanhola, provocada pelas exigencias do governo de S. M. Catholica, no tocante a indemnisação sobre os successos de Melilla, notando-se grande excitação popular contra os estrangeiros.

Os ultimos telegrammas recebidos de Melilla dizem que a epidemia do typho ahi augmenta em grande escala.

E' consideravel o numero de baixas havidas nas tropas hespanholas.

Tambem annuncia-se que um forte cyclone que passou pela mesma cidade, occasionou importantes estragos materiaes e não poucas perdas de vidas.

— O governo resolveu attender ás reclamações da Belgica no sentido de lhe ser concedido como á Inglaterra, o beneficio da pauta minima.

— Na provincia de Navarro reina grande agitação, em consequencia das reformas financeiras recentemente adoptadas pelo governo.

Ahi receiam-se grandes desordens.

A guarnição local acha-se de promptidão.

A situação aggrava-se em Toledo e em Cadiz, em consequencia da miseria reinante.

De Granada chegam iguaes noticias pela falta de trabalho, bem como de Sevilha, augmentando em todos esses pontos diariamente o numero de operarios sem trabalho e actuados pela instigação da fome e falta de meios para matal-a.

Na cidade e circumvizinhanças de Cadix continuam a dar-se graves disturbios.

Operarios sem trabalho, em grande massa, percorrem as ruas, soltando gritos sediciosos e provocando a policia e a força publica.

Numeroso grupo de bandidos devastam as propriedades, saqueando os armazens.

O terror é grande entre o povo.

As tropas são impotentes para suffocar as desordens, tendo sido por esse motivo requisitado um reforço.

Em Toledo numerosas guerrilhas de bandidos infestam a provincia, praticando tropelias.

A população, alarmada, pede providencias.

— Nas principaes cidades do reino têm-se dado reuniões e banquetes promovidos pelos republicanos.

Espera-se alguma tentativa de revolta por parte do mesmo partido.

— Fizeram grêve, em Madrid, os fogeistas, machinistas, e guardas de estradas de ferro exigindo augmento de salario.

— N'uma igreja da cidade de S. Sebastian, quando era celebrada a missa, cahio um ladrilho do tecto, ferindo varias pessoas.

O panico entre os fieis foi extraordinario e motivou algumas contusões, tal o atropelo da fuga.

— Os fundos hespanhoes no mercado de Londres melhoraram de posição, obtendo a alta de 3/8, mas as tendencias não são de grande firmeza, pelo motivo de terem apparecido muitas ordens de venda de conta da praça de Barcelona.

O horizonte da situação financeira de Hespanha apresenta-se mais auspicioso, não só pela regularidade com que começam a ser feitas as cobranças dos novos impostos, mas pelo augmento que teem accusado todos os outros rendimentos publicos, houve um excesso de 5 milhões de pesetas no mez de Janeiro, confrontado com igual mez do anno passado.

AGRICULTURA

Algumas considerações sobre o trabalho:—Notas e formulas para uso dos fabricantes de assucar refinadores e distilladores,—do Dr. Luiz de Castilho.

Dirigimo-nos especialmente aos fabricantes de assucar, refinadores e distilladores, e ao Dr. Luiz de Castilho.

Permitta-nos este que sahiamos de nossa obscuridade para fazermos uma ligeira analyse de seu trabalho; pois em nossa boa fé julgamos assim prestar-lhe um serviço; e certamente o prestamos á industria em pró da qual sempre estaremos promptos para trabalharmos.

Tendo sabido pela impressa diaria d'aqui que, se achava a disposição do publico a obra de que tratamos, trabalho do Dr. Luis de Castilho, entre nós bastante conhecido, pressurosos corremos a adquirir um volume certos de que iriamos enriquecer os nossos parcos conhecimentos sobre a industria de que fizemos profissão,

E' força confessar, ficamos desagradavelmente sorprehendidos ao percorrermos as paginas do livro do Dr. Castilho.

Na nossa fraca opinião o Dr. Castilho foi infeliz em seu trabalho, eivou-o de dados não muito exactos, de asserções pouco verdadeiras e de erros alguns dos quaes bem crassos, foi prolixo de mais em palavras, falta imperdoavel em um trabalho deste genero. deixou de tratar de assumptos importantes, tocando em outros por demais levemente, e, finalmente, em todo elle se manifesta com muito pouco tino pratico e imbuido de theorias mais ou menos falsas.

Desculpe-nos o Dr. Castilho se nós pronunciamos com muita dureza, creia que a intenção é boa, como é que elle poderá corrigir-se em outra obra que tenha de publicar se não encontrar quem lhe mostre onde estão os seus defeitos?

O Dr; Castilho andou mal em chamar a sua obra de *Notas e Formulas*, talvez andasse melhor intitulando-a de «MONOGRAPHIA DA DIFFUSÃO DA CANNA *acompanhada de* BREVES NOÇÕES *sobre a cultura da canna, fabricação do assucar e distillação*» pelo menos lhe daria um titulo muito mais do accordo com o que nella se contém

Para sermos breves e não massarmos aos que se dignarem de nos dar attenção, enumeremos e analysemos por alto alguns dos defeitos que notamos.

Logo ao começar diz o Dr. Castilho: « De todas as industrias a que mais se « tem generalisado por todo o orbe é sem « duvida alguma a industria da fabricação « do assucar »

Perdão! muito mais do que esta está espalhada pelo orbe a industria da fabricação de tecidos e outros, e tanto quanto aquella ainda outras muitas.

Na pagina 20 «....é indispensavel que « os engenhos deixem a rotineira e absurda « da pratica de comprar a canna a preço « fixo » (vê-se quanto o Dr. está mal informado) « passando a fazel-o pelo seu « valor intrinseco, isto é, pela sua riqueza « za saccharina, »

Pena é que não apresente um modo pratico de isto obter-se, pois o que apresenta de « se tomar por base, para a « determinação do preço da canna o saccharometro de Brix », exige a medição exacta do volume do caldo extrahido das cannas de cada fornecedor, o que não é praticavel em uma grande fabrica, em que chegam para serem trabalhadas 5 toneladas de um dono, 10 toneladas de outro, 50 toneladas de outro, etc., e demais o Dr. Castilho se engana quando affirma que: « o saccharometro de Brix cuja graduação indica directamente a porcentagem do assucar contido no caldo, com « muita approximação », e deste engano terá a prova se se der ao trabalho de examinar o *quadro das analyses* que traz na pagina 7 de seu livro, no qual, comparando as analyses ns. 2 18, e ns. 21 e 36, verá quanto póde induzir em erro as indicações do saccharometro Brix.

Supponhamos que o Dr. Castilho tenha de pagar cannas pela tabella de preços que offerece, isto é:

Cannas com:

17 % de sacchrose—7 % do preço do assucar mascavo bom.

18 % idem idem—8 % idem idem.

19 % idem idem — 9 % idem idem.

Assim por diante.

Se pagar as cannas das analyses ns. 2 e 18 pelas indicações do saccharometro Brix, serão os seus preços relativamente: 9. 6 % e 11. 8 %, ao passo que pela verdadeira riqueza saccharina serão os preços das mesmas cannas relativamente: 6. 3 % e 6. 2 %.

O mesmo se daria com as cannas das analyses ns. 21 e 36.

Cremos ter provado a impossibilidade de ser posta em pratica a idéa.

Na pag. 23 linha 5.ª falla o Dr. Castilho em *tige da canna*, será esta a palavra franceza que em portuguez quer dizer haste? ou será algum termo technico desconhecido para nós?

E' para lastimar que na sua obra, que tem por titulo: «Notas e formulas» e em que o Dr. Castilho se mostra tão prolixo em flores de estylo, tratando de descuidado de dar algumas «notas formulas» praticas sobre o assumpto, e que nada tenha dito sobre drenagem e extruração. Se bem que não esteja isto claramente contido em seu programma, pois que as suas «Notas e formulas, são para os «fabricantes, refinadores, e distilladores», tornará muito mais precioso o seu trabalho, tanto mais quanto entre nós a maioria dos fabricantes de assucar são plantadores.

Pag. 28 e 29 Um estylo florido!

«Durante o tempo em que a industria da beterraba... que fazia a canna de assucar?... tal qual a lebre da tabula, em aposto com a tartaruga... fechava-se no seu reducto com as suas armas obsoletas...» —

Parece-nos que não se trata, positivamente, de notas e formulas.

No capitulo: «Processos de extracção», e na pag. 32 como não é meu fim neste capitulo traçar as regras para a fabricação do assucar mas apenas dar idéa do que é o systema da diffusão»... não commentamos!

Não analysando a classificação que o Dr. Castilho faz das nossas fabricas de assucar, aliás muito incompleta, temos na pag. 39 que:

1° Os engenhos entre nós chamados de banguê, isto é de defecação, evaporação, e concentração a fogo nú dão de rendimento no maximo 2. 5 % de assucar sobre a canna.

2° Os que possuem o mesmo material e mais: apparelho Uetsel e turbinas 3.5 %.

3.° Os que possuem defecadores, e evaporadores a vapor e ar livre e caldeira de concentrar ao vacuo 5 % no maximo!

4.° Finalmente. Uma fabrica completa 7 %, no maximo!

Vê-se que quem informou ao Dr. Castilho foi muito malicioso, pois todos nós sabemos que:

Nos da 1.ª cathegoria (classificação do Dr. Castilho) chega-se a tirar 6 % e as vezes mais, quando as cannas são muito ricas ou o assucar pouco purgado.

Nos da 2.ª, pouco mais se tira, com a differença porém: de muito maior facilidade de trabalho, melhor qualidade de producto e dispensar-se a casa de purgar.

Nos da 3.ª chega-se a tirar 8 % e as vezes 9 %

Nos da 4.ª chega se a tirar 9 % e as vezes 10 %, com maior facilidade no tra-

ILEGÍVEL

balho e importantissima economia de combustivel, cuja economia só por si paga, deixando margem a lucro importante, a acquisição do apparelho de evaporar no vacuo.

Se o Dr. Castilho se der ao incommodo de lêr o que escreveu, verá na pag. 35 que em Barcellos se extrahia 7.5 %, e na pag. 68 verá que conforme as notas fornecidas pelo Dr. Agostinho Netto director da Usina Goyanna n'iste se extrahio 10.8 %.

(Continúa)

REVISTA DIARIA

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco — Foi-nos offerecido um exemplar impresso do relatorio que, sobre os negocios dessa companhia no ultimo anno economico, foi escripto e vae ser apresentado pela sua directoria á assembléa geral de 2 de Março proximo aos respectivos accionistas.

Consta desse trabalho que os lucros liquidos da empreza, no referido periodo elevaram-se á 505:429$075, os quaes foram assim distribuidos:

A' dividendos na rasão de 10 % ao anno	72:000$000
A' fundo de rezerva	59:542$907
A' lucros suspensos	355:207$493

Consta mais do mesmo trabalho que se achão elevados:

O fundo de rezerva a	165:337$233
Os lucros suspensos á	701:429$138

Desta ultima verba tem-se feito applicação a construcção da nova fabrica que a empreza está montando.

Esta synthese diz positivamente quão prospero é o estado da empreza, estado que, escusava dizer, desejamos continue,

Agradecemos o mimo que nos fizeram do referido exemplar do relatorio

Novas musicas—A casa Préalle & C., á rua do Barão da Victoria n.° 59, acaba de editar duas novas composições do Sr. Targino C. da Cunha São ellas duas walsas intituladas «Os Mysterios d'alma e Emoções d'alma,» ambas para piano.

São dignas do apreço dos amadores.

A' casa Prealle & C. agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar de cada uma.

Theatro Santa Izabel—No jornal «Frusta Teatrale» de 30 de Janeiro ultimo, que se publica em Milão, sob a direcção do Sig Roberto Zoppoiato, encontramos a seguinte noticia que passamos para as nossas columnas, porque é mais uma prova de que o theatro Santa Izabel, dia a dia vae se tornando ainda mais conhecido do estrangeiro

«*Da Pernambuco* - Il bel teatro S. Izabel, il primo per ricchezza ed eleganza del Brasile é ora completamente riformato e trovasi in condizioni da soddisfare tutte le esigenze del pubblico. Oltre la generale ripulitura vennero numerati tutti i palchi in numero di 79 La platea in forma di ferro di cavallo contiene 382 posti ed in orchestra vi é uno spazio comodo per 40 professori.

«Il sistema d'illuminazione é a gaz carbonico. Il palcoscenico puó contenere piú di 200 persone ed una rete mettalica separa, in caso d'incedio, il palcoscenico dalla platea. I camerini per i signori artisti sono comodissimi ed il servizio é fatto per mezzo di campanelli elettrici Nel «foyer» una galleria di notabilitá dramatiche e musicali e si distingue quella del gran brasiliano Carlos Gomes e quelli a noi pure cari di Henrique de Mesquita e Henrique Gurjão, e pure i ritratti dei moderni autori cioè Pucci, Catalani, Franchetti, Mascagni, Leoncavallo e quelli di Verdi, Boito, Meyerbeer ed altri in numero di 38.

«Al teatro S. Isabel nell' anno 1893 ha vuto 75 spettacoli divisi nel seguente modo: Operette 27 Zarzuele 11, Tocietá particolari 17, compagnia dramatica 8, Prestigitazione 17, Conferenze 3, Liriche 1, Concerti 1

«La compagnia Sansone sará al teatro alla fine di febrajo attesa con impazienza.»

Partido Republicano Federal — A morte subita do illustre Commendador José Adolpho Rodrigues Lima obrigou o directorio do Partido Republicano Federal neste Estado á modificar a sua chapa de deputados pelo 1° districto.

O nome d'aquelle cidadão foi substituido pelo do Sr. Dr. Francisco Sant'Iago Gonçalves da Silva, como consta da referida chapa n'outra secção publicada.

O Sr. Dr. Francisco Sant'Iago Gonçalves da Silva é um illustre pernambucano, que está na altura de disputar primazias com os demais cidadãos que figuram na referida chapa, digno por certo de ser suffragado pelo eleitorado deste Estado.

Apedrejamento—O «Jornal do Recife» de hontem publicou o seguinte que, com a devida venia, transcrevemos, para por nossa vez condemnar o acto brutal do apedrejamento de casas de oração, que devem merecer de todos o acatamento que nós - os catholicos—desejamos que seja observado em relação aos nossos templos.

«Ante hontem, á tarde, ao passar pela rua Marquez do Herval, a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, diversos individuos de baixa esphera apedrejaram o 1.° andar do predio n. 34 da mesma rua, onde funcciona uma igreja evangelica na qual faziam áquella hora orações os seus adeptos.

«D'alli dirijiram-se os referidos individuos para a rua da Roda e apedrejaram tambem o predio n. 62, onde funcciona outra igreja de igual seita, tentando espancar um dos nossos ministros.

«Achamos isto um acto por demais reprovavel e que merece severa repressão, tanto mais quanto é garantida pela Constituição que nos rege a liberdade de crenças religiosas.

Já não é a primeira vez que se dá aqui desses actos, que só servem para envergonhar-nos perante os povos educados.

Alguem propalou que os evangelistas haviam atirado pó sobre as imagens; procuramos certificar-nos disto e as pessoas a quem nos dirigimos e que assistiram a lamentavel occurrencia, affirmaram-nos não ser exacto.

«E' pois conveniente que se providencie de forma a acabar com essas aggressões improprias de uma capital civilisada.»

Curso annexo.—Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Historia Universal

José Teixeira Coimbra, plenamente.
Francisco João Ribeiro de Brito, idem.
Luiz Gonzaga Coelho de Arruda, idem.
Antonio Bruno de Oliveira, idem.
Irineu Leitão Pessoa de Albuquerque, idem.
José Antonio Correia da Silva Filho, simplesmente.
José Maria da Silva Oliveira, idem.
Antonio Venancio Cavalcanti Albuquerque Junior, idem.
Pedro Celestino de França, idem.
Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro, idem.
Manoel Alexandrino da Rocha, idem.

Geometria

Mario Moreira Bastos, plenamente.
Augusto Cezar de Torres Bandeira, idem.
José Roque Dias da Silva, simplesmente.
José Moreira Bastos, idem.
Reprovados 6.
Levantou-se da banca 1.

Começará hoje neste curso a segunda e ultima chamada dos examinandos de Geometria ás 10 horas.

Continua os exames de Historia do Brazil ás 11 horas.

Matadouro Publico — Foram abatidas hontem no Matadouro Publico da Cabanga 58 rezes, pertencentes a diversos marchantes.

Montepio Portuguez — A directoria d'essa sociedade reune-se hoje, ás 7 horas da noite para tratar de interesses sociaes.

Rua dos Guararapes — Escrevem-nos dizendo estar essa rua intransitavel, pela accumulação de lama e aguas, em virtude das chuvas cahidas hontem.

Como essa, diversas outras ruas de S. José, acham-se intransitaveis pelo mesmo facto.

Faz-se mister uma providencia no sentido de melhoral-as.

Fallecimento—Victima de antigos padecimentos, que nestes ultimos dias se agravaram, succumbio na noite de ante-hontem para hontem o honrado negociante e industrial commendador José Adolpho Rodrigues Lima, socio da respeitavel firma Rodrigues Lima & C.

Tinha o finado cerca de 50 annos de idade, a mór parte dos quaes dedicou-os elle á vida commercial, na qual fizera carreira, conquistando saliente posição, graças ao trabalho e economia, servidos por uma vontade rija e uma moral severa.

Era homem muito estimavel e geralmente bemquisto pelo seu caracter serio e por dotes do espirito muito singulares.

O seu enterramento, que se effectuou hontem, á tarde, sahindo o feretro da capella do cemiterio de Santo Amaro, onde fora depositado, foi grandemente concorrido por parentes e amigos, que lhe quizeram prestar a derradeira homenagem.

A' sua digna familia apresentamos nossas sinceras condolencias.

Companhia do Beberibe — O preço das pennas d'agua do mez de Março em diante será regulado na razão de 6$000 para a taxa minima e rs. 444 por metro cubico.

Juizo do commercio—Por ser feriado amanhã o Dr juiz de direito do commercio dará audiencia no dia 2 ás horas do costume.

O Serpentino—O «Serpentino» é a grande moda carnavalesca de Pariz, como os «confetti» são a grande moda carnavalesca em Nice.

E' uma peça de fita de papel de côr, que se desenrola com uma velocidade extraordinaria, em espiral, e que produz os mais curiosos effeitos graças á diversidade das côres e ao numero das peças de fita que se forem desenrolando. E' tudo quanto póde haver de mais gracioso e elegante e muito superior aos «confetti» de Nice, que, sendo de gesso, são de um emprego mais que duvidoso sob o ponto de vista de asseio.

Em Pariz o «serpentino» emprega-se nas ruas, nos bailes publicos e nos theatros. Ha batalhas de «serpentinos» como ha batalhas de flores. Durante as festas franco-russas, os parisienses, por occasião da passagem pelas ruas do Almirante Avellar organisaram uma batalha de «serpentinos,» que produziu em toda a extensão dos «boulevards» um effeito devéras lindo, ficando a carruagem do almirante russo como que envolvida em uma nuvem de fitas.

Este anno o «serpentino» fez a sua apparição em Lisboa, onde adquirio fóros de divertimento popular. Não tardará de certo em apparecer nas futuras festas carnavalescas do Brazil.

Bala nevoeiro—Depois de inventarem a polvora sem fumaça, os chimicos guerreiros da Europa, passaram ao extremo, inventando a «bala nevoeiro.»

E' assim que lemos em folha franceza que o professor Paulo Richard inventou ha pouco uma «bala-nevoeiro» que explodindo sobre o inimigo produz nevoas a humilhar o povo de Londres Explica o professor Paulo Richard que para fazer a tal «bala-nevoeiro» basta-lhe encher o projectil de ammoniaco e de certos saes que na explosão produzem nevoeiro, que céga, atordoa, engana o inimigo, dando ganho de batalha.

E' uma invenção que se póde sem offensa chamar bombastica, e que se não aproveitar ao governo que a comprar, aproveitará de certo ao seu autor.

Lingua universal—Ainda uma lingua universal! Chama-se o «esperanto». Foi imaginada em 1887, por um russo, o Sr. Zamenhof.

Os seus adeptos affirmam que ella faz ha cinco annos immensos progressos e que já existem 35 manuaes e diccionarios em diversas linguas. Publica-se em Nuremberg um pequeno jornal exclusivamente redigido nessa lingua. Ha clubs «esperantistas» na Russia, na Servia, na Allemanha, Hespanha, Suecia, etc.

O diccionario do «esperanto» é formado de palavras que se escrevem como se pronunciam, e basta, dizem os professores, meia hora para se conhecer a sua grammatica, composta de 16 regras invariaveis.

Desejamos melhor sorte que a que teve o «volapuk».

Drama pungente As folhas norte-americanas dão a noticia de um drama pungente passado na «reserva» dos indios Mojaves, proximo á cidade de «Needles,» ás margens do rio Colorado.

Os indios Mojaves governam-se a seu modo e conservaram todas as suas superstições. Em um dos dias dó mez passado, uma joven mojave, chamada Lonata, de 19 annos de idade e casada havia um anno com um dos chefes da tribu, teve a desgraçada de dar a luz a dous gemeos, E' o maior dos infortunios para uma esposa mojave. Por esse parto é ella convencida de feitiçaria e de ter partes com espiritos maleficos, crimes invariavelmente punidos com a morte da mãi e dos filhos.

O marido de Lonata amava tanto a mulher que tentou, mas inutilmente salval-a. Houve grande conselho da tribu que decidio conforme a tradição, que a moça feiticeira e os filhos fossem mortos. Os dous recemnascidos foram trazidos ao terreiro e mortos a tacape.

Supplicio mais terrivel fôra reservado para a propria mãi, a que ella submetteu-se sem se queixar.

Tudo o que lhe pertencia foi encerrado na choupana, mandando os chefes, depois que ella para lá entrasse. Depois de fazer tocantes adeuses ao esposo, que teve a cobardia de não defendel-a, Lonata obedeceu de bom grado, conhecendo aliás a sorte que a aguardava.

Juntaram os selvagens palha e folhas seccas em torno da choupana e atearam-lhe fogo. Em duas horas, mulher, moveis e choupana estavam reduzidos a cinzas

Accrescentam as folhas nowa-iorkenses que as autoridades de Needles não podiam salvar a Lonata, por terem noticia da sentença muito tarde.

Petas pobres—Em commemoração do passamento de um seu irmão, cuja memoria lhes é saudosamente grata, dous senhores nossos assignantes enviaram-nos a quantia de 20$000 para destribuil a por pessoas necessitadas, do nosso registro.

Cumprindo a piedosa incumbencia dos referidos cavalheiros, convidamos a virem receber de mão do nosso administrador a respectiva quota parte as senhoras possuidoras dos cartões numeros:

89 (Francisca Heliodora de Oliveira), 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Associação Commercial Beneficente dos Merceiros—Em assembléa geral reune-se hoje essa associação, pelas 11 horas do dia, á rua Barão da Victoria n. 60, para tomar conhecimento do relatorio e contas da administração finda e empossar a nova.

Recordações da Allemanha—Dessa linda e bem conhecida walsa, publicada agora em 2ª edição, nos foi offerecido um exemplar.

Inspirada e arrebatadora como é semelhante composição musical, achamos desnecessario recommendal-a ainda.

Agradecemos ao Sr. Eduardo Paiva o exemplar com que teve a fineza de memosear-nos.

Olinda—No dia 21 do carrente mez foi installada nesse municipio a primeira sessão ordinaria do jury do anno vigente sendo a mesma presidida pelo respectivo juiz de direito, Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

Funccionaram como promotor publico o effectivo, Dr. Bernardino de Sena Dias, e como escrivão o tenente-coronel João Theodomiro da Costa Monteiro.

Devidamente preparados os processos que deviam ser submettidos ao Tribunal, entraram elles em julgamento pela maneira seguinte:

Dia 21.—João Mendes da Silva e Miguel Archanjo José Fernandes, pronunciados no art. 356 combinado com os arts. 357 e 358 do Codigo Penal, tendo por advogado o academico Valdivino Demetrio da Rocha Wanderley.

Foram absolvidos, appellando o Dr. promotor publico para o Superior Tribunal de Justiça.

Dia 22.—José da Silva pronunciado no art. 330 § 2° do Codigo Penal.

Foi seu advogado o Dr. Victorino do Rego Toscano Barreto Netto, sendo o réo condemnado a 4 mezes e 20 dias de prisão simples e na multa de 20 % do valor do objecto furtado, grão maximo do citado art. de accordo com o art. 409 do Referido Codigo.

Dia 23.—José Antonio Evangelista, conhecido por Zumba Muriongo, pronunciado no art. 330 § 4° do Codigo Penal, nos termos do art. 3° do Decreto n. 121 de 11 de Novembro de 1892, sendo seu advogado o mesmo Dr. Toscano Netto.

Absolvido como foi, appellou o Dr. promotor publico para o Superior Tribunal de Justiça.

Submettida á julgamento a ré ausente Anna Felizarda Maria da Conceição, por estar pronunciada no art. 303 do Codigo Penal, foi absolvida.

Por não haver mais processos para serem julgados pelo Tribunal do jury, o Dr. juiz de direito encerrou a sessão.

Sociedade Dramatica Filhos de Thalma Essa sociedade de Palmares depois de uma curta interrupção em seos espectaculos, prepara uma magnifico soirée para o dia 10 do vindouro. para a qual está ensaiando o drama «O Barão de S. Matheus» e a comedia «Os Amores de um Deputado.»

Barreiros - Escreveram-nos:

«O municipio de Barreiros, conforme o art. 40 § 3.° da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, se acha dividido em 4 secções e eleitas as respectivas mesas:

«A 1.ª secção, que funccionará no Paço do Concelho Municipal. tem como mesarios effectivos os cidadãos capitão Olympio Theodoro da Silva, alferes Miguel Archanjo da Silva, Joaquim de Souza Portella, João Antonio da Silva Oliveira e alferes Aristarcho de Souza Rego. Supplentes: capitão Francisco Antonio Lopes, Manoel de Freitas Vasconcellos e Guilherme Cavalcante de Albuquerque.

«A 2.ª, que funccionará na casa da balança da Usina Caríassú, tem como mesarios os cidadãos André Alves Cavalcanti Camboim, Estevão Ferrão Castello Branco, capitão João Paulo Moreira Temporal, Are[illegible] Camboim de Mendonça Vasconcellos e Manoel Germino de Miranda. Supplentes: capitão Manoel Machado de Albuquerque Camboim, Belchior de Siqueira Cavalcante e Manoel Capitulino de Mendonça Pereira.

«A de n. 3, que funccionará na escola do sexo masculino na povoação de S. José da Corôa Grande, tem como mesarios os cidadãos: capitão José Francisco Bello Filho, Dr. Herculano de Mendonça Vasconcellos, Manoel Rogerio de França, Estevão Teixeira Ferrão de Albuquerque e Antonio Pereira Vianna. Supplentes: Dr Thomaz Accioly de Gusmão Wanderley, José Lins de Barros e Hermenegildo Buarque de Amorim.

«A de n. 4, que funccionará na casa da escola publica no engenho Muitas Cabras, tem como mesarios os cidadãos: capitão Luiz de Mendonça Vasconcellos, Antonio Antero da Costa Ribeiro, Alexandre Felicio de Lemos, José Luiz da Rocha e Olympio da Fonseca Coutinho. Supplentes: Francisco Dutra de Miranda, Luiz José da Silva e Leonel de Mendonça Vasconcellos.»

Gatuno—Pelo Sr. alferes Souza Maia, subdelegado da freguezia do Recife, foi hontem preso o gatuno de nome Henrique José Hypolito da Silva, que havia furtado 550$0 em dinheiro, 1 chapéo e outros objectos pertencentes ao Sr. Joaquim da Costa Ramos, que tem estabelecimento ao largo do Mercado.

O alludido gatuno, depois de preso, declarou ter vendido o chapéo n'um kiosque no Caes 22 de Novembro, assim como o nome de outros seus companheiros de «officio» que moram na freguezia de S José

Disse morar no Cafundó, districto da Encruzilhada, e representa ter apenas 21 annos de idade.

Foi uma boa diligencia a que realisou o Sr. subdelegado do Recife, a quem concitamos a continuar assim,

Objectos aprehendidos—Na subdelegacia do Recife acham-se depositados, tomados de gatunos, tres saccos de algodão, 6 barricas de farinha, 1 mala grande e nova, 2 bahús de flandres, um de tamanho regular e outro pequeno, diversos objectos de louça e uma foice grande com cabo, que serão entregues aos respectivos donos.

Autoridade policial—No dia 25 do corrente assumiu o exercicio do cargo de delegado do municipio de Olinda o cidadão João Francisco Lopes.

Observatorio do Monte Branco—Antes de estar concluido o Observatorio do Monte Branco perdeu a sua supremacia da altura

Diz-nos com effeito o relatorio para 1893 do astronomo de Haward College (Connecticut) que os norte-americanos contruiram uma estação metereologica no pico do Misti, vulcão extincto do Perú, na altura de 5,800 metros.

E' certo que a vida montanheza é muito mais facil no Perú do que na Alta Saboia.

Arequipa, a cidade vizinha do observatorio do Misti, que está a 2.800 metros de altura, goza da primavera eterna.

Chamounix, ao contrario, a agglomeração mais proxima do Observatorio do Monte Branco, na altura de 1,000 metros, está metade do anno mettida no gelo.

A miseria em New-York—Augmenta a miseria em Nova-York. O «Herald,» o maior jornal dos Estados-Unidos, recebe constantemente em seus escriptorios individuos pedindo occupação; a «Tribuna,» de Nova-York, dá uma commovedora descripção da miseria, que tem encontrado algum lenitivo na caridade publica, por meio de subscripções publicadas no «Herald».

Este ultimo jornal diz: «Ha muitos annos não houve miseria como actualmente em Nova-York.

Para todos chegou a occasião de soccorrer os infelizes. O generoso coração da metropole tem correspondido com enthusiasmo ao appello que lhe foi feito.

Engenheira electricista—Miss. Bertha Seamme, de Springfield, Ohio, é a primeira mulher do mundo, que recebeu o grão de engenheira electricista.

Recebeu o diploma na Universidade estadoal de Ohio, onde se tornou notavel pela sua applicação e lucida intelligencia.

Uma verdadeira mulher-homem.

A arte de bordar—A arte de bordar é muito antiga e foi levada a um elevado ponto de aperfeiçoamento pelas mulheres da Grecia e de Sidon.

Foi largamente praticado na Europa nos tempos medievos.

As mulheres de algumas raças barbaras, como os indios norte-americanos. frequentemente revelam notavel grão de habilidade em bordar.

Amoreira Velha — Um correspondente do «Jornal of Horticulture» diz que uma amoreira em Bourg-le-Roi, no sul da França, tem, ao que se suppõe, mais de 250 annos de existencia.

Tem 40 pés de altura e alguma distancia do sólo; o tronco tem nove pés de circumsferencia.

Superstição—Ha na Allemanha a superstição popular que se uma moça enterrar uma gotta do seu sangue debaixo de uma roseira ficará com as faces rosadas.

Palmeira de Garanhuns— Escreveram-nos em 24 do cadente o seguinte:

«E' de baixo da maior impressão que começamos a presente carta, cumprindo o penoso dever de noticiar a contristadora noticia do apparecimento da febre de máo caracter nesta localidade e seus suburbios.

«Compunge-nos o coração dizer que ella vae sem piedade fazendo pouco á pouco suas victimas!

«Até aqui, felizmente, não temos ainda que lamentar a perda de vidas preciosas victimadas por este terrivel flagello da humanidade.

«E' tempo ainda de extinguir a peste.

«D'aqui supplicamos do Exm. Sr. Dr. Barboza Lima, digno governador do Estado promptas providencias que venham tranquilisar os nossos espiritos atribulados.

«A' S. Exc. lembramos que aqui existe presentemente uma boa pharmacia sob a criteriosa direcção do habil pharmaceutico e nosso conterraneo Frederico Augusto de Moraes, titulado pela inspectoria de hygiene do Estado.

«Bem póde S. Exc. encarregal-o do tratamento das pobres victimas atacadas da epedimia reinante e tomar a respeito medidas sanitarias contra a propagação do mal que nos parece tornar-se intenso.

«No dia 20 teve lugar a tradicional festa do martyr São Sebastião, a qual esteve bastante concorrida e animada, devido os esforços do incansavel pharmaceutico o Sr. Frederico de Moraes e do illustre armador tenente Satyro Emygdio de Oliveira.

«Concluimos solicitando do Sr. administrador dos correios em nome do commercio, sérias e energicas providencias no sentido de ser severamente punido o estafeta conductor da mala do dia 20.

«E' o caso que, recebendo do correio geral na tarde de 20 a respectiva mala, embarcou para Angelim pa manhã de 21 devendo impreterivelmente tocar na agencia d'aqui ás 10 horas da manhã de 22 conforme a tabella que regula o horario dos correios em as suas chegadas.

«Entretanto o estafeta, de 20 só hontem ao cahir da tarde aqui chegou.

«O capitão José Paes de Barros que guardava o leito por grave encommodo de saude, acha-se felizmente restabelecido.

«Conserva-se inalteravel até este momento a ordem e tranquilidade publica neste districto.»

Privilegios da Equitativa—Os previlegios especificados nas apolices da «Equitativa,» importantissima companhia de seguros de vida, de New-York, são garantidos, assim se convertendo em uma parte do contrato.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não houve julgamento neste tribunal.

Responderam a chamada apenas 26 juizes de facto.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, presidente do tribunal multou em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer.

A sessão ficou addiada para hoje ás horas do costume, devendo ser julgado o réo João Pereira da Silva, soldado do 2.° batalhão.

O Lidador - Recebemos e agradecemos o n. 7 do anno XVII d'esse periodico que se publica na cidade da Victoria

Os charutos de Havana—Póde-se fazer idéa da importancia consideravel do fabrico dos charutos na Havana quando se sabe que, sómente nas 60 fabricas de Vuelta Baja, produzem-se annualmente 200 milhões de charutos.

D'este numero uns 70 milhões vão para os Estados Unidos, 50 milhões para a Inglaterra, 20 milhões para a Allemanha, 7 milhões para a França e o resto para os outros paizes do globo.

As outras 100 fabricas da Havana produzem charutos de qualidade inferior, cujo total monta annualmente a 150 milhões que vão principalmente para os Estados-Unidos, Inglaterra e Allemanha.

Avarento até depois da morte - Um habitante de Wildervank, Hollanda, antes de morrer, dispoz que o enterrassem com a roupa que costumava vestir todos os dias.

Os herdeiros satisfizeram a vontade do fallecido, mas depois do enterro notaram com espanto que tinham desapparecido todos os titulos e papeis de Estado pertencentes ao finado, e que representavam valores consideraveis.

Exhumado o cadaver, encontraram-lhe na roupa que vestia todos os valores. Nem depois da morte se queria desligar da sua fortuna.

O capote de Bismarck—Conta-se em Berlim que no dia 31 de Janeiro ao entregar ao principe de Bismarck um capote á militar que o imperador lhe havia promettido, o conde de Moltke disse ao ex-chanceller de ferro:

— O imperador terá o maior prazer se elle lhe ficar bem, e se V. poder usal-o por muitos annos.

O principe de Bismarck desejou vestir logo o capote. Depois deu duas ou tres voltas á roda da sala e, parando deante do conde de Moltke:

— Agradeço penhoradissimo ao imperador, disse-lhe. Espero que os seus votos se hão de realizar, e que hei de poder usar este capote por muitos annos ainda Mas...

Interrompeu-se um momento e, apalpando o panno do capote, concluio:

Mas... não me fica bem de todo... E' um pouco leve para os meus hombros!

Rediviva—Nem já nos mortos póde haver confiança:

A condessa Irene Sharlity (Starranja), segundo referem os jornaes russos, após alguns dias de doença, pareceu ter exhalado o derradeiro suspiro, e a familia tomava já as suas disposições para o funeral, quando o medico declarou que se oppunha terminantemente á inhumação, visto que a apparencia da morte podia ser a consequencia do estado cataleptico.

Esperou-se durante sete dias. Decorrido esse tempo, a familia fez reunir certo numero de medicos que certificaram que a condessa estava realmente morta. Mas, a pedido do medico assistente, esperou-se ainda por mais tres dias, transcorridos os quaes se procedeu ao enterro.

No momento em que o corpo era descido ao tumulo, ouviram-se queixumes dentro do caixão. Aberto logo este, viu-se que a condessa estava viva.

Accrescentam as gazetas onde vem esta noticia, que a condessa está actualmente restabelecida de todo.

Casamento civil— O escrivão de casamentos que funeciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Manoel Joaquim da Silva, natural deste Estado, negociante, com Maria Joaquina de Salles, natural do Estado do Ceará, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

Augusto do Rego Cavalcante Silva, commerciante, com Anna Elisa Barreto de Castro, solteiros, naturaes deste Estado e residente na freguezia de S José.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 26 de Fevereiro de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°5	757m,45	20,98	80
9 »	27,°1	758m,64	21,81	82
12 »	28,°2	758m,48	21,20	75
3 t.	26,°6	757m,70	20,74	82
6 »	25,°7	758m,02	21,26	88

Temperatura minima 29,°75
Temperatura maxima 25,°0
Evaporação em 24 horas ao sol 5.m7
Chuva 1.m4.

Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 7 h. 21m. da manhã; SW até 9 h 52m.; variavel SE á S até 11 h. 17 m; E até 0h. 22 m. da tarde; SE até 0h. 47 m.; variavel de SSE a SW até 4 h. 57; E taé 6 h. 33 m.; SSE até 7 h. 13 m.: E até 8 h. 53 m.; SE até 9 h. 32 m; SW até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m12 por segundo.

Nebulosidade média 0,87

Boletim do porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	26 de Fev.	9—20 da m.	1m95
B. M.	26 de »	3—30 da t.	0m65

Passageiros—Sahidos para o Sul no vapor nacional «Pernambuco»:

Antonio Oscar, Antonio José Pereira Braga, José Libanio da Silva João A F. Franco, Manoel F. Pinheiro, Leopoldino R. de Souza Ramires, Henrique T. Bacellar, Manoel F. A. Miranda e sua senhora, Maria E. dos Santos, Tenente-coronel José Alves de Aguiar, Tiburcio A. de Carvalho, Adolpho de A. Guimarães, Antonio João Pereira, Arcebispo da Bahia D. Jeronymo Thomé da Silva e Conegos Luiz Gonzaga de Oliveira e Ananias C. do Amaral, José Francisco Correia e 2 criados, José H. de Miranda, Cezar Ruiz e 1 criado, Capitão-tenente Joaquim L. de Vasconcellos, Tenentes A. Alves da Silva Nogueira, Joaquim Cezario e Candido B. Castello Branco, Carmello Euger, 52 alumnos militares e 7 praças de marinha.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 25 de Fevereiro de 1894.

Existiam	470
Entraram	2
Sahiram	3
Existem	469
A saber:	
Nacionaes	441
Mulheres	14
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	469
Arrasoados	418
Bons	394
Doentes	19
Loucos	3
Loucas	2
Total	418

Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Miguel Pereira da Silva.
Agostinho Severino dos Santos.
Tiveram alta:
Eloy Alves da Silva.
João Severino Bezerra.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 25 de Fevereiro foi o seguinte:

Existiam	725	
Entraram	20	
		745
Sahiram	21	
Falleceram	6	
Existem	718	
		745

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos.:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.
Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.
Dr. Berardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 1/2.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.
Pharmaceutico, entrou ás 9 da manhã sahio ás 2 da tarde.
Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Cemiterio Publico - Obituario do dia 26 de Fevereiro:

Daisy, Maranhão, 14 mezes; Afogados.
Floripe, Pernambuco, 5 mezes: Recife.
Ilda Moreira Pinto, Pernambuco, 37 dias; Graça.
Maria Pereira da Costa, Pernambuco, 1/2 hora; Recife.
João Marques da Silva, Pernambuco, 40 annos, casado; Boa-Vista.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco; Santo Antonio.
Arthur, Rio de Janeiro, 16 mezes; Boa-Vista.
José Francisco dos Santos Ferraz, Pernambuco, 70 annos, solteiro; Boa-Vista.
Olympio Theodoro, Pernambuco, 36 annos, solteiro; Boa-Vista.
Joanna Rita da Conceição, Pernambuco, 50 annos, casada; Boa-Vista.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva; Boa-Vista.
Luiz de Torres Saldanha, Pernambuco, 56 annos, solteiro; Boa-Vista;
José Braz, Pernambuco, 20 dias; Boa-Vista.

COMMUNICADOS

Partido Republicano Federal

Illm. Sr.

A Constituição de 24 de Fevereiro estatue que o povo brazileiro proceda no dia 1° de Março proximo a eleição de Presidente e Vice-Presidente da Republica.

Em execução d'aquelle preceito constitucional, o Governo Federal baixou as instrucções, regulando o processo a seguir-se em taes eleições.

Inteiramente de accordo com essa resolução de respeito ao nosso Codigo Politico, nós, representantes, neste Estado, do Partido Republicano Federal, cumprimos o dever patriotico de convidar-vos a aceitar a indicação das candidaturas dos primeiros Magistrados da Nação, resolvida por escrutinio secreto na Convenção Provisoria que se reunio na Capital Federal a 25 de Setembro passado, escolhendo os seguintes candidatos: O Dr. Prudente José de Moraes Barros para Presidente e o Dr. Manoel Victorino Pereira para Vice Presidente.

Deixamos de encarecer os titulos, que recommendam tão respeitaveis e conspicuos brazileiros aos suffragios de seus correligionarios e dos seus concidadãos desprendidos de compromissos partidarios, por ser desnecessario, uma vez que a escolha foi feita por uma illustre Assembléa da qual fizeram parte cidadãos da maior honorabilidade e devotamento ás instituições.

Deve ter lugar tambem no alludido dia 1° de Março a escolha dos representantes federaes. Para essa eleição tomamos a liberdade de indicar-vos a chapa publicada abaixo, composta de cidadãos todos recommendaveis pelo seu patriotismo e serviços á causa publica.

Muito confiamos no vosso espirito de ordem e dedicação pelo bem publico, e por isso antecipadamente contamos com todo vosso esforço e valimento n'essa localidade para que os cidadãos indicados reunam o maior numero possivel de suffragios.

Assegurando-vos o nosso reconhecimento, subscrevemo-nos com a maior consideração e estima

Vossos correligionarios obrigadissimos e criados attenciosos

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
Barão de Suassuna.
Felippe de Figueirôa Faria.
Barão de Utinga.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

—

O infausto passamento do distincto correligionario commendador José Adolpho Rodrigues Lima obriga-nos, quasi na ultima hora eleitoral, á preencher o claro que a morte abrio na chapa que, para deputados pelo 1.° districto, haviamos formulado e apresentado aos suffragios dos nossos amigos.

Apresentamos, pois, e recommendamos ao eleitorado do 1.° districto a chapa tal qual se acha adiante publicada, substituindo o nome d'aquelle distincto amigo pelo do não menos distincto Dr. Francisco Sant'Iago Gonçalves da Silva.

Pernambucano, oriundo de uma estirpe conservadora, e elle proprio conservador por principios e tradicções, amigo decidido da legalidade, pela qual está combatendo nas fileiras dos patriotas que defendem Nictheroy, intelligente, illustrado, e cheio de serviços á causa republicana, que abraçou desde verdes annos, o Dr. Francisco Sant'Iago Gonçalves da Silva reune todos os requesitos para hombrear com os demais cidadãos que compõem a chapa do Partido Republicano Federal, e recommenda-se ao eleitorado, cujos suffragios solicitamos em pró d'essa como das demais candidaturas.

Crendo ter feito uma escolha digna de nós e do eleitorado, esperamos que este sanccionará essa escolha.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
Barão de Suassuna.
Felippe de Figuerôa Faria.
Barão de Utinga.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

CHAPA DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Para Presidente da Republica

Dr. Prudente José de Moraes Barros.

Para Vice-Presidente

Dr. Manoel Victorino Pereira.

Para Senador Federal

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Para Deputados Federaes

1° districto

Dr. Francisco Sant'Iago Gonçalves da Silva.
Dr. José da Cunha Rabello.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.

2° districto

Dr. José de Copertino Coêlho Cintra.
Luiz de Andrade.

3° districto

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Dr. Marcionillo de Barros Lins.

4° districto

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima

5° districto

Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
José de Medeiros e Albuquerque.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

28 de Fevereiro

1732. Apparece em Paris a—Jefti—de Monteclair.

1814. No theatro Feydeau de Paris, vae a scena a opera—Giocondo—de Isonard.

1862. Gounod apresenta no—Opera—de Paris, a sua opera - La Reine de Saba.

1888. Em Napoles, vae a scena o—Faust—de Gounod.

1893. Em Paris, canta-se no - Opera — O Roi de Lahore de Massenet.

—

MATINÉE DESDEMONA

No proximo domingo tem lugar no salão de honra do theatro Santa Isabel, a «matinée» promovida em beneficio da intelligente cantora Desdemona Campagnoli, que por mais uma vez ostentará toda opulencia da sua fresca voz de mezzo-soprano dando assim a conhecer todos os recursos de que dispõe.

Tambem na «matinée se fará ouvir, pela primeira vez, entre nós, a distincta senhora Alma Romão, cantando trechos adequados a sua voz de mezzo-soprano.

Auxiliam a beneficiada alem de provectos professores nacionaes, a Sig Bernabei e o Sig. Bianchi.

Começando as 12 horas do dia, o programma tendo 11 trechos divididos em duas partes, consta:

1—Verdi «D. Carlo» aria «Odon fatalé». . . . . Mez. Soprano.
2—Meyerbeer «Africana» potpourrit . . . . . . Flauto.
3—Verdi «Il Trovatore» canzone «Stridet la vampa». Mez. Soprano.
4—Rossini «Barbieri di Seviglia» cavatina «Una voce poco fa». . . . . . Soprano.
5—Verdi «Luisa Miller» aria «Quando le sere al sere al placido . . . . . Tenor.
6—Meyerbeer «Roberto il Diavolo» cavatina «Roberto o tu che adoro . . . . Soprano.
7—Verdi «Il Trovatore» duo «Mal reggendo all'aspro assalto . . . . . . Mez. Sop. e Ten.
8—Donizetti «Favorita» cavatina «O mio Fernando» Mez. Soprano.
9—Verdi «La Forza del Destino» melodia «Pace mio Dio . . . . Soprano.
10—Verdi «La Forza del Destino» romanza «Me pellegrina ed orfana». . . . Mez. Soprano.
11—Verdi «Aida» duo «Amore Amore» . . . . Sop. e Mez. Sop.

Os acompanhamentos serão feitos pelos conhecidos professores E. Pompilio e Barcellos.

—

ARTISTAS NOSSOS CONHECIDOS

Pelos ultimos jornaes da Europa temos as seguintes noticias:

O barytono A. Putó acha-se em Corfú cantando o «Ruy-Blas».

O tenor Randaccio está em Cagliari, no theatro «Cerrutti» desempenhando o «Faust», onde tem sido muito bem acceito.

O soprano brazileiro Maragliano continúa em Modena, cantando a «Manon» de Puccini Caetano Cimini, o maestro que esteve no Santa Isabel na companhia em que veio Ida Giovanna e Tansini, está em Roma no theatro «Constanzi» onde se tem cantado os «Pagliacci» de Leoncavallo.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes:

De Gamelleira—Recorrente o juizo, recorridos Francisco Pereira dos Santos e outro. Relator o juiz Caldas Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Taquaretinga—Recorrente o juizo, recorrido Eduardo Cabral da Silva. Relator o juiz Almeida.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. Galvão.

De Taquaretinga—Recorrente o juizo, recorrido José Maria de Lima. Relator o juiz Carlos Vaz—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição:

Do Cabo—Aggravante a Companhia da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco, aggravado o juizo. Relator o juiz Teixeira de Sá. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Jaboatão—Aggravante Alberto Lopes Machado, aggravado o juizo; Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

Recurso municipal:

Recorrentes—Fonseca Irmãos & C., recorrido o conselho municipal do Recife. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes:

De Pesqueira — Appellante Antonio Ribeiro Guimarães, appellada a justiça. Relator o juiz Caldas Barreto.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Olinda—Appellante José Carlos Mascarenhas, appellada a justiça. Relator o juiz Carlos Vaz.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção:

Entre os juizes de orphãos e o do civel do Recife. Relator o juiz Costa Ribeiro, Revisores os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Decidio-se pela competencia do juiz do civel, unanimemente.

Appellação civel:

MUTILADO

ILEGÍVEL

De Bom Jardim—Appellante D. Josepha Maria da Conceição, appellados os herdeiros de Manoel Teixeira da Silva. Relator o juiz Galvão.—Em diligencia.

Appellação commercial:

De Palmares—Appellante Domingos Marques de Freitas, appellado Severino Saraiva de Andrade. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Almeida e Galvão.—Foram desprezados os embargos contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.

Conflicto de jurisdicção:

Entre o juiz de direito do civel e o Dr. inspector da Alfandega.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime:

De Ingazeira—Appellante o promotor publico, appellado Caetano Ramos da Silva.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação crime:

De Taquaretinga—Appellante o promotor publico, appellado José Joaquim da Silva, condemnado por José Galdino.

Appellação civel:

Do Recife—Appellante José Joaquim Samarcos, appellado Antonio Firmino Flores.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:

Aggravo de petição:

De S. Lourenço.—Aggravante Diogo Xavier Carneiro da Cunha, aggravado o juizo do civel.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime:

Ao juiz Caldas Barreto:

De S. Lourenço—Recorrente o juizo, recorridos Guilhermino José Rodrigues e outro.

Aggravos de petição:

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife—Aggravante Luiz Joaquim da Silva, aggravado o juizo.

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Aggravante Bernardino Ferreira de Azevedo, aggravado José Fernandes Lima.

Appellações crimes:

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Limoeiro—Appellante o juiz de direito, appellado Jorge Ilario de Hollanda Cavalcante.

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Cabrobó—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco dos Santos.

Appellação civel:

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife—Appellante Carlos Joaquim Gonçalves, appellado Alvaro Arthur dos Santos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

NOTICIAS LITTERARIAS

Retrospecto Litterario

(MOVIMENTO LITTERARIO DO RECIFE EM 1893)

Uma obra de grande valor e de grande utilidade é sem duvida a «historia da Guerra do Paraguay», confeccionada pelo Sr. tenente honorario do exercito José Francisco Paes Barretto e vinda a lume nesta capital no extincto anno de 1893.

Não tenho a honra de conhecer pessoalmente o Sr. tenente Paes Barretto, mas quando tal succedesse com a mesma lealdade e franqueza que me caracterisam, diria o que sinto sem methaphoras nem circumloquios.

A «historia da Guerra do Paraguay» foi impressa em papel bom e typo nitido nas officinas do Sr. Boulitreau.

Comprehende 136 paginas, uma ridicularia talvez para quem pretende narrar os variados episodios occorridos n'uma campanha terrivel que durante cinco annos longuissimos e penosos lançou a consternação e o luto no seio da grande e generosa familia brazileira.

Ao autor sobraram talento e apontamentos para escrever uma obra de maior folego, visto como foi testemunha dessa tragedia que se desenrolou no Paraguay e roubou ao Brazil tantos de seus filhos heroicos e denodados.

O livro com que brindou-nos o Sr. Paes Barretto é escripto em linguagem simples e despretenciosa ao alcance de todas as intelligencias.

E' prefaciado pelo bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha (fallecido) que faz ao autor e e ao livro as mais lisongeiras referencias.

Paes Barretto é um espirito observador e sabe agir sempre methodicamente, o que é uma fortuna.

Dizem entretanto alguns «veteranos» com quem conversei que o livro em questão ha algumas inexactidões o que aliás não tira da obra o seu justo valor.

E' digna pois de possuir-se a «historia da Guerra do Paraguay», do Sr. Paes Barretto, comquanto resumida e deficiente.

O Sr. tenente Paes Barretto finda sua estimavel obra com uma grande poesia de sua lavra, poesia que vem demonstrar infelizmente a pouca sympathia que as musas do Parnaso dedicam ao poeta.

S. S. é de grande facilidade na prosa: conhece se que as palavras cabem-lhe da penna impetuosamente, mas na poesia, desculpe-me dizel-o, é pobre a expressão, pobre de rimas e sacrifica um tanto seus versos.

Para exemplo cito a primeira estrophe da poesia como que fecha a «historia da Guerra do Paraguay»:

«Esmolai os pobres e miseros soldados
Que as vossas portas batem acabrunhados
Mendigando o pão!
Esmolai, pois fomos altivos voluntarios
Que vos mostramos guerreiros temerarios
Com o nosso pavilhão!

Ora, comprehende o Sr. Paes Barretto que preciso é guardar no verso pelo menos uma certa symetria, para depois a melodia venha muito naturalmente e com ella todos os requisitos indispensaveis á boa poesia.

Na estrophe em questão ao primeiro verso é alexandrino sacrificado, o segundo enneassyllabo, o terceiro pentasyllabo, o quarto alexandrino sacrificado, o quinto enneassillabo e o sexto septsyllabico! E assim continua a longa poesia (que reconhece ter algumas idéas aproveitaveis e elevadas) num «crescendo» constante.

Queira desculpar-me o Sr. tenente Paes Barretto, reputo excellente sob o ponto de vista historio a sua «historia da Guerra do Paraguay» e da mesma forma reputaria tambem a poesia final se o Sr. tenente lêsse um pouco mais os nossos poetas modernos fosse beber no manancial inexhaurivel de Castilho, Blair, etc., o bastante para burillar os seus versos e alliar á poesia a sublimidade da arte.

(Continúa).

Olympio de A. Galvão.

LITTERATURA

Les Mansardes

AMICALEMENT OFFERT AU TRÈS SAVANT ET TRÈS ILLUSTRE DOCTEUR ADRIÃO DA SILVA

Em me montrant une mansarde
Une mansarde où l'on voyait
Trembler une lueur blafarde
Et qui par moments s'éteignait;
Pourquoi, m'avez vous dit cher maître,
Comme un feu follet aux abois
Cette lumière à la fenêtre,
Cette lumière sous les toits?

Malgré le vent glacé qui pleure
En frappant contre les carreaux,
Il est possible qu'à cette heure
Deux amoureux jeunes et beaux
Eussent dans l'humble mansarde
Assis près de l'âtre sans bois
Un nid joyeux où Dieu regarde
L'amour qui souffle dans ses doigts.

Peut être, prolongeant la veille
Pour que sa famille ait du pain
A l'heure où le riche sommeille
Sans nul souci du lendemain;
Là haut où la misère rode
Un ouvrier travaille encor
Tandis que sa femme ravaude
Auprès du petit qui s'endort.

Peut être, douleur inconnue
Furtivement, sourde et sans bruit
Peut être la mort est venue
Dans la mansarde cette nuit.
Près du grabat nulle prière
Nul baiser sur ce front pâli;
Rien hélas! pas même un sourire
Rien que l'abandon et l'oubli!

Par les fentes de la muraille
Si le vent du nord est entré,
Seuil où l'on aime, où l'on travaille
Où l'on meurt de tous ignoré!
Les palais comme la mansarde
Connaissent aussi les douleurs
Mais pour les bénir, Dieu regarde
L'amour, le travail, et les pleurs!

Baron G. J. d'Herpent

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Encerrou-se hontem a inscripção para á 12.ª corrida, á realisar-se no dia 4 de Março.

Turf-Pernambucano—1.200 metros—Pirmoo, Ila, Dablim e Pyrilampo.

4 de Março—1.000 metros — Yambo, Lucifer, Narciso, Bota-fôgo, Palhaço, Beija flôr, Aquidaban, Fetory, Cambraia, Pharizeu, Vingança, Zig Zag, Apoty e Pleiade.

Impressa Pernambucana—1.400 metros—Tudo-é, Ida, Dublim e Pyrilampo.

Leão do Norte—1.200 metros—Malaio, Gallet, Pirata, Mahomete, Santa-fé, Caicó, Triumpho e Poutable.

Republica—1.050 metros — Mahomeres, Mascotte, Hirondelle e Chefe.

Patriotismo—1.450 metros —Malaio, Gallet, Pirata, Santa fé, Poutable e Pathchouly.

Progresso—750 metros — Talicier, Vingança, Cambraia, Village e Mendigo.

Fica aberto o pareo Supplementar — 750 metros—Animaes de Pernambuco—Premios: 200$ ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Art. 5.º Os do pareo «Progresso» do projecto anterior e mais Talicier e Mendigo.

A inscripção encerra-se ao meio dia de 28 do corrente, na secretaria.

VARIEDADES

Os tres carcamanos

— Era uma vez, tres pobres italianos: Pasquale, Carlo e Luidgi.

Desanimados com a sorte, deliberaram embarcar para o Brazil, no louvavel intuito de mascatear.

Não sabiam uma palavra da lingua portugueza.

Nem uma só!

Apenas sairam da aldeia, armados de pau e sacola, toparam a mendiga Regina.

— Boa viagem disse lhes a pobre—cuidado, não se percam.

Elles, porem, não lhe deram ouvidos: e, no dia seguinte faziam-se de véla para seu destino.

*

— Precisamos aprender alguma cousa da lingua portugueza, disse Pasquale. Mais de que forma?

— Facilmente, respondeu promptamente Carlo.

Guardarás na memoria a primeira phrase que ouvires; Luidgi, a segunda, e eu a terceira.

Dessa fórma facilmente aprenderemos a lingua portugueza.

— Está dito: acudiram os outros.

E desembarcaram.

*

Estavam em festa.

Moços e velhos, pobres e ricos, todos na rua aguardavam a passagem não me recordo de que prestito.

Uma malta de moleques, vendo os tres amigos, desatou a rir dos seus jaquetões de velludo, e [illegible] das calças de velbutina côr de burro quando foge, com fundilhos brancos.

— Olhem... Fiu! Fiu! os tres carcamanos.

Pasquale, sem conhecer o sentido daquellas palavras, continuou o seu caminho, repitindo-as baixinho:

— Os tres carcamanos... os tres carcamanos... os tres carcamanos.

*

Um pouco mais adiante, um vendedor de bilhetes, offerecendo lhes um «decimo», que tinha na mão, assim se expriniu:

— Por mil e duzentos reis!

E logo Carlo caminhando sempre, repitiu por sua vez baixinho, para não se esquecer:

— Por mil e duzentos reis... por mil e duzentos reis... por mil e duzentos reis...

No entanto que Pasquale não cessava de murmurar:

— Os tres carcamanos... os tres carcamanos... os tres carcamanos...

E iam sempre a seguir.

*

Mais adiante, dois politicos a conversar sobre o estado actual das coisas, disse um ao outro, segredando-lhe ao ouvido.

— Homem! conta até que o Dantas dissolverá as camaras.

O segundo, abolicionista da gemma, não podendo conter o seu enthusiasmo, grita exaltado, justamente quando passavam os recem-chegados:

— Faz muito bem.

E lodo Luidgi começou a repetir baixinho:

— Faz muito bem... faz muito bem... faz muito bem...

Ao mesmo tempo que os dois companheiros caminhavam, sussurrando:

— Os tres carcamanos... os tres carcamanos...

— Por mil e duzentos reis... por mil e duzentos reis...

*

Pois bem!
Anoiteceu.
Cada vez reunia-se mais gente na rua.
Marcha civil, musica... capoeiras, etc.
De repente, gritos... apitos... o povo a fugir...

— Deram duas facadas n'um homem!

— Um medico... onde fica a pharmacia mais proxima?...

— E' inutil! acaba de expirar

— Quem foi?... *Quem não foi?*

— Ninguem viu?

— Aquelles tres *sujeitos* passaram na occasião...

Novo apitar... reforço de urbanos... o commandante do districto... e muito povo.

— Foram *elles* mesmos! gritaram uns.

— Não podiam ser outros! accrescentam alguns.

Conduzidos para junto do cadaver, o sub delegado—que acabava de comparecer—dirigiu-lhes a palavra:

— Quem matou este homem?

— *Os tres carcamanos* respondeu promptamente Pasquale.

Sensação.

— Que motivos que levaram-vos a commetter o crime?

— *Por mil e duzentos reis*, acode promptamente Carlo.

O povo encolerisa-se.

Ameaças e gritaria.

— Attenção! Calma, meus senhores.

A justiça se incumbirá da punição...

E voltando para os estrangeiros prosseguiu:

— *Os Srs.* acabam de confessar o crime.

Vou remettel-os para o xadrez da policia.

— *Faz muito bem*, acudiu Luidgi, com a mesma presteza.

E lá foram os tres pobres italianos para a cadeia e seriam dahi, talvez levados á força, se afinal não se descobrisse que o seu unico crime era não saberem do portuguez se não as tres phrases—tres carcamanos—mil e duzentos reis—e faz muito bem.

S. Lourenço da Matta, Fevereiro de 1894.

Antonio Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Jeronymo de Castro Sá Barreto e seus dous «satellites».

Sem odios nem prevenções e com a consciencia tranquilla, como quem cumpre o seu dever, me parece que vou seguindo caminho recto, e evitando os *accidentados* da questão, cujo ponto capital é trazer á evidencia que o Sr. tenente-coronel Austriclino Paes Barreto, commandante *effectivo* deste corpo e actualmente suspenso do exercicio de suas funcções e razão, não é a victima de suppostas perseguições.

Ficará provado tambem que o Sr. Austriclino nunca foi leal a S. Exc. o Sr. Dr. governador, de cuja bôa fé e confiança abusou na convicção talvez, de que S. Exc. tudo esqueceria em recompensa dos serviços que prestou por occasião da sedição do municipio do Triumpho, cos quaes ainda não se esqueceu S. Exc., que tem o criterio preciso para não sobrepor á moralidade da administração, á gratidão de serviços relativamente pequenos.

E' que S. Exc., acima dessas pequenas conveniencias, sabe zelar os cofres publicos, que não podem ficar á mercê da exploração de quem quer que tenha prestado á sua administração serviços de maior ou menor valia.

A prova de que o Sr. Dr. governador do Estado tomou na devida consideração os serviços que o Sr. Austriclino prestou na pacificação do municipio do Triumpho, está publicamente demonstrada no facto de ter elevado o Sr. Austriclino Paes Barreto, alias Austriclino de Farias Loureiro, de simples capitão do corpo de policia, a tenente coronel commandante; posição que envolve grande confiança, que o Sr. Austriclino não soube zelar.

O Sr. Austriclino deslembrou-se com a posição de tenente-coronel-commandante do corpo de policia...

Sentio se tão elevado que, olhando para baixo, isto é, recordando o seu passado de official da guarda local e depois de capitão do corpo regional, foi accommettido da vertigem das alturas.

E S. S. cahio de um modo desastrado!...

Relatando a narração dos factos sob cuja responsabilidade está o Sr. Austriclino, passo a publicar o officio que S. S. dirigio ao Exm. Sr. Dr. governador, á proposito do *convite* que lhe fez o Sr. Dr. inspector do Thesouro para entrar com a quantia de 2:500$000 despendida e já julgada por um dos seus antecessores e que por *partidas dobradas*, S. S. inculcava tel-a despendido e para a qual pedio descarga na ultima parte no seu officio n. 186 de 30 de Outubro do anno passado.

«Copia.—Quartel do commando do corpo policial de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1893.—N. 293.—Ao Illustre cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, dignissimo governador deste Estado.

Respondendo hoje ao Dr. inspector do Thesouro que me mandou entrar com a quantia de 2:500$ que em dias do mez de Agosto do anno passado fôra entregue a este corpo, declarei não poder prestar contas dessa quantia por não existir documento nem escripturação alguma que me autorizasse a conhecer de sua entrada.

Encontrei, ao contrario alguns recibos de sahida, os quaes vos remetti para que fossem por vós enviados ao citado Thesouro para conhecer de sua legalidade ou não.

Não existindo neste corpo archivo nem escripturação, além da caixa da musica até Setembro ultimo me é impossivel dizer sobre o que antes dessa data se despendeu ou recolheu.

Assim julgo ter satisfeito a exigencia daquelle Sr. Dr. Saude e fraternidade.— Assignado).—Austriclino Paes Barreto, tenente-coronel-commandante.»

Este officio foi-me enviado por despacho de 13 do mesmo mez de Dezembro para informar sobre o seu conteúdo, por isso que a esse tempo me achava inspeccionando o corpo.

Depois de acurado e reflectido exame dirigi ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado a seguinte informação:

«Por despacho de 13 de Dezembro ultimo mandastes que me fosse remettido o officio n. 293 de 4 do mesmo mez, em que o tenente-coronel-commandante do corpo policial do Estado vos communica que, respondendo na mesma data ao Dr. inspector do Thesouro, que o havia intimado a entrar com a quantia de 2:500$000, que em dias do mez de Agosto de 1892 foram entregues ao corpo, declarou não poder prestar contas da mesma quantia, por não existir documentos nem escripturação alguma que o autorizasse a conhecer da entrada da mesma quantia.»

«Disse mais o mesmo commandante que, ao contrario do que se lhe exigia, encontrou alguns recibos que vos remetteu para serem enviados ao Thesouro, afim de conhecer de sua legalidade: e que não existindo no corpo archivo nem escripturação, além da caixa da musica, até Setembro anterior, era-lhe impossivel dizer sobre o que antes dessa data se despendeu ou recolheu.

«Sendo essa intimação, segundo penso, consequencia da nota a lapis, de vosso proprio punho, que se lê no officio do Dr. inspector do Thesouro n. 955 de 22 de Novembro passado, com o qual vos foram remettidas as impugnações feitas pela mesma repartição na prestação das contas que pelo mesmo commandante vos foram enviadas com o seu officio n. 186 de 30 Outubro anterior, para, depois de examinadas pelo Thesouro, dar-se a respectiva descarga, conforme pede na ultima parte do citado officio contas e mais papeis que vos dignastes enviar me com o vosso officio do 1.º do referido mez de Dezembro, para examinal-as com toda a severidade; pareceu me que devia tratar do assumpto, agora, que acabo do exame recommendado.

«Isto posto, e tendo em vista a gravidade do assumpto que examinei com a maxima attenção pedi aquelle commandante cópias authenticadas do officio do vosso secretario communicando ao commando do corpo a autorisação que havieis dado ao Thesouro, em 5 de Agosto referido para a entrega de 2:500$000 para a compra de 18 cavallos destinados ao serviço da 7.ª companhia e ao vosso secretario a do officio n. 220 de 11 desse mesmo mez, em o qual o mesmo commando vos dava solução da incumbencia que lhe fôra confiada, e a do documento a elle annexo.

«Das alludidas copias aqui juntas, conclue-se:

«Que effectivamente fôra dado ao Thesouro, em 5 de Agosto de 1892, autorisação para entregar ao commandante do corpo policial, tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, a quantia de 2:500$000 para a compra de 18 cavallos para o serviço da 7.ª companhia;

«Que essa quantia fôra entregue ao então capitão Olegario Pires da Luz Cantarelli, incumbido da compra;

«Que n'essa transacção despendeu-se a quantia de 2:274$600, inclusive as despezas de cocheira e [illegible], na cidade da Victoria, durante 3 dias;

«Que a conta dessa despeza vos foi enviada com o citado officio n. 220 de 11 de Agosto; e,

«Finalmente, que foi mandada recolher ao Thesouro a quantia de 225$400, saldo das despezas feitas.»

«Sendo assim, evidencia se:

«Que não procede a allegação do actual commandante do corpo policial no seu officio n. 293 de 4 de Dezembro ultimo;

«Que, ao contrario do que allega, vê-se que no archivo do corpo existiam e existem documentos que provam a entrada e sahida da quantia em questão;

«Que de tal transacção não havia escripturação a fazer-se além da que se fez;

«Que não pode, sob pena de duplicata de pagamento, ser dada ao cofre do corpo policial a descarga solicitada da quantia em questão, devendo ser recolhido ao Thesouro a duplicata da conta e documentos com que se procura justificar despezas feitas e julgadas na devida opportunidade, documentos esses cuja existencia no cofre do corpo policial não tem explicação razoavel, pois deviam ter acompanhado a conta a que se refere o officio n. 220 de 11 de Agosto de 1892, do então commandante do corpo.

«Restituindo-vos o precitado officio n. 293 de 4 de Dezembro passado, peço que vos digneis relevar-me, se porventura não fui sufficientemente claro na explanação do facto a que venho de referir-me.

«Saúde e fraternidade. — Joaquim Jorge de Mello Filho, major inspector.

O que dizem agora o Sr. Jeronymo de Castro, os seus dous «satellites» e quantos outros «Jeronymos» tenham applaudido o libello diffamatorio publicado contra mim a pretexto de defender se o Sr. Austriclino Paes Barreto, ou Farias Loureiro?

Se com esta publicação eu fizer jus a outra descompostura mais «correcta e augmentada», o que farão os «Jeronymos» em resposta a outros artigos que porventura eu tenha de publicar em contraposição ao que affirmou ao publico o Sr. Jeronymo de Castro de que o «seu sobrinho cousa alguma usofruio do corpo policial que deixasse qualquer suspeita a seu respeito»?

Joaquim Jorge de Mello Filho.

Ao publico

Constando ao abaixo assignado que existe sentença passada em julgado, contra um dos ex-consenhores do engenho «Rancho do Padre» sito no municipio de Agua Preta, aos quaes o abaixo assignado comprou o mesmo engenho em Dezembro do anno passado, faz publico que ninguem faça transacção alguma com duas lettras acceitas pelo abaixo assignado em 15 de Dezembro de 1893 do valor de 5:000$000 reis cada uma a prazo de 12 e 24 mezes, representando parte do preço do mesmo engenho, como nas ditas lettras se menciona, sendo qualquer negocio que com as mesmas se fizer nullo e sem valor.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Joaquim Gonçalves Bastos.

Partido republicano

Aos membros do Directorio Republicano, que assignaram a chapa dos candidatos á senatoria e á deputação no proximo pleito eleitoral, tem chegado de differentes pontos do Estado as mais significativas provas de solidariedade da grande maioria do partido republicano com o seu correcto procedimento.

Não é isto de admirar e ao contrario era de esperar para quem conhece a posição falsa e insustentavel em que se collocou desde muito tempo no seio do seu partido o Sr. Dr. Martins Junior, que deslumbrado pela sua vaidade, só pensava em sua personalidade e não via mais em seu partido senão um rico feudo que lhe pertencia *par droit de conquête et par droit de naissance* e que elle explorava com a inconsciencia e o pouco caso de um herdeiro prodigo, que não sabe o que custou a ganhar o que desperdiça.

O acto da maioria do Directorio republicano despertou em todo o acampamento do partido uma verdadeira alegria e fez surgir no caracter de todos os bons correligionarios a esperança de levantamento desse grande partido da triste condição a que o arrastou o seu *encaiporado* chefe.

Ainda bem que mais depressa do que era de suppor e antes mesmo do pronunciamento nas urnas, o partido republicano começou a manifestar o seu desde muito real, embora abafado, descontentamento contra os erros e desastres de uma direcção, que já se lhe tornava insupportavel.

De Palmares, de Gamelleira, de Muribeca, de S. Lourenço da Matta, de Beberibe, de Olinda, de Bom Jardim, de Bezerros, de Agua Preta, de Amaragy, de Gravatá, de Caruarú, de Garanhuns, de Panellas, da Victoria e de muitos outros logares tem chegado as mais inconcussas provas de que o partido republicano se acha ao lado da maioria do seu Directorio e condemna a conducta politica do seu chefe.

Nem podia deixar de ser assim, desde que o illustre Sr. Dr. Martins Junior mentio a sua missão e decahio da confiança do seu partido por não ter sabido collocar-se na altura de comprehender e bem interpretar os seus sentimentos e as suas aspirações.

Enganam-se os *fetichistas*, os poucos sacerdotes desse idolo, tão espertos quanto aquelles sacerdotes egypcios de que nos falla a historia, enganavam-se esses Srs., quando com a lingua suja da saburra da intriga e da especulação procuraram fazer acreditar que o movel de alguns dos membros da maioria do Directorio é arrebatar do Sr. Dr. Martins a *chefia* do partido republicano.

Não ha valha a verdade, entre a maioria do Directorio ninguem que tenha dado provas de fatuidade tal, que prometta suspeitar sequer que qualquer desses illustres correligionarios seja capaz de invejar o [illegible] da tão decantada chefia do Sr. Dr. Martins Junior.

O Sr. Dr. Martins póde continuar a dizer-se chefe; mas o partido republicano é que não está mais para accarretar as tristes consequencias da sua *chefacção* por isso bate palmas a esses dignos e operosos republicanos, que souberam fazer-se orgão de sua vontade e de seus sentimentos e repellir a *caricata* dictadura scientifica que se lhe procurou impôr.

Consta-nos até que é pensamento da illustre maioria do Directorio republicano dar opportunamente ao partido uma nova organisação, segundo a qual a direcção do partido deve caber não a *um chefe*, mas a um *Directorio*, que resolva os negocios do partido pela maioria de seus membros e execute as suas resoluções por intermedio de um ou mais desses membros.

O partido republicano bate palmas a tão salutares idéas e por isso mesmo no centro, como já ficou dito, e até aqui na capital agrupa se em torno da maioria do Directorio e faz causa commum com ella.

Não seja falseado o resultado das urnas e o pronunciamento do eleitorado republicano virá attestar a verdade de tudo quanto deixamos dito.

Então ficará convencido o Sr. Dr. Martins Junior de que em má hora pensou em suspender as garantias do seu partido e expol-o em estado de sitio para proclamar-se dictador no seio delle.

Terrivel contagio o dos maus exemplos e o Sr. Dr. Martins Junior acaba de ter a prova d'isto.

A's urnas correligionarios; ás urnas pela chapa da maioria do Directorio Republicano

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Um velho republicano.

Memorial

O barão de Taquaretinga arrendou ao coronel Gonçalo José de Mello, o engenho Sete Ranchos do municipio de Amaragy, por nove safras, como consta da escriptura lavrada nas notas do tabellião Rocha, da cidade do Recife.

Gonçalo José de Mello, tendo depois de feito o arrendamento comprado um outro engenho, deixou safrejando no dito engenho Sete Ranchos, seu cunhado major Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo, tendo pago todas as rendas vencidas, tem feito as obras necessarias á conservação do predio e falta tirar cinco safras.

Agora o barão requer por uma simples petição, sem documento e sem motivo algum o despejo, dirigido a acção ao preposto do rendeiro, que é o dito major Ferraz.

O juiz deu vista a Ferraz para allegar sua excepção, com suspensão do despejo, o barão aggravou desse despacho, baseando-se na minuta somente, o aggravo deste despacho no § 11 do artigo 669 do regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850, que se refere apenas a execuções.

A petição inicial e o aggravo provam a audacia do barão, e diz-se audacia; porque uma pretenção da ordem do barão é uma offensa grave aos juizes.

O major Ferraz contra minutou e na contra minuta expoz a defesa, que pretende apresentar mostrando a improcedencia do aggravo.

Basta a minuta do aggravante, para se ver a base de seus desejos.

O rendeiro do engenho é o coronel Gonçalo José de Mello.

Justiça.

Attenção

O Sr. Barbosa disse no «Diario» de 27 do corrente que offendeu-me com os annuncios de 23 e 24 do corrente sem lembrar-se que disse que eu recusei-me a assignar a escriptura da venda da casa n. 23 da rua Direita em Afogados ficando com o preço da venda.

Esta declaração tinha uma grave offensa ao meu caracter, não a merecia, maxime depois do favor que lhe fiz.

Felizmente publicou o contracto de 1 de Dezembro de 1890, d'onde se vê que nenhum direito assiste-lhe depois de decorrido o praso de um anno; mas não confessou que depois de ultimado o negocio recebeu a quantia de um conto de reis em pagamento da referida casa.

Sou inimigo de polemicas, é a primeira vez que sou encommodado, graças a Deus, mas não devo consentir que se me attribua uma acção incorrecta.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Antonio Joaquim [illegible]

A' urnas!...

E' amanhã 1.º de Março dia, em que a Nação é chamada ao exercicio da mais nobre e sublime de suas funcções, o direito do voto, afim de eleger os seus primeiros magistrados, o Presidente e Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, e bem assim, aquelles a quem ella julgar aptos de representai-a, e de bem servil-a no futuro Congresso Federal!

Embora, uma luta fratricida traga á meses chorosa a nossa patria, e pesado luto ainda cubra as familias dos nossos irmãos do Sul e da Capital Federal, a nenhum cidadão eleitor é licito eximir-se do cumprimento de tão sagrado direito?!

Mais, do que nunca, o Brazil precisa hoje, da dedicação e do esforço de seus filhos; mas do que nunca o partido republicano de Pernambuco tem necessidade de mostrar-se forte, grande, unido; mas do que nunca o seu chefe incontestado, o illustre e intemerato Dr. Martins Junior, tem necessidade do apoio e da lealdade de todos os seus amigos e dos bons republicanos, para que o partido republicano deste heroico Estado mostre nas urnas, ainda uma vez, toda a sua força e pujança, para continuar á conquista de novos louros e de novos triumphos, louros e triumphos, que são outras tantas glorias para a patria republicana.

A's urnas cidadãos! tudo pela republica!

Recife 28 —Fevereiro de 1894.

Parizio de Valladares

Appello a Classe Typographica

Tendo sido publicada em varios jornaes uma carta assignada por alguns collegas, recommendando, sem espirito politico, a candidatura do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos para um lugar no Senado Federal, em attenção aos serviços por elle prestados a Classe Typographica Pernambucana, e para desobrigar-se da incumbencia dada a S. S. pela mesma União, lembramos aos collegas que na eleição que se tem de proceder no dia 1.º de Março, suffraguem o nome do Dr. José Vicente, attendendo assim ao appello dos collegas que lhes dirigiram a carta em Dezembro do anno passado.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios do Recife.

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, pelo presente convida a todos os carissimos irmãos, afim de comparecerem em nossa igreja, no dia 2 de Março pelas 7 horas da manhã, afim de assistirem a missa solemne do Divino Padroeiro, a qual será cantada pelo prestimoso irmão ex-Provedor e Bemfeitor, padre Valeriano de Aleluia Correia. Outro sim pede mais o comparecimento de todos; bem como aos fieis devotos pelas 3 horas da tarde, afim de acompanhar a tradicional procissão do Divino Padroeiro, que tem de anniversario 112 annos, a qual percorrerá as ruas do costume. Haverá sermão ao recolher.

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios 23 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
Ildefonso de Sant'Anna

S. Lourenço

Provoco ao astucioso autor do communicado na «Gazeta da Tarde» de 26 do corrente n. 46, a descobrir se para assim ter a devida resposta sobre o que disse com relação ao subdelegado e commandante da força municipal de S. Lourenço.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Izidro da Costa Gadelha.

Partido Autonomista

O Sr. Dr. José Maria, apesar de ausente desta capital, conhece perfeitamente os motivos que determinaram o illustre Sr. Dr. José Maria Lacerda a não consentir em sua candidatura ao Senado; e não é justo que procure occultal os ao Estado e aos amigos do honrado Sr. Barão de Lucena com o intuito de obter para a sua chapa votos que só recahiam na chapa autonomista porque era seu chefe o Barão de Lucena.

A verdade é que este destinou-se inteiramente do partido autonomista por ter sido trahido, e se não fôra por não querer augmentar a afflicção ao afflicto, já teria com a coragem e hombridade, que sempre o tem distinguido, publicado manifesto n'esse sentido.

Não vae n'isto uma exploração politica, como insinúa o Sr. Dr. José Maria, e tanto assim é que convidamos os amigos do Barão de Lucena a que nos contestem.

Entre elles ha membros do directorio do partido autonomista.

Conteste-nos o ex-governador d'este Estado, desembargador José Antonio Corrêa da Silva.

Conteste-nos o Dr. José Soriano de Souza.

Conteste-nos o Dr. Tolentino de Carvalho, que não ha muito voltou do Rio e certamente ali esteve com o Barão de Lucena.

Asseveramos que não o farão, por que esses cavalheiros sabem que, realmente e de modo absoluto, o honrado Barão de Lucena rompeu com o partido autonomista.

E não é justo que aquelles que exploraram a sua influencia no poder, queiram ainda, depois de trahil-o, mystificar os amigos, que só a elle ouvem, para obterem seus votos.

Themis.

Recife, 23 de Fevereiro de 1894.

Epicedio

Hontem, vestida de galas,
alegre, viva, louçã,
como uma noiva das salas,
como uma flor da manhã,

enchia a nossa existencia,
serena, placida, calma,
co'os mil effluvios da essencia
da sua excellente alma.

Fundiam-se á luz ridente
do seu doce olhar escuro,
as illusões do presente
co'as illusões do futuro.

Esperanças lisongeiras,
sonhos e sonhos de amor
enchiam-lhe horas inteiras,
davam-lhe doce calor.

Mas hoje... muda-se a scena:
ao riso succede a dor.
E aquella face serena
cobre livido pallor.

Murcham se as rosas da face,
dos olhos se apaga a luz,
e a Morte, cruel, rapace,
nas garras a alma conduz.

Seu corpo que tanto encanto
como um mysterio espargia,
do campo sereno e santo
se occulta na tumba fria.

Sua alma... Quem póde agora
gosar-lhe da branda essencia,
resentindo d'hora em hora
o encanto, o amor, a influencia?

Quem pode? Aquelles que em vida
deram lhe amor infinito,
e em cujo peito, sentida
chora a saudade n'um grito.

Não era a terra bastante
para contel-a em seu seio!
Foi viver no céo brilhante
dos outros anjos no meio.

Mas emquanto o corpo inerte
dorme na campa sombria,
sua alma nos cerca e verte
sobre nós doce magia.

S. de S. Cavalcanti.

Palmeira de Garanhuns

NOVA PHARMACIA

«Pela inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco, foi autorisado o nosso bom amigo o Sr. Frederico Augusto de Moraes, cujas habilitações foram reconhecidas, a abrir pharmacia na villa da Palmeira de Garanhuns.

Satisfaz-nos ver assim reconhecida a proficiencia do nosso amigo pelo que lhe apresentamos nossos parabens.»

Da «Gazeta de Alagôas» de 13 de Janeiro de 1894.

Da redacção.

Não ha agua de Colonia que possa comparar-se em fragancia, suavidade, doçura, pureza, durabilidade de aroma, efficacia e força á legitima Agua Florida de Murray & Lanman: Pois formam sua essencia a distillação mais perfeita das flores desse jardim do Tropico de donde deriva seu nome.

O que a tem usado uma vez a usará sempre, pois nella encontram rigidez o corpo, vigor os nervos e claridade a mente. 11.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Partido Republicano Federal

Declara-se aos Eleitores do 1º districto que quizerem votar nas chapas do *Partido Republicano Federal*, que as encontrarão em poder dos amigos abaixo mencionados.

S. José

Secção 13.ª
Capitão Alexandre dos Santos Selva.
Secção 14.ª
Antonio Maximiano de Albuquerque Santiago.
Secção 15.ª
Felix de França Lumack Migueis.
Secção 16.ª
Joaquim M. da Rosa Virães.
Secção 17.ª
Joaquim Francisco Borges Uchôa.
Secção 18.ª
José Joaquim Pereira do Rego.
Secção 19.ª
Tenente Manoel Valdoaldo Soares.
Secção 20.ª
Vasco Patricio do Rego Barros.

Boa-Vista

Secção 21.ª
Capitão Arthur Machado Freire Pereira da Silva e Dr. Pernambuco.
Secção 22.ª
Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e Affonso de Albuquerque Mello Junior.
Secção 23.ª
Drs. Celso Florentino Henrique de Souza e Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
Secção 24.ª
Hermita de Barros Pimentel e Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Secção 25.ª
Drs. José Lopes Pessoa da Costa e José Alves Lima.
Secção 26.ª
José Francisco do Rego Cavalcante, João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.
Secção 27.ª
Dr. Miguel Pernambuco e José Nicacio da Silva.
Secção 28.ª
Dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcante e Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.
Secção 29.ª
José Caetano de Medeiros.
Secção 30.ª
Pedro Alexandrino Machado.

Graça

Secção 31.ª
Drs. José Marcelino da Rosa e Silva e Alberto de Oliveira Coelho.
Secção 32.ª
Conselheiro Joaquim Correia de Araujo.
Secção 33.ª
Fabio de Albuquerque Gama.
Secção 34.ª
Manoel José de Campos Barboza.

New-York Life Insurance

AVISO

A gerencia d'esta succusal de Pernambuco no intuito de certificar-se de algumas irregularidades praticadas por alguns dos seus solicitadores de seguros, pede ás pessoas que ainda não se acham munidas dos recibos «condicionaes» assignados pela Directoria da Companhia firmados por esta gerencia ou das suas apolices definitivas, o obsequio de comparecerem ao escriptorio desta succursal afim de serem legalisados os recibos passados pelos solicitadores.

Esta medida tem por fim regularisar as nossas operações em proveito dos nossos segurados e da companhia uma vez que vou pessoalmente supportar com prejuizo superior a 21 contos devido ás irregularidades acima.

Esta gerencia compromette-se a tornar publico os nomes dos solicitadores que tenham sido incorrectos para fazer a devida justiça aos que se têm portado honradamente na companhia.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Gerente das Succursaes do Norte.

Partido Autonomista

Presidente do Directorio do Partido Autonomista e, na impossibilidade de reunir o mesmo directorio por se acharem presos e foragidos diversos dos seus membros; cabe-me a difficil incumbencia de orientar aos meus correligionarios deste Estado acerca da nossa attitude no pleito de 1º de Março.

Organisada a chapa para deputados e um senador em Outubro do anno findo, quando ainda não havia sido pela primeira vez adiada a eleição, não tenho felizmente carencia de demorar-me na escolha de amigos aptos para o exercicio daquelles cargos.

A escolha foi rigorasamente boa e recebem os applausos de todo o partido.

Preciso sómente — e é este o meu fim principal — diser aos correligionarios que apezar do estado de sitio, o nosso dever, o nosso compromisso de honra, é concorrer ás urnas e suffragar sem discrepancia a chapa do nosso partido.

A desobriga dos nossos correligionarios, porém, não está só no voto escoteiro, mas no interesse patriotico de cada um em levar o maior numero possivel de amigos ás urnas e sobretudo ! em fiscalisar a contagem dos votos, redacção das actas e obtenção dos boletins, tudo isso com os recursos que a lei eleitoral faculta para evitar a fraude.

A respeito da eleição de presidente e vice-presidente da Republica só definitivamente resolvida a ultima hora pelo governo, baixando e regulamento tardio que não póde chegar a tempo a muitos pontos do territorio nacional, o meu modo de pensar é diverso.

A eleição de que se trata tendo de ser realisada pela primeira vez nos comicios populares e devendo influir poderosamente na consolidação da Republica — precisa do concurso de todos os bons cidadãos, dos esclarecimentos da imprensa, de tregoas aos odios partidarios, da harmonia de vistas dos eleitores e não póde ser feita de improviso, sem o tempo necessario siquer para serem levantadas as candidaturas.

Por esses motivos, de todo o ponto justificaveis, aconselho aos meus correligionarios que para as eleições de presidente e vice-presidente da Republica depositem nas urnas as cedulas em branco.

Outro não póde ser o nosso procedimento.

Ás urnas — é o brado da consciencia pernambucana, ás urnas, em nome da patria, das nossas tradições democraticas, dos nossos compromissos partidarios.

Nesse terreno podemos empenhar todas as energias, porque é o terreno da ordem.

Barão de Contendas.

Contendas, 18 de Novembro de 1894.

Para senador

Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda.

Para deputados

1º districto

Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
Dr. Jose Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Arthur Orlando da Silva.

2º districto

Dr. João Vieira de Araujo.
Dr. Gaspar de Drummond.
Dr. Ascenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.

3º districto

Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.

4º districto

Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.
Dr. João de Siqueira Cavalcante

5º districto

Dr. Ayres de Albuquerque Bello.
Dr. José Gonçalves Maia.

Ao eleitorado republicano

A situação creada para a politica pernambucana pela impatriotica revolta de 6 de Setembro, impõe-me o inullidivel inda que doloroso dever de recommendar para as eleições de senador e deputados que se teem de realisar no dia 1 de Março, uma lista de candidatos em parte differente daquella que com os outros membros do directorio do Partido Republicano, firmei em principios de Outubro do anno passado.

Tirando as consequencias logicas e immediatas das idéas emittidas em meu manifesto de 10 de Novembro e tendo em vista a impossibilidade de reunir a maioria do directorio para deliberar sobre a necessaria modificação da primitiva chapa, impossibilidade que não preveio de falta de convocação da minha parte sinto me obrigado a dirigir-me individualmente ao Partido Republicano pedindo os seus suffragios para a lista de candidatos que segue.

Os cincos novos nomes agora apresentados em substituição de outros tantos cidadãos cujo merito sou o primeiro a confessar, são de correligionarios não menos distinctos e que principalmente se teem feito valer pela sua dedicação e serviços á causa da legalidade, ameaçada pela revolta.

Sendo tal dedicação e taes serviços o criterio que presidio á organisação da nova chapa, acredito que ella será bem acolhida por todos os correligionorios que me honram com sua sympathia e solidariedade.

E não só conto com isso, como peço a esses mesmos correligionarios todo o apoio e auxilio possiveis, no sentido de sahirem victoriosos das urnas os candidatos cujos nomes vão abaixo indicados.

Recife, 15 de Fevereiro de 1894.

J. Izidoro Martins Junior.

PARA SENADOR

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

PARA DEPUTADOS

1.º districto

Dr. José Isidoro Martins Junior.
Bellarmino Carneiro.
Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.

2.º districto

Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello
Dr. Agostinho da Silva Leal.

3.º districto

Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Filho.

4.º districto

Dr. José Moreira Alves da Silva.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

5.º districto

Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
Dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.

Amelia Lopes de Carvalho

João Francisco de Carvalho, Amelia Leopoldina de Carvalho, Laura Leopoldina de Carvalho, Francisca de Oliveira Lopes, Joaquim Hygino Lopes, sua mulher e filhos, Felinto Elysio Correia de Barros, sua mulher e filha, Emilia de Oliveira Lopes, Francisco Maurillo Lopes, e Maria Augusta Lopes convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua presada esposa, mãi, filha, irmã, tia e cunhada, mandam celebrar na quarta-feira 28 do corrente 7º dia do seu infausto passamento, pelas 8 horas da manhã na matriz de Santo Antonio.

Agradecendo a todos que compareceram ao seu ultimo suffragio, convidando-os novamente para assistirem as ditas missas, ficando desde já eternamente gratos.

O Barão de Lucena e o Partido Autonomista

Supponhamos o Sr. Barão de Contendas um homem serio, mas é de capadocio o seu artigo, publicado hoje sobre a declaração que fez e manteve o Dr. José Maria Carneiro de Lacerda, de que não é candidato á eleição senatorial, embora os Srs. Contendas, e José Maria insistam em querer juntal-o á chapa autonomista.

Já que querem, começaremos a fazer a luz sobre essa questão e poremos inteiramente os pontos nos *i i*, se a isto nos forçarem.

Na eleição de 19 de Dezembro de 1892 quando foram eleitos os Srs. Pernambuco, João Barbalho e Drummond, a candidatura que se impunha era a do chefe do Partido, o honrado Barão de Lucena, violentamente apeado do governo. Por *curvaturas* ao poder foi elle excluido dessa primeira eleição, e tão saliente e consciente era essa falta, que julgou-se dever desde logo annunciar que seria elle o candidato do Partido, na vaga do Dr. Drummond.

Pois bem, ainda depois de solemnemente apresentado o nome do distincto Barão de Lucena foi novamente excluido, porque sua candidatura creava embaraços nas altas regiões aos que queriam ser eleitos......

Que qualificativo merece esse procedimento ? !

Agora querem que o Dr. Lacerda se preste a ser candidato para, se for eleito, renunciar e então voltar a ser candidato o Barão de Lucena.

Não vêem que um politico da tempera e estatura do Barão de Lucena não se presta a esse ridiculo, *de entrar e sahir, e tornar a entrar*, á vontade de qualquer palhaço de comedia eleitoral ? !

Não vêem que é uma offensa ao seu caracter integro, estarem a acenar-lhe com uma possivel eleição, em virtude de renuncia de seu cunhado, depois de eleito, como meio de angariar lhe de novo as graças ? !

Só quem não conhece o Barão de Lucena, póde ter semelhante illusão ! !

Os Srs. autonomistas estão esganados !

O Barão de Lucena nunca mais será candidato do partido autonomista; as cartas que para aqui tem escripto são terminantes, e o Dr. Lacerda é inteiramente solidario com elle.

Se querem, como hoje diz *Themis*, mystificar os amigos do Barão de Lucena para obter delles os votos, talvez de alguns o consigam, mas outros já estão alertas e havemos de cumprir o nosso dever e deixar claro que o Barão de Lucena tem amigos.

Quem é *Lucenista* não póde continuar a ser autonomista. Assim o entendeu, e com razão, o Dr. Lacerda, repellindo a candidatura senatorial.

Um amigo.

Recife, 24 de Fevereiro de 1894.

Ao partido republicano

O partido republicano acaba de ser surprehendido pelo acto de dictadura partidaria do illustre cidadão Dr. José Izidoro Martins Junior, que sem audiencia do respectivo directorio reformou a chapa por este organisada para a eleição federal a que em virtude de successivos adiamentos se vae proceder no dia 1º do proximo vindouro mez de Março.

Ainda bem que é esta a segunda vez que aquelle nosso correligionario assume a responsabilidade de scindir o partido, a cuja direcção se quer impôr, esquecendo a dolorosa situação em que se acha o nosso Estado e principalmente a do partido republicano agora aggravada pelo seu procedimento politico.

A ninguem escapam as condições precarias em que se vae proceder á eleição de deputados e senador ao Congresso Nacional e do Presidente e Vice-Presidente da Republica.

Faltam-nos as garantias indispensaveis para uma larga e completa manifestação do voto em vista do prolongado estado de sitio com que tem sido martyrisado o Estado de Pernambuco.

Não devemos, porem, em caso algum nem submetter-nos á dictadura politica do Sr. Dr. Martins Junior, nem aconselhar aos nossos correligionarios a abstenção, que em um regimen democratico e em momento de perigo para as liberdades publicas é sempre um crime.

Desconhecendo, portanto, competencia ao Sr. Dr. Martins Junior para rasgar a chapa do Directorio republicano sob sua responsabilidade individual e considerando:

1.º que o mesmo Sr. Dr. Martins Junior convidando o Directorio republicano para uma reunião não o fez declarando que era para o fim de rever ou modificar a chapa eleitoral;

2.º que quando o houvesse feito e não se tivesse realisado a reunião não podia semelhante facto auctorisal-o a fazer aquillo para que só a maioria do Directorio tinha competencia:

3.º que o Sr. Dr. Martins Junior rompendo com o Directorio republicano e portanto com o partido, de cujas aspirações se julga o mesmo Directorio legitimo representante, pos-se fóra, do gremio desse partido e entrou em luta com elle, pelo que não póde logicamente continuar a figurar na chapa em que n'outras condições figuraria muito dignamente;

4.º que, á excepção da mudança que se operou em relação ao Sr. Dr. Martins Junior nenhuma outra sobreveio nas condições dos candidatos republicanos depois da organisação da chapa do Directorio, que justificasse a exclusão de cinco desses candidatos, alguns dos quaes membros do mesmo Directorio;

5.º finalmente que, representando nós a maioria do Directorio do partido republicano, somos por isso os legitimos representantes desse partido;

Resolvemos manter a chapa anteriormente publicada e que abaixo reproduzimos com exclusão apenas do nome do Sr. Dr. Martins Junior, que substituimos pelo do nosso illustre e distincto correligionario Dr. Olintho Victor.

Sabemos que o actual momento politico ha de poderosamente concorrer para as abstenções. O nosso dever, porém, é aconselhar aos nossos amigos a acção e não a inercia.

Trabalhemos todos pela realisação de nosso ideal politico, ainda mesmo no meio das maiores difficuldades.

Não abdiquemos nunca dos nossos direitos.

Si o governo, como tudo leva a crer, estiver resolvido a fazer da eleição uma farça e a frauder o resultado das urnas, concorrendo ao pleito eleitoral opporlhe-hemos um obstaculo, que será em todo o caso um attestado do nosso civismo, e forçaremos ao escandalo, o que já não pouco.

Si, ao contrario, fôr deixada ao povo a necessaria liberdade para o exercicio da sua soberania, razão de mais para nos felicitarmos de haver cumprido o nosso dever.

Em face do exposto recommendamos aos nossos correligioearios que concorram ás urnas e suffraguem a chapa que se segue:

Para senador

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Para deputados

1º districto

Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Virgilio Marques Carneiro Leão.
Dr. Olintho Victor.

2º districto

Dr. Antonio Alvares Pereira de Lyra.
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.

3º districto

Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Bellarmino Carneiro.

4º districto

Dr. Aristarcho Xavier Lopes.
Dr. José Moreira Alves da Silva.

5º districto

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a mesma taxa de hontem, 9 9/16 sobre Londres a 90 dias effectuando se negocios limitados.

Em papel particular não constou negocio.

Offereciam-se letras a 9 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	6$200	a	6$300
Usinas por 15 kilos	6$000	a	6$400
Branco idem idem	5$400	a	6$000
Somenos, idem idem	4$200	á	4$300
Mascavado idem idem	3$200	a	3$300
Bruto idem idem	3$400	a	3$500
Bruto melado	3$200	a	3$300
Retame idem idem	3$000	a	3$100

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 262$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 170$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Borracha

Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 27	78302	2050
Vapores	1 a 27		8063
Animaes	1 a 27	8101	3186
Estrada de Ferro Central	1 a 27	24996	3778
Idem de S Francisco	1 a 26	102408	2802
Idem de Limoeiro	1 a 26	42497	12433
Somma		256304	32312

Vapor inglez «Nile» entrado de Southampton e escala em 22 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 55 volumes a diversos.

Biscoutos 10 caixas a ordem, 5 a José F. Lima e comp.

Conservas 10 caixas a ordem.

Chá 7 volumes a ordem.

Couros 1 caixão a ordem.

Drogas 2 caixas a Santa Casa de Misericordia.

Fio 8 fardos a Ferreira Guimarães e comp.

Leite condensado 5 caixas a ordem.

Molho inglez 1 caixa a ordem.

Mercadorias 5 volumes a Wells Hood, 4 a Guimarães Cardoso e comp, 1 a Medeiros Irmãos.

Presunto 2 caixas a ordem.

Papel de embrulho 60 fardos a Sulzer Kauffmann e comp.

Queijos 2 caixas a J. Christovão e comp, 11 a Ferreira Rodrigues e comp, 10 a Lopes Albeiro e comp.

Tecidos 8 volumes a M. L. M. Ramos, 19 a Affonso Maia e comp, 13 a J. F. da Silva Pinto, 5 a Rodrigues Lima e comp. 8 a Guerra Fernandes e comp, 7 a Muller e comp, 7 a A. Vieira e comp, 5 a A. Martins e comp, 5 a Dias Loureiro e comp, 17 a Olinto Jardim e comp, 2 a Pereira & Magalhães, 16 a Machado & Pereira, 2 a Gonçalves Cunha e comp, 3 a A. Amorim e comp, 29 a ordem, 4 a A. de Britto e comp, 8 a L. Maia e comp, 2 a M. Rodrigues e comp.

Carga de Lisboa

Cebolas 50 caixas a Companhia de Estiva.

Cominho 16 saccos a Ferreira Rodrigues e comp.

Drogas 3 caixas a Manoel A. Barbosa Successor, 2 a Guimarães Braga e comp, 2 a H. Rouquayrol.

Sardinhas 50 barricas a Companhia de Estiva.

Vapor inglez «Etona» entrado dos portos do sul em 23 e consignado a Boxwell Williams e comp.

Café 60 saccos a Figueiredo Costa e comp, 198 a M. Lima e comp, 60 a João Fernandes de Almeida, 50 a Manoel Maia e comp, 63 a Ferreira Rodrigues e comp, 152 a Costa & Rocha, 88 a Castro Lemos e comp, 565 a Companhia de Estiva, 264 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Couros 1 caixão a Frederico e comp, 1 a Paulino de Oliveira Maia.

Calçados 1 caixão a M. de Barros Cavalcante, 1 a Ramos Salgado e comp, 1 a D. J. de Araujo e comp.

Fumo 90 volumes a Azevedo e comp, 27 a Gonçalves & Barros, 35 a Companhia de Estiva, 95 a ordem, 87 a Costa Lima e comp, 16 a Pinto Alves e comp, 185 a Xavier de Lima Irmãos, 20 a Almeida Machado e comp, 10 a Viuva Lorega e comp.

Chapeos 5 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Cascos vasios 2050 a diversos.

Fogões de ferro 2 volumes a P. de O. Maia.

Ladrilho 50 caixas a Pimenta & Constante.

Mercadorias 77 volumes ao chefe geral dos Telegraphos, 1 a Ramiro M. do Costa e comp.

Pipas 7 a Caetano Prates.

Papel 1 caixa a Companhia de Estiva, 2 a Gonçalves & Barros.

Sola 1 volume a D. J. Ferreira e comp.

Panno de algodão 55 fardos a Maia e comp, 10 a Mattos Caminha e comp, 20 a R. de Carvalho e comp, 10 a L. Maia e comp, 54 a Gonçalves Cunha e comp, 25 a A. Santos e comp, 30 a O. Jardim e comp, 20 a Britto de Lyra e comp, 30 a N. Maia e comp. 30 a Guerra Fernandes e comp, 10 a Alves de Britto e comp, 55 a Rodrigues Lima e comp, 40 a Machado & Pereira, 20 a A. Vieira e comp, 20 a Ferreira Irmãos e comp, 10 a Affonso Maia e comp, 32 a Albino Amorim e comp.

Tonais de ferro 20 a Caetano Prates.

Typos 1 caixa a Almeida Machado e comp.

Patacho dinamarquez «Gorgiane & Anne» entrado de Hamburgo em 21 e consignado a Companhia de Estiva.

Arcos de ferro 30 feixes a C. A. V. Lendin.

Barras de ferro 200 a W. Halliday e comp.

Cerveja 40 caixas a Castro Lemos e comp.

Cimento 250 barricas a ordem, 250 a Miranda & Souza

Frascos 700 caixas a C. A. V. Linden.

Genebra 50 caixas a J. F. de Carvalho e comp, 50 a Castro Lemos e comp, 50 a Paiva Valente e comp.

Louça 95 volumes a J. de Macedo.

Papel 1 caixa a C. A. V. Linden, 28 a J. F. de Carvalho e comp.

Dito de embrulho 13 fardos a J. de Macedo.

Phosphoros 10 caixões a N. Fonseca e comp, 10 a Lopes Albeiro e comp, 20 a F. Costa e comp, 100 a Companhia de Estiva, 20 a Ferreira Rodrigues e comp, 20 a Castro Lemos e comp, 15 a Fraga Rocha e comp, 20 a G. de Mattos Irmãos, 20 a Parente Vianna e comp, 10 a M. J. Ribeiro e comp, 13 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 20 a Paiva Valente e comp.

Vellas 10 grades a J. F. de Carvalho e comp.

Vidros 2 caixas a J. de Macedo.

Exportação

RECIFE, 27 DE FEVEREIRO DE 1894

Para o exterior.

Nada houve.

Para o interior

— No vapor allemão «Catania», para Rio de Janeiro carregaram :

S. Guimarães & C., 200 saccos com 12,000 kilos de milho, 20 [illegible] aguardente e 55 dit[illegible]

P. Ferreira & C., [illegible] de algodão.

C. Guimarães Junior, 1,340 saccos com 80,400 kilos de assucar branco e 160 ditos com 9,600 ditos de dito mascavado.

V. A. Motta, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

J. F. Marques, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Campinas», para Rio de Janeiro, carregou :

Companhia de Estiva, 25 pipas com 11,750 litros de aguardente e 30 ditas com 14,100 ditos de alcool.

V. da Silveira & C., 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.

L. A. da Costa, 22,000 cocos fructa.

S. Guimarães & C., 2,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

G. Paulle, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

M. L. Ferreira, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

C. Pessoa, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor austriaco «Nagy Lajos», para Rio de Janeiro, carregaram :

S. Guimarães & C., 120 pipas com 56 400 litros de aguardente e 55 ditas com 25,850 ditos de alcool.

J. G. de Amorim, 50 latas com 900 litros de oleo vegetal.

Companhia de Estiva, 20 pipas com 9,400 litros de alcool e 10 ditas com 4 700 ditos de aguardente.

P. Alves & C., 900 saccos com 54,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Cascão & Barbosa, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

A. Moreira & Irmão, 350 saccos com 21 000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 9,400 litros de alcool e 32 ditas com 15,040 ditos de aguardente.

Para Santos, carregou :

J. G. de Amorim, 2 caixas com 10 litros de oleo de ricino.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Penedo, carregaram :

J. Souza, 525 caixas com 12 075 kilos de sabão.

C. Pinto & C., 5 caixas com 40 litros de genebra e 5 ditas com 60 ditos de cognac.

Para Aracajú, carregaram :

C. Pinto & C., 10 garrafões e 6 caixas com 198 litros de genebra.

— No vapor inglez «Avis», para Rio de Janeiro, carregaram :

A. Moreira & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

M. Irmão & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Handel», para Santos, carregaram :

Poniman & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Ville de Buenos Ayres», para Rio de Janeiro, carregaram :

H. Burle & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Euclides», para Santos, carregou :

Companhia de Estiva, 70 pipas com 32,900 litros de alcool.

— No vapor nacional «Beberibe», para Ceará, carregaram :

J. Salgueiral & C., 70 barricas com 3,150 kilos de assucar refinado.

F. Rosas, 20 caixas com 240 litros de cognac 30 ditas com 160 ditos de genebra.

Para Aracaty, carregaram :

J. M. de Almeida, 1 barril com 80 litros de mel.

Cardoso, 26 barris com 800 litros de mel, [illegible] caixas e 10 garrafões com [illegible] de genebra, [illegible] barris com [illegible] caixas [illegible] 32 [illegible] ditas com 24 ditos de cognac.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 26	1,454:457$965	
Idem de 27	61:812$368	
		1,516:270$333
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 26	407:381$747	
Idem de 27	7:870$126	
		415:251$873
Somma total		1,931:722$206

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 26	120:087$671
Idem de 27	3 700$408
	123:788$079

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 26	33:002$185
Idem de 27	6:319$198
	39 321$783

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Fevereiro foi o seguinte : Entraram.

40 bois pesando 7,615 kilos.	
210 kilos de peixe a 20 rs.	4$200
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
30 columnas a 600 rs.	18$000
14 cargas com gallinhas a 500 rs.	7$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
8 cargas com melancia a 300 rs.	2$400
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
8 cargas com gerimum a 300 rs.	2$400
5 carga com bananas a 300 rs.	1$500
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
3 cargas com farinha a 200 rs.	$600
1 cargas com batatas a 300 rs.	$300
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
56 lugares a 200 rs.	11$200
20 suinos a 200 rs.	4$000
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
58 comp. com fazendas a 600 rs.	34$800
47 comp. com verduras a 300 rs.	14$100
81 comp. com farinha a 400 rs.	32$400
44 comp. com talhos a 2$	88$000
	263$200
Rendimentos do dia 1 e 24	5.827$000
	6 090$200

Preços do dia :
Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 560 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$500 a 3$000 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Aracajú e escala — 4 dias, vapor brazileiro «Jaboatão», de 391 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios ; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala — Vapor italiano «Solferino», commandante Giovanni Orengol, carga varios generos.

Estados-Unidos — Vapor inglez «Starlight», commandonte G. A. Hindle, carga assucar.

Porto-Alegre — Patacho hollandez «Reguras», capitão J. J. Aarents, carga varios generos.

Ceará e escala — Vapor nacional «Beberibe», commandante Fabio Reno, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca americana Rebecc Crowell.
De Pelotas
Patacho allemão Adelheide.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Lugar inglez Hans.
Patacho allemão Horisont.
Patacho hollandez Aliene.
Patacho norueguense Eyat.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII
De Hamburgo pela Ilha Grande
Barca sueca Bosa.
De Blych
Barca noruega Alexandra.
De Londres
Lugar inglez Harnet.
De Cardiff
Barca noruega Aeolus.
Barca noruega Garibaldi.
Barca noruega Success.
Barca norueguense Martha.
Barca noruega Hfarl.
Barca ingleza Hugo.
De Table Bay
Lugar inglez Albatross.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Barry
Barca ingleza Osmond.
De Swanse
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.
De Leith
Barca ingleza Canway Castle.
De New Port
Barca norueguense Memory.
De Terra Nova
Lugar inglez Nelly.
Patacho inglez Mostletoe.
Patacho inglez Bella Roza.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Western Belle.

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

«Troja», do sul, hoje.
«Ville de Buenos-Ayres», da Europa, hoje.

Mez de Março

«Santos», do sul, a 2.
«Navegator», de Liverpool, a 2.
«Orcana», da Europa, a 3.
«Coleridge», de New-York, a 3.
«Congo», do sul, a 4.
«Equateur», da Europa, a 6.
«Olinda», do norte, a 6.
«Pernambuco», do sul, a 8.
«Clyde», da Europa, a 8.
«Elbe», do sul, a 13.
«Nile», do sul, a 17.
«Magdalena», da Europa, a 21.

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Sul, «Campinas», hoje, ás 4 horas.
Porto-Alegre, «Troja», hoje, ás 4 horas.
Bahia e esc. «S. Francisco», hoje, ás 4 horas.
Buenos-Ayres, «Dordogne», hoje, as 2 horas.

Mez de Março

Sul, «Ville de Buenos Ayres», 2, ás 4 horas.
Montevidéo e esc., «Orcana», 3, ás 2 horas.
Santos e esc., «Coleridge», 3, ás 3 horas.
Lisboa e Hamburgo, «Santos», 4, ás 2 horas.
Bordeaux e esc., «Congo», 4, á 1 hora.
Buenos Ayres e esc., «Equateur», 6, ás 2 horas.
Maceió e Bahia «Olinda», 7, ás 5 horas.
Sul, «Clyde», , á 1 hora.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
Recife, 21 de Fevereiro de 1894.
Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
Bernardo José da Camara.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Dr. Ermiro de Cesar Coutinho.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Manoel da Trindade Peretti.
Virgirio Marques Carneiro Leão.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

Mr & Mrs Thomas Hood

At home

Hursday, Friday & Saturday.

March 1, 2 3.

Apipucos Feb 26

SEMANA SANTA

Sedas pretas lisas e lavradas ultima novidade.

Capas, visites e pellerines de seda e de venda o que ha de mais chic.

Mantilhas e scharpes de seda e retros preto.

Guarnições e gallões com vidrilhos e sem vidrilhos.

Fitas de velludo e setim.

—

completo sortimento em fazendas pretas

—

AU PARADIS DES DAMES

RUA DO BARÃO DA VICTORIA 38

Loterias

Os pedidos de bilhetes e todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2

As aulas principiarão a funccionar a 8 de Janeiro.

ESPARTILHOS

ELEGANTES! CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Aviso

O abaixo assignado, testamenteiro de Augusto Fernandes do Rego, convida aos afilhados de baptismo do finado, a apresentarem no praso de 30 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 100$ que lhes deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 1 de Fevereiro de 1894.

Manoel Martins Fiusa Junior.

Dr. Amaro Wanderley

De volta da villa do Bonito, onde esteve em commissão do governo, continúa a dar consultas na rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar de 11 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia—rua Direita n. 41, em Afogados.

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda n. 23.

EDITAES

Serviço eleitoral

Edital

O desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, presidente da Commissão Municipal, em obediencia ao disposto no § 2, art. 39 da Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 e instrucções mandadas observar pelo decreto de 8 do corrente mez, constantes do officio circular do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, datado de 9, recebido hoje e publicadas no *Diario de Pernambuco* de hontem, convida os eleitores a dar o seu voto no dia 1.º de Março proximo, pelas 9 horas da manhã, comparecendo na secção em que couber e apontada com lettra encarnada no respectivo titulo, devendo cada eleitor apresentar duas cedulas, uma com um nome rotulada para—Presidente da Republica—e outra tambem com um nome e rotulada para Vice-Presidente da Republica.

E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona o Concelho Municipal.

E eu Cicero de Vasconcellos Cesar, official maior da secretaria do Concelho Municipal do Recife, escrevi aos 12 de Fevereiro de 1891.

Desembargador *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

Presidente.

Edital

O Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Faz saber que os eleitores não incluidos no ultimo alistamento e comprehendidos no disposto em o § 1º art. 7 das Instrucções mandadas observar pelo Dec. n. 1542, de 1 de Setembro ultimo, deverão votar nas secções onde couber, na forma seguinte:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

1ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas lettras A, B, C, D, E e F.

2ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas lettras F, G, H, I e J.

3ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J até Z.

Freguezia deSanto Antonio

4ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra A.

5ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, D. E e F.

6ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras F, G, H, I e J.

7ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra J.

8ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra J.

9ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras L e M.

10ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, M, N, O, P, Q, R, S e T.

11ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, E, F, G, H, I e J.

12ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, U, V e Z.

Freguezia de S. José

13ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra A.

14ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D e E.

15ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras F, G, H e I.

16ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras I e J.

17ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra J.

18ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L e M.

19ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras M, N, O e P.

20ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

Freguezia da Boa Vista

1º Districto—21ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra A.

22ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B e C.

23ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras C, D, E e F.

24ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras F, G, H, I e J.

25ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra J.

26ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começaram pela letra J.

27ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas lettras L e M.

28ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z

2º districto—29ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E, F, G, H, I e J.

30ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

Freguezia da Graça

1º districto—31ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E, F, G, H, I e J.

32ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z

2º districto—33ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E, F, G, H, e J.

34ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

Freguezia de Afogados

1º districto—35ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E e F.

36ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras F, G, H, I e J.

37ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

2º districto—38ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E, F, G, H, I e J.

39ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

Freguezia do Poço da Panella

40ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D e E.

41ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras E, F, G, H, I e J.

42ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J e L.

43ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras L, M, E, O, P, Q, R, S, T U, V, X e Z.

Freguezia da Varzea

44ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E, F, G, H, I e J.

45ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z

Pela forma exposta ficam os mencionados eleitores habilitados a votar, dada a apresentação dos respectivos titulos e depois de terminada a chamada dos eleitores comprehendidos na respectiva lista, extrahido do alistamento procedido no anno passado, em virtude da lei n. 35 de 26 de Janeiro do passado.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pelo jornal do expediente do concelho.

E eu Cicero de Vasconcellos Cesar, official maior o escrevi aos 12 de Fevereiro de 1894.

Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

Presidente.

Serviço eleitoral

O desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, presidente do Conceiho Municipal do Recife, faz saber a quem interessar possa que, nesta data, designou os edificios abaixo apontados, para nos mesmos ter lugar no dia 1º de Março proximo a eleição de presidente e vice presidente da Republica, deputados e um senador federaes.

Freguesia do Recife

1ª secção

Edificio da Companhia Pernambucana onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Primeira—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Antonio Pedro das Neves, Candido Alves Ferreira, Antonio Carlos Mendonça Accioly, Felino Donstano Ferreira Coelho e Alfredo Ferreira Pinto.

Supplentes.—Antonio Gomes de Albuquerque Sobrinho, Amancio Gonçalves Coimbra e João Ulysses Freire Martz.

2ª secção

Casa da ordem do Arsenal de Marinha, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Segunda—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Adolpho Cesar da Silva, Galdino José Burity, Dr. Augusto da Costa Gomes, Adolpho Cunha e Caetano José Gonçalves da Fonte.

Supplentes—Ernesto Pereira de Lyra, Augusto Cesar e José Francisco de Paula.

3ª secção

Sobrado n. 119 da rua do Pilar, onde funcciona a escola do sexo femenino, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Terceira—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Manoel Ferreira Bartholo Junior, Olympio de Paula Machado, Manoel Lopes Machado, José Dativo dos Passos Bastos e Augusto Leopoldino da Silva Neves.

Supplentes—Guilherme Ferreira Pinto, Luiz Correia de Mesquita Cardoso e João de Almeida Bastos.

Freguesia de Santo Antonio

4ª secção

Andar terreo do Paço Municipal, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Quarta—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, Christiano da Gama Lobo, coronel Francisco Faustino de Britto, Antonio Marinho Falcão e Elias Pompilio.

Supplente.—Pedro Alexandrino Maia e Silva, Augusto José Mauricio Wanderley e José de Oliveira Mello.

5ª secção

Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Quinta—escripta em tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello, Dr. Argemiro Alves Aroxa, Alberto da Silva Miranda, Cessy Juvenal do Rego e Albino Leite de Farias.

Supplentes.—Felix Nogueira Cabril, João dos Santos Jorge e Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.

6ª secção

Theatro Santa Isabel, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Sexta—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. José de Godoy Vasconcellos, José Maria da Costa Carvalho, Pedro Baptista Carneiro, Domingos Joaquim Seve e Augusto Gonçalves da Silva.

Supplentes.—Antonio da Silva Moreira Junior, João Rodrigues Saraiva e Francisco Honorio de Souza Gondim.

7ª secção

Sala do jury, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Setima—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores

Effectivos.—Antonio Macario de Assis, Victoriano de Aragão Ebla, José Pereira de Lima, major Antonio Graciudo de Gusmão Lobo e José Leonardo Grego.

Supplentes—José Martiniano de Souza, Juvivo Cassiano Maia e Silva e Fortuna o Gomes dos Passos.

8ª

Escola da rua do Calabouço, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Oitava—escripta em tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Manoel Francisco Barros Rego, Ricardo José Correia Lima, Arthur O. da Silva Ramos, Augusto Figueira e Julio Cesar Falcão.

Supplentes—Dr. Emigdio Bezerra Montenegro, João Cancio da Costa Prazeres e José Ribeiro dos Santos.

9ª secção

Escola do Pateo do Carmo, sobrado n. 18 1º andar, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Nove—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, José Monteiro Pessoa, Augusto Cesar Consoeiro de Mattos, João Gotofredo de Moura Gondim e Francisco Albuquerque Mello.

Supplentes—Francisco Augusto Areias, Irineu Araujo Cesar e José Leopoldino Cyrillo de Oliveira.

10ª secção

Rua da Palma n. 53 escola do sexo feminino, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Decima—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Christiano da Gama Lobo Filho, Augusto Ferreira de Carvalho, João Felinto de Oliveira Barros, Manoel Cassiano de Miranda Henrique e Marcellino da Costa Bello.

Supplentes—Polydoro Burlamaque Pereira Teixeira, Theodoro Betzem e Rodolpho Penna Forte.

11ª secção

Rua da Palma n. 65, escola do sexo masculino, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—decima primeira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Silvino Gomes Porto, Dr. Luiz Carlos Magalhães Breves, Antonio da Cruz Ribeiro, José de Azevedo Maia e Silva e Alfredo dos Santos Almeida.

Supplentes—Antonio Lopes da Silveira, José Ferreira da Silva e major José da Costa Rego Lima.

12ª secção

Rua do Visconde de Inhauma n. 43, escola do sexo masculino onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—decima segunda—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. João Bastos de Mello Gomes, Joaquim Abrantes Pinheiro, Misael Augusto de Almeida, José Ribeiro Pessoa e Heliodoro Gonçalves da Silva.

Supplentes—Jorge do Rego Baptista, Luiz da Veiga Pessoa e Manoel Marques do Monte.

Freguezia de S. José

13ª secção

Estação da estrada de ferro de S. Francisco, Largo das Cinco Pontas, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—decima terceira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Joaquim Eustaquio das Neves, Antonio Claudino Ferreira da Luz, Carlos Moreira Reis, Antonio Athanasio de Araujo e Agostinho Jacome Bezerra Pessoa.

Supplentes—Antonio Joventino Alves, Glicerio Coelho do Espirito Santo e Antonio Pereira dos Reis.

14 secção

Rua de Santa Rita, escola do professor Cyrillo, casa n. 92, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—decima quarta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Praxedes da Silva Gusmão, Anacleto da Silva Ramos, Alfredo da Costa Carvalho e Vicente Licinio da Costa Campello.

Supplentes—Antonio José de Araujo Filho, Antonio Januario da Silva Moura e Pedro Luiz de Oliveira.

15ª secção

Rua Vidal de Negreiros n. 158, Escola do professor Villela, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavras—decima quinta—escripta em tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Antonio Semiano das Mercês Porto, Benjamim Constant da Cunha Salles, João Facundo de Castro Menezes, Francisco de Barros Lima e Francisco Felix de Mello.

Supplentes.—Francisco Pereira da Cunha, Floriano Baptista de Oliveira e Augusto Cesar Pereira Caldas.

16ª secção

Rua Marquez do Herval n. 139, escola da professora D. Maria Drummond, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima sexta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores.

Effectivos.—Affonso Freitas das Chagas, José Maria de Lemos Duarte, Fernando Barbosa de Carvalho, Innocencio José de Miranda e Felix de França Lumachi Migueis.

Supplentes.—Francisco das Chagas Monteiro, Ignacio Ferreira dos Santos Galvão e Izidoro Marinho Cesar.

17ª secção

Estação nova da estrada de ferro de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima setima—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Feliciano André Gomes, João Cesario de Azevedo, Manoel Pinheiro, José Alves da Silva e Veriato Severiano Gomes de Castro.

Supplentes.—Joaquim José de Oliveira, Ildefonso Lucio Monteiro da França e João Ferreira de Alcantara Barros.

18.ª secção

Rua de S. João, antiga estação da estrada de ferro de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima oitava—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Joaquim Roberto Guimarães, Manoel Odilon de Lima Virães, Ernesto Xavier dos Santos, João Pereira dos Nascimento Silva e Heliodoro Carneiro Ferreira Rabello.

Supplentes.—José Ildefonso de Mello, Leoncio Piphanio de Souza Santos e Alexandre dos Santos Selva.

19ª secção

Rua Coronel Suassuna n. 211, escola do professor Philomeno, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima nona—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Pedro Satyro de Salles, José Anacleto do Nascimento, José Maria Accioly, Joaquim Januario Nunes da Silva e Manoel Francisco da Fonseca Rosas.

Supplentes.—José Maria Ferreira França, Joaquim Cavalcante Barreto e Custodio B. da Silva Guimarães.

20ª secção

Rua Oitenta e Nove n. 237 A, escola do professor Manoel Candido, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—vigesima—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Manoel Joaquim Baptista, Miguel Archanjo de Senna Santos, Alfredo Carneiro Ribeiro Coelho, Manoel V. Soares e Bento Ferreira da Costa.

Supplentes.—Frederico Henrique da Silveira Tavora, José Ignacio Ferreira de Lago e Vicente Bezerra Cavalcante.

Freguezia da Bôa Vista

21.ª secção

Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiveram as palavras—vigesima primeira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Arthur Orlando da Silva, João Hircano Pedrosa, Abilio Pereira da Silva, Antonio Enthimio Vianna e Archimedes de Oliveira Lima.

Supplentes.—Dr. Antonio Pires Galvão, Antonio Pereira Dutra e Antonio Pereira Pinto.

22.ª secção

Gymnasio, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigessima segunda—escriptas com tinta encarnada. São membros os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque, Dr. Aprigio de Miranda Castro, Alfredo Franco do Rego, Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão e Antonio Carneiro Machado Rios.

Supplentes.—Antonio Pedro de Azevedo, José Julio Fernandes Barros e Antonio Faustino Cavalcante Araujo.

23ª Secção

Rua do Hospicio casa do Dr Nabor n. 51 onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vegessima terceira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Francisco Gomes Parente, Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque. Beltrando Pedro de Azevedo e Eduardo Manoel Viegas.

Supplentes—Dr. Francisco Xavier de Lima Borges, Sebastião Manoel do Rego Barros e Ernesto da Silva Miranda.

24ª Secção

Escola do professor Romualdo, praça Maciel Pinheiro n. 28, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quarta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Francisco de Souza Reis, Heraclio Pires Galvão, Gaspar Florentino Cavalcante, Gaspar do Nascimento Regueiro Costa e Manoel José Soares Guimarães.

Supplentes—Dr. João Eliseo de Castro Fonseca, Hermita de Barros Pimentel e Dr. Henrique Eugenio Antunes.

25ª secção

Escola do professor Vianna, Ponte Velha n. 5 onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quinta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—José Ferreira da Cruz Vieira, Dr. José Bandeira de Mello, Francisco Moreira Dias, José Caetano da Silva e Henrique da Costa Carvalho.

Supplentes—Modesto do Rego Baptista, Dr. Gaudino Exloxio de Brito e Joaquim Teixeira Peixoto.

26ª secção

Escola do professor Rocha, rua Conselheiro Aguiar n. 30, (Alegria) onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima sexta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior, José Francisco d'Almeida Doria, José Joaquim Dias do Rego Junior, José Ignacio Guedes Pereira e José Raymundo da Costa Menezes.

Supplentes—João Times, Augusto Francisco do Rego e Juvino Barroso de Mello.

27ª secção

Escola do professor Regueira, rua Visconde de Pelotas n. 22, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras vigesima setima—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Luiz Vernet, Dr. Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, Manoel dos Santos Pimentel, Leonardo Attico Lavra e Fracisco Livio de Carvalho.

Supplentes—Dr. Olintho Victor, Dr. Manoel Alves Villela e Luiz Melanio Fragoso.

28ª secção

Escola do Caminho Novo n. 70, do professor Ribeiro, (Conde da Boa Vista) onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima oitava—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Octaviano de Siqueira Cavalcante, Dr. Marcolino Dornellas Camara Junior, Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, Thomaz Garret Junior e Thomaz Dativo dos Santos.

Supplentes—Manoel Innocencio Menna da Costa, Henrique Palmeira e Severo de Almeida Doria.

29ª Secção

Escola do professor Deocleciano, rua Capitão Lima n. 19, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima nona—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, José Antonio Vieira da Cunha, José Guirana, Gustavo Lucio de Mergulhão e Antonio Eliseu Antunes Ferreira.

Supplentes — Adolpho Teixeira Lopes, José Correia de Amorim e José Maria Hollanda Cavalcante.

30ª Secção

Rua do Luiz do Rego, casa particular, n. 54 C, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Trigessima—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos. — Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, Leobino Joaquim de Lima, Piragibe Hasysse da Silva Costa e Ulysses Botelho de Andrade.

Supplentes—Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, Heliodoro Rotilho Xavier Ramos e Pedro Antunes Ferreira.

31ª Secção

Escola do professor Braga, Travessa da Baixa Verde n. 13, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima primeira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, José Maria da Costa Rego, Arthur Silva, Felicissimo Azevedo Mello, e Dr. Joaquim Elviro Pereira de Magalhães.

Supplentes—Alfredo Falcão, Innocencio Alves Aroxa e Manoel Leocadio Lemos Bastos.

32ª Secção

Escola do professor Marcelino, rua das Creoulas n. 4 C, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima segunda—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Regino Ferreira de Carvalho, Dr. José Gonçalves Maia, Salustiano Luiz de França, José Cysneiro de Albuquerque Mello e Nominando Silva.

Supplentes.—Augusto Cezar da Cunha, Ulysses Frederico de Almeida Albuquerque e Manoel Torquato de Azevedo Saldanha.

33ª Secção

Escola do professor Felicio, Estrada de João de Barros n. 6, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima terceira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Manoel Cesario da Silva Brazileiro, Manoel Santino do Cunha Lobo, Dr. João Affonso de Souza Paraiso, Joaquim Francisco de Moraes e Marcos José da Silva.

Supplentes.—Aristides de Oliveira, Eustaquio E. da Silva Braga e Antonio Augusto da Frota Menezes.

34ª Secção

Escola do professor Gaspar, no Campo Grande, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima quarta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos. Francisco Mauricio de Abreu, José Joaquim dos Santos Junior, Urbano Baptista, Antonio A. de Moraes Mesquita Pimentel e Dr. José Francisco Ribeiro Machado.

Supplentes.—Dr. Tertuliano F. do Nascimento Feitosa, coronel Leopoldo Borges Galvão Uchôa e Francisco Furtado de Mendonça.

35ª Secção

Escola do professor Amancio, rua Direita n. 6, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima quinta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos.—José Martins Ribeiro, José Luiz de França Torres, Antonio Leoncio de Lacerda, José Francisco da Camara Santiago e Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Supplentes.—Luiz Antonio da Silveira Tavora, J. R. de Azevedo Campos e Antonio Izidoro de Souza Barbosa.

36ª Secção

Escola de meninas, rua do Motocolombó n. 5, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima sexta—escriptas com tinta encarnada. Serão membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—José Pedro Velloso da Silveira, Antonio Luiz Gonçalves de Castro Mascarenhas, Feliciano Francisco de Hollanda Chacon, Manoel Alexandrino Caluête Junior e Thomaz Domingues Tavares.

Supplentes.—Euclides Diocleciano da Costa Monteiro Angelino Ramos Bittencourt e Antonio Borges Galvão Uchôa.

37ª secção

Escola do professor Beda, no Barro, n. 37, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima setima—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos — Antonio Carneiro Maia, Manoel José de Lima, Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, Bento Manoel Carlos de Menezes e Antonio José da Costa.

Supplentes—Joaquim de J. Moreira Sobrinho, José Rodrigues dos Santos e Lucio José de Albuquerque Mello.

38ª secção

Escola do professor Alvarenga, Remedios, n. 33, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima oitava—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Manoel Gomes, Barão de Nazareth Fernando Barroca, Amaro Tavares Coutinho e Vicente Ferreira de Salles Menezes.

Supplentes—Vicente Ferreira da Costa, Leoncio Quintino de Castro Leão e Thomaz Pereira de Brito.

39ª secção

Praça João Alfredo, casa particular do Posto n. 1, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima nona—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Antonio de Moura Uchôa, Augusto Xavier Caneiro da Cunha, Henrique Ferreira Baltar, João Firmino Alves Quental e Affonso Ernesto de Seixas.

Supplentes—Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, Antonio Pedro de Sá Barreto e Ulysses Gonçalves da Luz.

40 secção

Escola do professor Teixeira, travessa da Mangueira n. 2, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Quadragesima—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—Juvino Bandeira Filho, Bianor de Oliveira, Augusto Carlos de Miranda Henrique, Dr. Arthur Cysneiros Albuquerque Mello e Felinto Elysio de Miranda Peixoto.

Supplentes—Manoel Silvestre Ferreira Bastos, Herculando Herval de Miranda Henriques e Bernardino de Senna Lopes Reis.

41ª secção

Escola do professor Pessoa, no Arraial, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima primeira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—Ramiro Antonio da Costa, Eugenio Guedes de Araujo, Dr. Julio Clemente de Faria, Floriano Arthur Gonçalves Torres e Mathias Muniz Tavares.

Supplentes—João Ignacio Ribeiro Roma, Emilio Pessoa de Oliveira e Floro Xavier da Costa.

42ª

Escola do professor Vieira, no Monteiro rua do Xisto, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima segunda—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—João Pamphilino Cavalcanti, Affonso Monteiro Pessoa, Manoel A. de Castro Nunes, Manoel Ferreira da Costa e Henrique de Barros Cavalcante.

Supplentes—Dr. Fabio Rino, Vicente Oscar da Gama Duarte e Felix Arequindá de Leuthier.

43ª Secção

Escola do professor Simões, em Apipucos, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima terceira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—Gaspar Menezes, Joaquim de Souza Neves, Dr. José da Silva Ramos, Dr. José Domingues Maia Junior e Anastacio Francisco Cabral.

Supplentes—Clondon de Aquino, Manoel Marinho do Passo e Democrito Carlos Miranda Peixoto.

44.ª Secção

Escola do professor Macedo, em Caxangá, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima quarta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—Basilio José Pereira Vianna, João Francisco do Couto, Francisco de Abreu Macedo, João Joaquim Ribeiro Pessoa e Antonio Pedro da Costa.

Supplentes—João Paes de Moura, João Cavalcante Lamenha Lins e Francisco Machado Brandão.

45.ª Secção

Escola do professor Claudio Junior, em Iputinga, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima quinta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—Feliciano Carneiro Lins, Urbano Frazo da Silva, José Machado Brandão, Lauriano Rodrigues da Costa e Leopoldino Cesar de Souza Moraes.

Supplentes—Luiz Felippe de Carvalho, João Samuel da Costa e Walfrido Carneiro da Cunha Miranda.

E para que chegue ao conhecimento de todos e em obediencia ao disposto no art. 13 das Instrucções mandadas observar pelo Dec. n. 1542 de 1 de Setembro ultimo, será o presente publicado no jornal do expediente do Concelho e na porta do edificio, bem como será em tempo communicado em carta official a cada um dos eleitos a sua eleição, na qual foi guardado todo o disposto nas referidas Instrucções e relativas á dita eleição.

Eu, Cicero de Vasconcellos Cesar, o escrevi aos 18 de Fevereiro de 1894.

Desembargador *Luiz de Albuquerque Martins Pereira*, presidente.

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, que ao provimento dos officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Triumpho, concorreram no praso legal os cidadãos, Luis Fernandes Caluête e Deodato Monteiro.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.º Tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O tenente Francisco Gomes de Araujo, Juiz de Direito interino do municipio de Gravatá, do Estado de Pernambuco, em virtude de lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar d'esta data, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1.º Tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e da Provedoria de capellas e residuos, creado pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834, e vago por fallecimento do serventuario tenente João Paulo de Britto Guimarães.

Os concurrentes deverão juntar, em original ás suas petições os seguintes documentos:—1.º auto de exame de sufficiencia.—2º certidão de idade.—3.º certificado de exame de portuguez e arithmetica.—4.º folha corrida.—5.º attestado medico de capacidade physica.—6.º procuração especial se requererem por procurador.—7.º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o artigo 210 e seus paragraphos do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade de Gravatá, em 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino que o escrevi.—Gomes de Araujo.—Certifico que affixei no logar do costume o edital retro, e dou fé.—Cidade de Gravatá, 21 de Fevereio de 1894.

O escrivão interino de orphãos.—Ludgero Francisco de Souza Pinto.—Está conforme e confere com o original; dou fé.

Cidade de Gravatá, 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino o escrevi.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo juiz de orphãos do municipio do Recife estado de Pernambuco em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia sexta-feira 2 de Março ao meio dia na agencia a travessa do Corpo Santo n. 27, o agente Joaquim Maximiano Pestana, levará a leilão publico os bens seguintes:

Uma casa terrea sob n. 2 sita a rua da Venesa, freguezia de Afogados, tendo de frente 1 porta e 1 janella no oitão; tem 1 sala e 1 pequena cosinha, tudo em aberto, tem a parte posterior do tecto abatida, medindo de frente 14 metros e de fundo 8 metros e 60 centimetros avaliada por 100$000; 1 casa sob n. 4, sita a mesma rua da Venesa, á mesma freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella na frente, tem a referida casa 2 salas, 2 quartos e 1 cosinha fóra, tem ainda um pequeno quintal murado, medindo a referida casa 4 metros de largura e 8 metros e 60 centimetros de fundo avaliada por 200$000; 1 casa n. 6, sita a mesma rua da Venesa

MUTILADO

ILEGIVEL

na mesma freguesia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas e 1 quarto, medindo 3 metros e 20 centimetros de largura e 8 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada por 200$000; 1 casa sita a mesma rua da Veneza, sob o n. 8 e na referida freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e um pequeno quintal murado medindo qutro metros de largura e oito metros e sesenta centimetros de fundo avaliada por 200$000; 1 casa terrea a mesma rua da Veneza, n. 10, a mesma freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella na frente, duas salas, 2 quartos, cosinha externa, tem tambem 1 pequeno quintal murado, medindo 4 metros de largura e 8 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada por 200$000; 1 casa terrea sob n. 12 sita a mesma rua da Veneza, á mesma freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella na frente, 2 salas, 2 quartos e 1 cosinha externa com pequeno quintal murado, medindo 4 metros de largura e 8 ditos e 60 centimetros de fundo, avaliada por 200$000; 1 casa terrea sob o n. 14 a rua denominada Veneza a referida freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, tendo 1 quintal murado, medindo 4 metros de largura e 8 ditos e 60 centimetros de fundo, avaliada por 200$; 1 casa terrea á mesma freguezia de Afogados, sob o n. 16, a rua da Veneza, tendo 1 porta e 1 janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e 1 pequeno quintal murado, mede a referida casa 4 metros de largura e 8 ditos e 60 centimetros de fundo avaliada por duzentos mil réis; Uma casa terrea na mesma freguezia de Afogados, sita a mesma rua da Veneza, e sob o n. 18, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado tendo 4 metros de largura e 8 metros e 60 centimetros, de fundo avaliada por 200$000; 1 casa sita a mesma freguesia de Afogados e a mesma rua da Venesa sob o n. 20, tendo uma porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, tem tambem 1 pequeno quintal murado, medindo 4 metros de largura e 8 metros e 60 centimetros da fundo avaliada por 200$000; 1 casa sob o n. 2 sita a travessa da rua da Venesa, na mesma freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella na frente, 1 janella no oitão, 1 salinha e 1 pequeno quarto, medindo de largura 3 metros e 20 centimetros, e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$; 1 casa terrea sob n. 4, sita a travessa da rua da Venesa, a freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 1 salinha e 1 pequeno quarto, medindo de largura 3 metros e 20 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$; 1 casa sob n. 6, sita a mesma travessa da rua da Venesa, tendo as mesmas dimensões e commodos da casa anterior, isto é, com 1 janella e porta na frente e 1 janella no oitão, 1 salinha e 1 pequenino quarto, medindo de largura 3 metros, avaliada por 100$; 1 casa terrea a mesma travessa da rua da Venesa, a mesma freguezia de Afogados, tendo o n. 8. tendo tambem 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 1 salinha e 1 pequenino quarto, medindo dita casa 3 metros e 20 centimetros de largura e 4 metros e 90 centimetros de comprimento, avaliada por 00$; Uma casa sob o n. 10, sita a mesma travessa da rua da Veneza, na mesma freguezia de Afogados, tendo tambem 1 porta e 1 janella na frente, 1 janella no oitão, 1 salinha e 1 pequenino quarto, medindo tambem 3 metros e 20 centimetros de largura e 4 metros e 90 centimetros de comprimento; avaliada por 100$; 1 casa ainda a mesma travessa da rua da Veneza, sob o n. 12, sita a freguezia de Afogados, tendo como as anteriores 1 porta e 1 janella no oitão, 1 salinha e 1 pequenino quarto, medindo 3 metros e 20 centimetros de largura e 4 metros e 90 centimetros de comprimento, avaliada por 100$; 1 terreno em frente a travessa da rua da Venesa, medindo 144 palmos de frente, e 104 de fundo, ainda na mesma freguezia de Afogados, avaliado por 300$000.

Ditos bens pertencem ao espolio de Francisco Simões da Silva Mafra vão a leilão a requerimento de D. Senhorinha da Conceição Mafra, inventariante do mesmo espolio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa, e outro de igual theor que será affixado no logar do costume.

Dado e passado neste municipio do Recife. Estado de Pernambuco, aos 26 dias de Fevereiro de 1894.

Eu, Manoel Silvestre de Barros Falcão, escrivão de orphãos, o subscrevi.

Francisco Aliino Correia de Araujo

DECLARAÇÕES

— De ordem do Dr. juis de orphãos faço publico que no dia 28 do corrente, ás 12 horas da manhã, terá logar na sala das audiencias, o exame de habilitação para solicitar causas, requerido pelo cidadão Francisco Manoel de Almeida Junior.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

O escrivão,

Olavo Antonio Ferreira.

Banco da Bolsa

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890. ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde deste Banco, a cópia de balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno findo.

Recife, 23 de Fevereiro de 1894.

O director gerente
P. J. Pinto.

COMPANHIA Exploradora de productos calcareos

6ª Chamada de capital

De ordem d directoria são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia á realisarem a quinta entrada de 10 0/0, ou 20$ por acção até o dia 4 de Março, no escriptorio da companhia, Caes do Apollo n. 73.

Recife, 17 de Fevereiro de 1894.

Rodrigo Carvalho,
Secretario interino.

COMPANHIA Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Sexta chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 5 de Março vindouro, a sexta entrada de capital, na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 14 de Fevereiro de 1894.

O secretario
Augusto Silva.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Fabrica de Estopa

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde do dia 6 de Março proximo vindouro. afim de tratar-se de negocios de interesse da Companhia.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.

Theos C. Griffith,
secretario.

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 15 dos estatutos d'este Banco convido os Srs. Accionistas a reunirem-se no dia 5 de Março proximo futuro, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço d'este Banco, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo.

Recife, 15 de Fevereiro de 1894.

José A. Rodrigues Lima,
Director secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 2 de Março proximo, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de julgarem as contas, actos da directoria, parecer da commissão fiscal; seguindo-se a eleição dos funccionarios da companhia e tratar-se de interesses inherentes á mesma.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.

José João de Amorim
Secretario.

Companhia Progresso Colonial

Assembléa geral extraordinaria

Convido os Srs. accionistas á comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 14 de Março vindouro, á rua 15 de Novembro n. 19. 1º andar, afim de deliberar-se sobre operações de credito de interesse desta companhia.

Recife, 21 de Fevereiro de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. José Gonçalves Pinto
Director presidente.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Quarto dividendo

São os Srs. accionistas convidados a virem receber de hoje em diante, na séde da companhia, o quarto dividendo relativo ao semestre ultimo, na razão de 10 0/0 ao anno ou 5$000 cada uma acção.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

F. de Assis Cardoso
Secretario.

Companhia Progresso Colonial

Chamado de capital

De accordo com o art. 5.º dos Estatutos, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a terceira entrada de 20 % sobre o capital inscripto ou reis 40$000 por acção até o dia 28 do corrente á rua do Commercio n. 38.

Recife 12 de Fevereiro de 1894.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

Director-secretario.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar, os seguintes documentos.

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante anno de 1893.

Recife, 30 de Janeiro de 1894.

O director secretario
José João de Amorim.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faz-se publico, que de ora em diante, será cobrado nas estações desta estrada, frete duplo pelas bagagens e animaes, que tendo de ser transportados pelos trens de passageiros, não tenham sido por parte des respectivos expeditores, apresentados á despacho até des minutos antes da partida dos trens, e que por isso sigam a pagar na estação do destino.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1894.

O secretario
José da Cunha Liberato de Mattos.

De ordem do Sr. Dr. director. faço publico a quem interessar possa, que do dia 26 do corrente mes em diante, acharse ha fechado o expediente desta repartição, excepção feita da leitura dos jornaes, das 10 da manhã á 2 da tarde, por ter de se concluir o inventario desta bibliotheca, afim de ser organisado o respectivo catalogo.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1894.

O secretario.
Francisco Honorio Bezerra de Menezes.

COMPANHIA Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, á contar da presente data, a quarta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

O secretario
J. P. G. da Silva.

Companhia DE Seguros Maritimo e Terrestre Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia Amphitrite, á rua do Commercio n. 48, a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1893.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.

Os directores
Arthur Augusto de Almeida.
Joaquim Olinto Bastos.
José Antonio Pinto.

Indemnisadora

Assembléa geral extraordinaria

Terminando no corrente anno o 4.º decennio de existencia desta Companhia, convidamos os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, que deverá ter lugar no dia 28 do andante á uma hora da tarde no escriptorio da mesma Companhia afim de tratarem da sua prorogação e de outros assumptos, que por aventura nessa reunião sejam propostos, como permitte o decreto de 17 de Janeiro de 1890.

Recife, 13 de Fevereiro de 1894.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Secretaria do Conselho Municipal do Recife

Declaração

De ordem do Exm. Sr. Dezembargador Presidente do Conselho, faço publico que, n'esta secretaria, continúa, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde dos dias uteis, a distribuição de titulos aos eleitores das freguesias d'este municipio, com excepção dos do 2º districto da Graça, cujos livros de talão estão em poder do presidente da Commissão seccional, Bacharel José Francisco Ribeiro Machado; do Poço, cujos livros de talão estão em poder do presidente da Commissão seccional, José Joaquim do Rego Barros e da Varzêa, cujos livros de talão estão tambem em poder do presidente da Commissão seccional, Euno da Costa Guimarães, cuja distribuição continúa a cargo dos mencionados presidentes.

Secretaria do Conselho Municipal do Recife, 14 de Fevereiro de 1894.

O official maior,
Cicero Cesar.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham-se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, cópia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obsequio de realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 17 de Março proximo a primeira entrada de 25 por cento do augmento de capital autorisado pela assembléa geral em sessão de 15 do corrente na razão de 30 por cento do capital que cada um possuia e conforme foi resolvido pela mesma assembléa geral, perdem o direito as acções do referido augmento de capital os Srs. accionistas, que não fizerem a primeira entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia Progresso Alagoano em Maceió, 16 de Fevereiro de 1894.

Os directores:
J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. Pereira Diegues Junior.

Companhia Florestal Agricolá

São convidados os Srs. possuidores dos titulos de obrigação desta companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, do 1º de Março proximo vindouro em diante, no escriptorio dos Srs. Souza Pinheiro & C., á rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 0/0 ao anno, relativo ao coupon n. 1.

Recife, 23 de Fevereiro de 1894.

José Gonçalves Pinto
Presidente

Companhia de seguros phenix pernambucana

Como determina o art. 147 do regulamento de 4 de Julho de 1891, approvado pelo decreto n. 434 da mesma data, ficam á disposição dos Srs. accionistas na séde da companhia, a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções no anno de 1893.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

De ordem do Sr. capitão presidente, convido a todos os nossos associados para comparecerem em nossa séde pelas 2 1/2 horas da tarde do dia 2 de Março proximo vindouro, afim de incorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, para a qual foi esta Legião convidada.

Secretaria da Legião, 26 de Fevereiro de 1894.

O 1º secretario
Capitão Francisco de Assis F. Magalhães.

COMPANHIA Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 14 do de Março proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de deliberarem sobre a emissão dos novos titulos (debentures) do emprestimo realisado pela companhia, em substituição dos actuaes, de conformidade com o decreto numero 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Associação dos Mercieiros

Assembléa geral ordinaria

2ª convocação

De ordem do Sr. presidente, são convidados os Srs. socios á reunirem-se quarta-feira 28 do corrente, ás 11 horas do dia, na séde social á rua Barão da Victoria n. 60, afim de aprectarem a leitura do relatorio apresentado pela directoria, bem como o parecer da commissão de exame de contas, visto que no domingo ultimo não póde ter lugar, como foi annunciado, por falta de numero legal.

Recife, 26 de Fevereiro de 1894.

O 1º secretario
Felippe Moreira da Cruz.

Companhia Industrial Pernambucana

Compra lenha e tambem madeira para construcção; á tratar na fabrica em Camaragibe ou r. da do Commercio n. 6, 1º andar.

Companhia pernambucana de navegação

A' séde desta companhia acham-se á disposição dos Srs. accionistas a cópia do balanço e documentos concernentes ás contas do anno findo.

Recife, 24 de Fevereiro de 1894.

Sebastião Lopes Guimarães
Director gerente interino.

COMPANHIA DE Drogas e productos chimicos

Tendo entrado em vigor os novos estatutos desta companhia, convido os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral para a eleição da directoria, no dia 7 de Março proximo, ao meio dia, no escriptorio da companhia á rua do Marquez de Olinda n. 24.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

O director gerente interino
Graciliano O. da C. Martins.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do irmão regedor, convido a todos os carissimos irmãos para, paramentados com seus habitos, comparecerem em nossa igreja ás 3 horas da tarde de sexta feira 2 de Março proximo futuro, para incorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, para a qual tivemos convite.

Consistorio, 28 de Fevereiro de 1894.

M. S. Costa Junior.
Secretario.

Veneravel

Confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano, erecta no convento do Carmo do Recife.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os carissimos irmãos para, paramentados com seus habitos, comparecerem no consistorio nos dias 2 e 4 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Martyrios e do Senhor Bom Jesus das Dores, para as quaes tivemos convites.

Consistorio, 1 de Março de 1894.

O secretario interino
Silvino Gonzaga.

MARITIMOS

Para o Porto

(EM DIREITURA)

Galera portugueza

America

Recebe á frete alguma carga de assucar, farinha e outros generos visto já estar engajada a maioria do carregamento para sahir com a maxima brevidade possivel; á tratar com Amorim Irmãos & C.

Porto

Barca portugueza

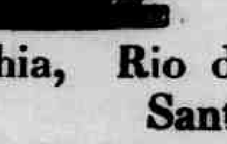
Adelina

Esperada do Rio de Janeiro seguirá para o Porto em direitura depois de pequena demora: para o resto da carga que falta á tratar com Silva Guimarães & C.

Royal Hungarian Sea Naviga Company Adria Limited

O vapor hungaro

Nagy Lajos



Chegou de Trieste este vapor e segue nestes poucos dias para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

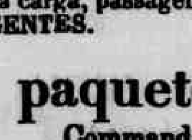
Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Rossignol



E' esperado dos portos do sul até o dia

4 de Março de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

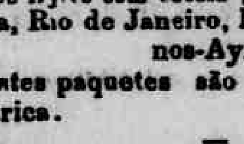
Dakar e Lisboa

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

—

O paquete Equateur

Commandante Lartigue



E' esparado da Europa até o dia

6 de Março de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Buenos Ayres com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Buenos Ayres

Commandante Levallois

E' esperado dos portos da Europa até o dia 28 de Fevereiro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

—

Entrará no porto

—

Roga-se aos Srs. importadores apresentar dentro vapores desta linha, queiram apr de carga pelo de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os por do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Orcana

E' esperado da Europa até o dia 3 de Março seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

Não ha passagens de segunda classe.

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

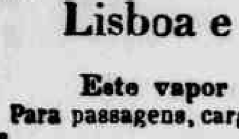
Segue no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambcana
n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O vapor Santos



E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Março vindouro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

—

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

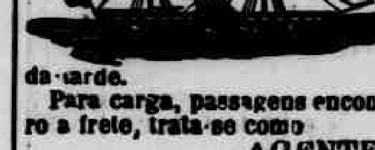
Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda



Seguirá para os portos acima indicados no dia 2 de Março vindouro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 de Fevereiro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Segue no dia 28 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana
n. 12

O vapor inglez

Avis

Segue nestes poucos dias para Santos com escala pelo Rio de Janeiro.

Para onde recebe carga e dinheiro a frete a tratar com os

AGENTES
Wilson Sons & C. Ld.
10—*Rua do Commercio*—10
1º andar

LEILOES

— Quarta-feira, 28, deve ter logar o leilão de fazendas, calçados, chapéos, papel, tinta para escrever e miudezas.

— Hoje, 28 leilão de uma armação, fiteiros, charutos, papel, e pertences de loja de cigarros, bem como queijos, roupa feita, fazendas, miudezas, chapéos e calçados.

Leilão

De fazendas, calçados, bruz s e chapéos para senhoras, vestuarios e sapatos para banhos, camizas de meia, gravatas, fixus de malha, cobertores de algodão e colxas.

Papel pautado e tinta para escrever.

Quarta-feira 28 do corrente

A'S 11 HORAS

Por intervenção do agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Differentes fazendas avariadas e queijos inglezes.

Leilão

De charutos, cigarros, papel pintado, tinta para escrever, phosphoros, cachimbos, fumos desfiados, cigarreiras, ponteiras, papel para cigarro, mortalhas e mais objectos de loja de cigarros.

Quarta feira, 28 do corrente

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação, uma armação envernisada e envidraçada.

Leilão

da casa terrea com porta e 2 janellas, e sitio em chãos proprios no largo dos Coelhos, pertencente ao expolio de Antonio Carneiro da Cunha.

Sexta-feira, 2 de Março

A'S 11 HORAS

Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz de direito do civel desta cidade, a requerimento do inventariante dos bens deixados por fallecimento de Antonio Carneiro da Cunha, a casa e sitio ácima mencionados, pertencente ao dito expolio, as 11 horas do dia 2 de Março.

Agente Pestana

Leilão

Das casas terreas abaixo declaradas pertencentes ao expolio de Francisco Simões da Silva Mafra, as quaes serão vendidas por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

Sexta-feira, 2 de Março

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem a Travessa do Corpo Santo n. 27

Uma casa terrea sita á rua da Veneza, freguezia de Afogados, n. 2, com 1 porta de frente e 1 janella no oitão, em aberto.

Uma dita, n. 4, sita á mesma rua, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 sala, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado.

Uma dita, n. 6, á mesma rua, com as mesmas accommodações.

Uma dia, a mesma rua, n. 8, com as mesmas accommodações.

Uma dita, á mesma rua, n. 10, com as mesmas accommodações.

Uma dita, á mesma rua, n. 12, com as mesmas accommodações.

Uma dia, n. 14, na mesma rua, com as mesmas accommodações.

Uma dia, na mesma rua, n. 16, com as mesmas accommodações.

Uma dita, n. 18, na mesma rua, com as mesmas accommodações.

Uma dita, n. 20, com os mesmos commodos.

Uma dita, á mesma rua, n. 22, com as mesmas accommodações.

Uma dita, á travessa da rua da Veneza n. 2, tendo 1 porta e 1 janella de frente e 1 no oitão, 1 sala e 1 quarto.

Uma dita, á mesma travessa, n. 4, com os mesmos commodos.

Uma dita, á mesma travessa, n. 6, com as mesmas accommodações.

Uma dita, á mesma travessa, n. 8, com as mesmas accommodações.

Uma dita, n. 10, sita á mesma travessa, com as mesmas accommodações.

Uma dita, n. 12, sita a mesma travessa, com as mesmas accommodações.

Um terreno em frente a travessa da rua da Veneza com 144 palmos de frente e 104 de fundo.

Em continuação venderá o mesmo agente o sobrado sito á rua de Domingos Manoel Martins, com sahida para a outra rua, edificado á moderna, com varandas de ferro, e dando um rendimento mensal de 70$000.

Uma casa de azulejo sobre o n. 44, á estrada dos Remedios, tendo grande sotão e muito propria para qualquer estabelecimento quintal e terreno ao lado, com alicerces para edificação de outra casa.

Uma dita, annexa a mesma, n. 44 A com grande sitio, excellente viveiro, coqueiros, cajueiros e outras arvores fructiferas, tendo mais uma casa de taipa ao fundo do mesmo terreno, terreno proprio. freguezia de Afogados, 8 minutos distante dos bonds.

Todos estes predios serão vendidos livre e desembaraçadamente e pelo maior preço que derem.

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea de pedra e cal, em Santo Amaro, sita na travessa do Gomes n. 5, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos grandes, um gabinete, sala forrada, cozinha externa, quintal murado com portão etc., e mais diversos moveis existentes na mesma casa.

Sabbado, 3 de Março

A'S 11 HORAS

Na travessa do Gomes n. 5, em Santo Amaro

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Luiza Balbina do Rego Barros, levará a leilão no mencionado dia a casa acima e os moveis seguintes: um guarda vestidos, uma mobilia de amarello, uma commoda de angico, mesa de jantar, dous aparadores, cadeiras avulsas, marqueza, cama franceza, candieiros, castiçaes, jarros, etc., etc.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar dita casa.

MUTILADO

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Imperatriz n. 41, padaria

Precisa-se de uma bôa cosinheira e uma ama para avar roupa e serviço domestico, no becco do Padre Inglez n. 3.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar na rua dos Guararapes n. 94.

— Precisa-se de uma ama para pequena familia, paga-se bem: becco da Lingueta n 3.

— Precisa-se de um bom jardineiro: á tratar á rua da Cadeia n. 35.

— Vende-se um engenho, com uma safra fundada para 4,000 pães, distante da estação de Agua Preta 2 leguas, movente e corrente, com muitas matas, terrenos muito ferteis, com proporções para safrejar com franqueza 3.000 pães: á tratar na rua do Imperador n. 54, Camisaria Pernambucana.

— Precisa-se de um menino para criado, serviço á mandados; paga se bem sendo fiel: na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Nós abaixo assignados, negociantes exportadores de algodão da praça de Pernambuco, resolvemos, em virtude da grande depreciação que tem soffrido o algodão aqui classificado de 1ª sorte com caroço, desta data em diante só comprarmos e acceitarmos dita qualidade com a differença de 600 réis por 15 kilos para menos do preço do algodão de 1ª sorte.

Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1894.

Borstelmann & C.
Boxwell Williams & C.
Johnston Pater & C.
H. Burle & C.
Pereira Carneiro & C.
Amorim Irmãos & C.
V. Nersen.

Taverna

Vende-se uma taverna em um bom ponto e bem afreguezada, de pouco capital; á tratar na rua de Gervasio Pires n. 40. O motivo é o dono não querer mais continuar com este ramo de negocio.

Vende-se

Uma taverna propria para principiante por ter po co capital, com commodo para familia, livre e desembaraçada de qualquer onus, bem localisada; á tratar com Ignacio Ribeiro de Mello, pateo do mercado.

Vende-se

Cinco carroças grandes: á tratar na rua da Concordia n. 16.

Vende-se

A padaria bem afreguezada á rua da Casa Forte n. 46; á tratar na mesma, ou á rua Duque de Caxias n. 30.

Attenção

O Sr. Santos Lima, carteiro do Correio, venha entregar a importancia que recebeu, á rua da Palma n. 109.

Gamelheira

Ao professor de musica Amaro Rodolpho de Almeida

Pede-se ao cidadão acima que venha a esta villa prestar contas do archivo da sociedade musical, da qual foi o mesmo mestre alguns mezes, visto que ausentou-se sem uma satisfação, como era de seu dever, alem disso ficou bastante compromettido para com diversos commerciantes, os quaes reclamam os seus debitos, este procedimento não abona muito a um cidadão como o referido Amaro que quer ter fóros de homem de bem: assim como pede-se tambem o obsequio de mandar trazer aquelle objecto que tomou a um amigo para a sua viagem, e nunca mais mandou. Esperamos ser attendidos.

Gamelleira, 27 de Fevereiro de 1894.

Alguns socios.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; á tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Precisa-se

De uma mulher velha para fazer pequenos serviços de um casal sem filhos, dá-se roupa e ordenado; na rua Velha de Santa Rita n. 15.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que desde o dia 21 do corrente deixou de ser seu empregado o Sr. Joaquim José Gomes, retirando-se pago e satisfeito de todos os seus ordenados.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Diogo A. dos Reis.

Compra-se

Uma casa terrea na freguezia da Boa Vista, com 3 quartos, bom quintal e chão proprio, em bom estado: á tratar na mesma freguezia, rua da Conceição n. 36.

Ensino particular

Uma senhora competentemente habilitada a leccionar portuguez, arithmetica historia, geographia, francez, piano, desenho e bordado, resolveu abrir um curso das referidas materias a rua de Sebastião Lopes n. 9 freguesia da Boa Vista para o que recebe alumnas externas e meio pencionistas.

Cosinheira

Precisa-se de uma que trabalhe com perfeição para casa de familia a tratar na Rua do Crespo N. 19.

Já

Precisa se com urgencia de uma boa cosinheira, e ella que faça o seu salario; na rua da Aurora n. 169.

Aviso

José Ignacio Avila avisa que deixou de ser seu empregado o Sr. José Barreto Paes de Mello.

Attenção

Li por accaso a publicação do Sr. José Antonio Gonçalves Barbosa no «Diario de Pernambuco» de 23 e 24 do corrente, e fiquei sorprehendido com o que escreveo o mesmo senhor, porque não mandei passar escriptura de venda de minha casa n. 28 da rua Direita de Afogados, nem recebi delle quantia alguma.

E' a primeira vez que soffro semelhante injuria apesar de contar 50 annos de idade e de estar neste estado ha 40 annos, aos meus amigos agradeço o conhecimento do Sr. Barbosa, e espero que use de seus direitos, como parece prometter em sua publicação.

Recife, 24 de Fevereiro de 1894.

Antonio Joaquim Cascão.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú 19

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira com urgencia: á rua de Fernandes Vieira n. 27.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para criado á rua Nova n: 7 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, que dê fiador de sua conducta; á rua de Gervazio Pires n. 55.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira: á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 64.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

PERFUMARIA ORIZA

L. LEGRAND
Place de la Madeleine, 11
PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES
Productos com DATURA INDIEN

Essencia. . . . . . . DATURA INDIEN
Pó de Arroz. . . . . DATURA INDIEN
Sabão. . . . . DATURA INDIEN
Agua de Toucador . . DATURA INDIEN
Oleo . . . . DATURA INDIEN
Loção para o pelo. . . DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, sem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubᵍ-Montmartre, 21

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

GRAGEAS *de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &ª*

INJECÇÃO *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª

Kola-Bâh-Natton

RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA

Elixir, Vinho e Granulado

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Ensaios productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na anemia, Convalescencias, todas as Febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, excesso de trabalho physico ou intellectual.

Medalhas de Bronze — 4 Medalhas de Prata — 6 Medalhas de Ouro — 3 Diplomas de Honra.

Paris, 15, rua Coquillière. Pharmacia do Banque de France. — Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos chimicos.

PAPIER AMBRÉ

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL
não podendo adherir aos labios
PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS
Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFAÇÃO:
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos-os Srcs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: *Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de 1893.*

SIMON VIOLET AINÉ & Cia unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA.

Casa unica para O BYRRH com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Unicos em Pernambuco na casa de FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª e nas principaes casas.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e decente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Belleza do Carão.

CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.

Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.

Deposito geral: Pharmᶜⁱᵃ Ingleza de Ch. DELACRE Bruxellas (Belgica).

Deposito em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Attenção

Sr. José Gonçalves de Oliveira Junior, vulgo José Estrella tenha a bondade de trazer os chapéos que levou da Praça da Independencia n. 38 para sua sua familia escolher, uma vez que me é difficil e mesmo impossivel encontral-o.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

PHARMACIA POPULAR

Rogaciano Cabral e Companhia
Successores
RUA DO COMMERCIO N. 8
ESCADA

Os proprietarios deste antigo estabelecimento teem a satisfação de communicar aos seus amigos e freguezes que estão em condições de aviar qualquer receita com promptidão e esmero, tendo para isto completo sortimento de drogas e productos chimicos

Preços commodos

Ao publico

Nesta data deixei de ser empregado de meu tio o Sr. capitão Ludovico Gomes da Silva, como tambem nada fiquei lhe devendo, como consta dos documentos que em meu poder tenho do meu companheiro Malaquias Alves de Souza; deixei de ser empregado, por motivos de molestia: se não fui pessoalmente prestar contas, é porque não permittio o negocio que tinha á fazer, mais assim cumpri o meu dever entregando todas as contas e dinheiro ao meu companheiro, como provarei com documento.

Recife, 26 de Fevereiro de 1894.

José Apolinario de Azevedo.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz de 14 á 16 annos, que tenha bastante pratica de molhados e que dê fiador de seu comportamento; á tratar na rua Marquez do Herval n. 124.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com pratica de taverna e dê conhecimento de conducta; na rua da Cruz n. 53, Recife.

Professor

Carlos Paes de Oliveira, ex-alumno da Faculdade de Direito, offerece-se para leccionar primeiras letras em casas particulares: á tratar na rua da Conceição n. 45, de 8 ás 11 horas da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19, deposito da fabrica Lafayette.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 40.

Criado

Precisa-se de um criado; á tratar na rua Barão da Victoria n. 42.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no Cambo Novo n. 120.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

Capitão Francisco José Guedes de Lacerda

Carolina Vieira de Lacerda e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do seu prezado marido Francisco José Guedes de Lacerda, no convento de S. Francisco, ás 8 horas do dia 28 do corrente mez, 7º do seu passamento, e antecipam o seu reconhecimento áquelles que comparecerem a esse acto de religião.

Henrique Monteiro de Almeida

Alfredo Monteiro de Almeida e sua mulher agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado irmão e cunhado Henrique Monteiro de Almeida, e de novo as convidam a assistir as missas que pelo seu eterno repouso, mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 28, 7º de seu prematuro passamento, na igreja do Corpo Santo, confessando a todos o seu reconhecimento.

Jaquelina de Oliveira Uchôa Cavalcante

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, sua esposa, filhos, noras e netos, mandam celebrar missas por alma de sua filha, irmã, cunhada e tia, Jaquelina de Oliveira Uchôa Cavalcante, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, e convidam os parentes e amigos para assistirem a esse acto, confessando-se desde já agradecidos.

Henrique Bernades de Oliveira

Marianna da Cunha Magalhães de Oliveira, seus filhos genros, noras, netos e bisnetos agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pai, sogro, avô e bisavô, e de novo convidam á assistirem as missas de 7º dia que serão rezadas na matriz da Boa Vista, na quarta-feira 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam agradecidos.

Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, sua mulher, cunhados, filhos e genros convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua prezada sogra, mãi e avó, D. Maria Francisca de Albuquerque Maranhão, mandam celebrar na igreja de S. Francisco, em Olinda, no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia do infausto passamento, e desde já antecipam seus agradecimentos por esse acto de religião e caridade.

Luiza Maria do Carmo

João Baptista do Espirito Santo, Genoveva Maria do Espirito Santo, filho e nora, cunhada e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia que mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco, ás 7 horas da manhã de sexta-feira 2 de Março, e desde já antecipam seus agradecimentos por esse acto de caridade.

José Hemeterio de Castro Amaral

Nono anniversario

Rosa Angelica de Castro Amaral manda rezar uma missa pelo seu sempre lembrado filho José Hemeterio de Castro Amaral, no dia 1º de Março, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã.

Anna Clementina Cavalcante de Albuquerque convida os seus parentes e amigos para assistir a missa que manda celebrar na igreja da matriz da Boa-Vista no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, par alma de seu pranteado tio Barão de Muribeca, antecipando os seus agradecimentos.

— Falleceu no dia 17 de Fevereiro corrente, no Estado da Bahia, em casa do seu genro, Aug. I. Dotzauer, a viuva Pauline Hermine Iohanna Gomes, natural de Hamburgo, com a idade de 73 annos.

Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe bem e compre a rua Nova n. 7 2º andar, paga-se bem.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma na rua da Matriz da Boa-Vista n. 18, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, na rua Vidal de Negreiros n. 186. Paga-se bem.

Ama

Precisa se de uma, á rua Larga do Rozario n. 30.

Ama

Precisa se de uma que seja boa engommadeira: á tratar na travessa da Ventura n. 7, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma que compre e cosinhe para casa de familia de trez pessoas, rua da Concordia n. 59.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Ao commercio

Nesta data dissolvemos a sociedade que sob a firma de Gomes & Sotto, tinhamos para a exploração do estabelecimento denominado «Restaurant de Madrid», sito á rua de Thomé de Souza n. 4, desta cidade, ficando todo activo e passivo a cargo do socio Antonio Gomes Antonio, que sob o seu nome individual continua com o mesmo estabelecimento, retirando-se o socio Sotto Pires, pago do seu capital e lucros.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Antonio Gomes Antonio.
Francisco Sotto Pires.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua Paysandú n. 19

Cabriolet

Compra se um cabriolet em meio uso, de 4 rodas, dous assentes e coberto, para um cavallo: quem tiver um nas condições acima, queira dar informações em casa de Azevedo Chance & C., caes do Apollo n. 51.

COSTUREIRA

Precisa-se de uma; na chapelaria Modelo, á rua Barão da Victoria n. 42.

COSINHEIRA

Precisa se de uma, a tratar no armazem rua Marquez de Olinda n. 6.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira e um menino para criado, á rua do Livramento n. 25, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um, que afiance sua conducta, preferindo-se que saiba ler e escrever alguma cousa: á tratar na rua da Madre de Deus n. 34.

Banhos salgados

Aluga-se uma pequena casa na praia dos Milagres, tambem se troca, voltando-se quantia rasoavel, por um sitio com casa para pequena familia, nos arrabaldes do Recife: á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Escriptorio Commercial
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1º ANDAR
Venancio Labatut & C.
Telephone n. 144
ENDEREÇO TELEGRAPHICO LABATUT

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24 — Companhia de Drogas.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Especialidades, Numeradores de metal carimbos com e sem data, excelsior marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar suar a mão, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos) com espoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19, 1º andar, Recife.

Barateira Philipson, Apparelho de pegar Baratas e outros insectos.

Patente Brazileira n... 1575. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul Preço de cada um 3$000. Só é Unica venda em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar
PERNAMBUCO
H. PHILIPSON, INVENTOR

GRANDE FABRICA DE Ladrilhos e Mozaicos de Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque á hygienico, limpo, evitta-petes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs. constructores para o catalogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia.

ILEGÍVEL

MUTILADO

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura de Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é [illegible] e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Mãos rigidas nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
293 Fulton Street. NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

SEMANA SANTA
Grande sortimento de fazendas finas
Sedas pretas lisas e lavradas.
Failles francez.
Redzimir e Ecla-Monde.
Setim e Damasco.
Cortes de 18 bordados, pretos e de cores.
Lindos cortes de seda branca e de cores Setim Damasco
Ditos de gaze de seda bordada, etc.
A NOTRE DAME DE PARIS
1 A-Rua do Cabugá-1 A

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Propriedade Boa Vista na cidade da Victoria

Vende-se a propriedade ácima, confronte a estação da estrada de ferro, com quatro casas e uma cocheira de telhas, bastante terreno para todo genero de plantações, muitas e variadas arvores fructiferas, limitando-se em parte com o rio Tapacurá: á tratar na cidade do Recife, rua do Vigario n. 47, 1º andar.

Em Olinda

Vende-se doce de caju' secco: na rua do Bomfim n. 29.

A TOSSE E
PEITORAL
DE
ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES
INFALLIVEL

America do Sul
18--Rua Visconde de Inhauma--18

Os proprietarios deste novo e bem montado estabelecimento, com o titulo acima acabam de receber um esplendido sortimento de fazendas e modas, pelo que chámamos a attenção das Exmas. familias afim de fazerem uma visita em nossa loja onde encontrarão agrado, sinceridade e modicidade nos preços.

Temos o que ha de mais lindo em cortes de caxemiras, lã e seda a 30$000, 40$000 e 50$000.

Sedas phantasia, ultima novidade.

Meridós lisos e lavrados, todas as cores.

Ditos pretos liso e lavrados, importantes desenhos.

Atoalhado de linho branco e de cores.

Lindo etamines arrendados, fazenda superior.

Espartilhos, luvas, leques, gravatas, etc., etc.

Além de muitos outros artigos temos uma bem monteda officina de alfaiataria convenientemente preparada afim de bem servir os nossos freguezes.

14 % de desconto a quem comprar de 100$000 para cima.

SO' NA
America do Sul
18-Rua Visconde de Inhauma-18
(Antiga do Rangel)
SALLES MENEZES & C.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes da Capibaribe n. 35, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

CEBOLAS
ESTRANGEIRAS
Muito graudas
em resteas a preço
de 3$500 por
milheiro vendem
Castro Lemos & C.
e
Machado Pinto & Rodrigues

Mercearia

Vende se a mercearia sita á rua do Capitão Lima n. 32, o motivo da venda é seu proprietario ter de dedicar se a outro ramo de commercio, é uma boa acquisição para quem precisar estabelecer-se com este ramo de negocio, por quanto este estabelecimento está bem localisado e tem muito boas freguezias; á tratar no mesmo estabelecimento.

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Pantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores
Machinas avapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de tabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62--RUA DO BOM JESUS--62
EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

XAROPE DE SUMARÉ
Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses [illegible] antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias. Convem como linitivo aos tysicos.
COMPOSIÇÃO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene
BAPTISTA & FIGUEIREDO
A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C.
Rua Larga do Rosario n. 34

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.
Novo sortimento recebeu a
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

Cintos de panno

Para homens e senhoras, novo sortimento recebeu
A BRISA
Conrado, Antunes & C.
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ouros romano

Em broches, grampos, pulceiras, anneis, chaleines, cadeias, relogios, botões etc., um importante sortimento recebeu
A BRISA
Conrado, Antunes & C.
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Bolças de palha

receberam
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6. 8, e 10.

La Gran Via
Rua da Imperatris n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas:
Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretons inglezes e francezes.
Zephirs, padrões inteiramente novas
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapéos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc. etc
Othon Silva & C.
Rua da Imperatris numero 58 A

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços muitissimos rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas que sejam peritos.
DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª
67 Rua Duque de Caxias 67
A'
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.
67—Rua Duque de Caxias—67

Casa

Vende-se a casa n. 293 da rua de Oitenta e Nove antiga Imperial a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Farelo do Rio da Prata

Retalha se genero especial e recentemente chegado, peso de 42 kilos e em saccaria superior: á tratar ao Largo do Corpo Santo n. 23. 1º andar.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas: na rua das Larangeiras n. 16.

Transparentes para janellas e portas

Carteiras e bolsas para senhoras
Grande sortimento: na loja de musicas do Paiva á rua Nova n. 13.

Breu e barrilha

Vende se na rua da Madre de Deus n. 10.

Estrellas d'America
RUA 1º DE MARÇO N. 12
(Antiga do Crespo

Com o titulo acima, os abaixo assignados abrirão uma loja de fazendas finas e moda, roupa fei a por medida.

Chamamos attenção das familias pernambucanas para visitarem as Estrellas d'America, afim de verem o lindo e variado sortimento de fazendas finas e moda e admirarem-se dos preços.

Os proprietarios deste estabelecimento no intuito de bom servir aos seus freguezes, escolheram a capricho as fazendas mais modernas e desconhecidas no mercado. E' completo e variado o sortimento das Estrellas d'America.

Preços baratissimos.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.
Marques & Lima.

Vende-se

Diversas casas em máo estado, na estrada de Giquiá: á tratar na de n. 2, que tambem vende-se, está em perfeito estado de conservação.

Estampas

Grande sortimento de lindissimas e modernas estampas acabam de chegar pára a nova fabrica de molduras, á rua larga do Rosario n. 22.

Sitio

Vende-se um grande sitio com casa de vivenda, na estrada do Remedio, por preço razoavel: á tratar na loja Estrellas d'America, rua 1º de Março n. 12

Kerosene inexplosivel
NEW ERA OIL
De la fabrica de Johnsmitm
New York
Esplosion y combustion instantanea
VENDEM
Fonseca Irmãos

FOLHETIM 6

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

O FILHO DE MARGARIDA

V

(Continuação)

— Não me quero ir embora... não me quero ir embora...

— Bem vê, Sr. barão, disse então Joanna, n'um tom de legitimo orgulho, bem vê como elle é nosso amigo!

Na presença da amargura de Renato comprehendeu o Sr. de Savenay que a unica resolução rasoavel era contemporisar e que seria realmente cruel arrebatar uma pobre criança d'entre as pessoas que ella se costumára a considerar como sua familia, para a transportar, apezar da sua resistencia, a um sitio desconhecido, onde se veria rodeada por caras igualmente desconhecidas.

O barão declarou, pois, a Renato que o deixaria estar no casal emquanto elle quizesse. Acto continuo substituiram os sorrisos em todos os olhos e em todos os labios ás lagrimas e aos gritos, manifestando se immediatamente a mais franca, e principalmente a mais ruidosa alegria.

O Sr. de Savenay passou o resto do dia com Renato, e retirou-se á noite para o castello, dizendo que voltaria d'alli a dous dias.

O pequinito, que já se costumára com elle e com as suas caricias, vio-o afastar-se com uma especie de pezar.

Com effeito, d'alli a dous dias voltou, como dissemos, o barão. Acompanhava-o então um criado, levando á mão um lindissimo poney baio escuro, com comprida cauda e crinas pretas e fluctuantes. A sella, a cabeçada e todo o resto dos arreios eram de marroquim escarlate com freio e estribos de prata.

O Sr. de Savenay comprára na vespera aquelle lindissimo animal a um inglez, que nem de longe se lembrava de se desfazer delle, e que só a isso se resolvêra ante a somma fabulosa que o barão lhe offereceu.

Vendo o poney soltou Renato gritos de alegria. Sem mais demora montou no cavallinho, e ao cabo de meia hora já percorria toda a circumferencia do casal a trote, e sem ser amparado por ninguem. Em seguida montaram tambem a cavallo os filhos da ama; mas logo aos primeiros passos do animal perdiam o equilibrio e cahiam na relva, no meio de grandes risadas.

Esta brincadeira prolongou-se até a tarde, e, como se comprehende, sem que os pequenos se sentissem enfastiados.

O Sr. de Savenay prometteu voltar no outro dia para dar nova lição de equitação. Renato principiava a adorar o barão, a quem já não chamava senão papá. As visitas ao casal duraram oito dias. A cabo deste tempo o Sr. de Savenay convidou Guilherme e Joanna a irem com os filhos e com Renato passar o domingo no castello.

Este convite foi alegremente acceito. Renato não sahira nunca do casal, por conseguinte a palavra castello não tinha para elle significação definida.

Em principio permaneceu mudo e estupefacto em presença das maravilhas da residencia de seu pai; mas ao contacto de tal luxo, de tal elegancia e riqueza, despertaram-se-lhe subitamente na alma instinctos até então desconhecidos.

Percebeu que estava em sua casa, que tudo que via lhe pertencia e que lhe bastaria querer, para obter o que quer que fosse. Adivinhou a superioridade da sua posição de filho de um fidalgo rico, sobre a dos pequenitos camponios, que até então olhára como seus irmãos; e sem mais demora abusou da sua superioridade, e esforçou-se por lhes fazer sentir.

Até alli fôra seu igual e companheiro delles; tornou-se seu amo e seu tyranno.

Os filhos de Guilherme, em cujo espirito a distincção das posições sociaes se estabelecia mais pausadamente, ou mesmo nem se estabelecia, não se accommodaram com as arrogancias de Renato. Recorreram ao direito do mais forte, e espancaram o filho do fidalgo.

Este ultimo gritou desesperadamente e foi queixar-se ao pai. O barão era demasiadamente justo para que reprehendesse os filhos da ama, que afinal não tinham feito mais que usar do direito de legitima defesa e do de represalias.

O que fez foi explorar esta circumstancia em proveito dos seus desejos. Demonstrou, portanto, a Renato que os seus irmãos collaços eram de uma natureza grosseira, com a qual a sua indole fina e delicada não podia sympathisar inteiramente. Fez lhe comprehender que o seu logar era no castello, onde se sentiria muito mais satisfeito que no casal, porque no castello estaria só, e seria senhor de tudo. Este raciocinio, apoiado pelo rancor proveniente das pancadas recebidas, pareceu a Renato devéras convincente.

Comtudo, a idéa da solidão assustava-o, mas o barão fez-lhe presente de uma linda espingardasinha de prata lavrada.

Além disso prometteu que o ensinaria a servir-se della, e leval-o todos os dias ao parque para atirar aos passaros.

Renato deixou de hesitar e declarou acto continuo que não voltaria para o casal.

Esta decisão causou dôr profunda a Guilherme e a Joanna, e principalmente aos pequenos que pela sua parte não tinham conservado o minimo rancor dos soccos que tinham dado. Foram abundantissimas as lagrimas, e o resto do dia passou-se tristemente.

No intimo, nem o proprio Renato estava alegre, mas havia um extravagante amor proprio, uma especie de falso ponto de honra, incomprehensivel em uma criança daquella idade, que o impedia de patentear o seu pezar.

Os caseiros retiraram-se do castello com a convicção dolorosa de que Renato era um máo coração, que nunca lhes tivera amisade. O Sr. de Savenay não pôde abster se desta convicção e de se affligir profundamente com ella.

Convidou Joanna e Guilherme a voltarem no dia seguinte com os filhos; os camponios, porém, recusaram.

VI

Não havia ainda oito dias que Renato residia no castello de Savenay, e já o seu verdadeiro caracter se patenteava abertamente.

Mostrava-se voluntarioso e irascivel, exigente e imperioso. Era necessario que tudo cedesse ante a sua vontade; era indispensavel que todos se dobrassem aos seus minimos caprichos

Não temia pessoa nenhuma, incluindo o barão; e o proprio Sr. de Savenay não conseguia ser obedecido, senão elevando a voz e ameaçando-o com medidas severas.

Afinal, tornou-se Renato um verdadeiro tyranno, um despotasinho alvo e rosado, com olhos azues e cabellos louros, um diabinho repleto de malicia, com a forma encantadora de um anjo.

Renato possuia, comtudo, espirito vivo e imaginação activa. Tinha comprehensão facil, e o que uma vez comprehendia ficava-lhe na memoria. Quanto a exercicios de força e destreza, dava indicios de que não ficaria a dever cousa alguma a quem quer que fosse; e apesar de delgado e apparentemente debil, occultava, sob o seu aspecto delicado, muito vigor muscular.

Era, n'uma palavra, uma criança, em que havia muita cousa boa e muita cousa má. Pertencia á educação destruir o que era máo e desenvolver o que era bom.

O Sr. de Savenay emprehendeu esta difficil tarefa; tornou-se preceptor de Renato; esforçou-se por lhe abrir o coração aos divinos preceitos da virtude e a sua intelligencia aos graves ensinamentos da sciencia.

Ao mesmo tempo, e como distracções alliadas a trabalhos mais sérios, fizera-lhe presente de um chicote e de um florete, tornava-o excellente cavalleiro e esgrimista muito soffrivel.

Depois, ainda a titulo de recompensa e animação, vinha á caça que Renato adorava e em que dava provas de singular destreza.

No meio destes deveres e destes prazeres ia crescendo o filho de Margarida. Estava já proximo dos doze annos, e tanto no corpo como no espirito, desenvolvêra-se conforme as esperanças do barão.

Mas então o Sr. de Savenay comprehendeu, ou julgou comprehender, que para completar a educação da criança que se ia tornando mancebo, era preciso alguem mais competente do que elle; chamou, portanto, em seu auxilio um ecclesiastico de grande merito que assumio as funcções de professor de Renato.

Sob a habil direcção deste mestre pareceu manifestar-se nas maneiras e nos habitos do discipulo nova transformação. O trabalho que até alli lhe não fôra mais que um dever, pareceu tornar-se-lhe um praser. Ao mesmo tempo uma piedade ardente, e talvez mesmo um tanto exaltada, lançara-lhe no coração raizes que se deveriam julgar vivazes e profundas. Era verosimil que Renato seria um dia um homem notavel sob todos os aspectos, que usaria dignamente o nome de Savenay e que empregaria com a maior nobreza e fortuna magnifica que lhe havia de pertencer.

Para destruir todas estas esperanças pouco era preciso. Bastaram alguns livros; e eis como: Renato tinha quinze annos; attingia a idade em que os ardores da juventude começam a communicar os seus fervores aos sentidos até alli ignorados, mas prestes a manifestarem se; a sua imaginação estava pura; Astarthea, o demonio das noites, não se sentára ainda com o seu cortejo de visões á cabeceira virginal da criança adormecida. N'uma palavra, a mãi mais receiosa teria invejado para sua filha a innocencia de Renato.

(*Continua*).

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias n. 42

ILEGIVEL

MUTILADO